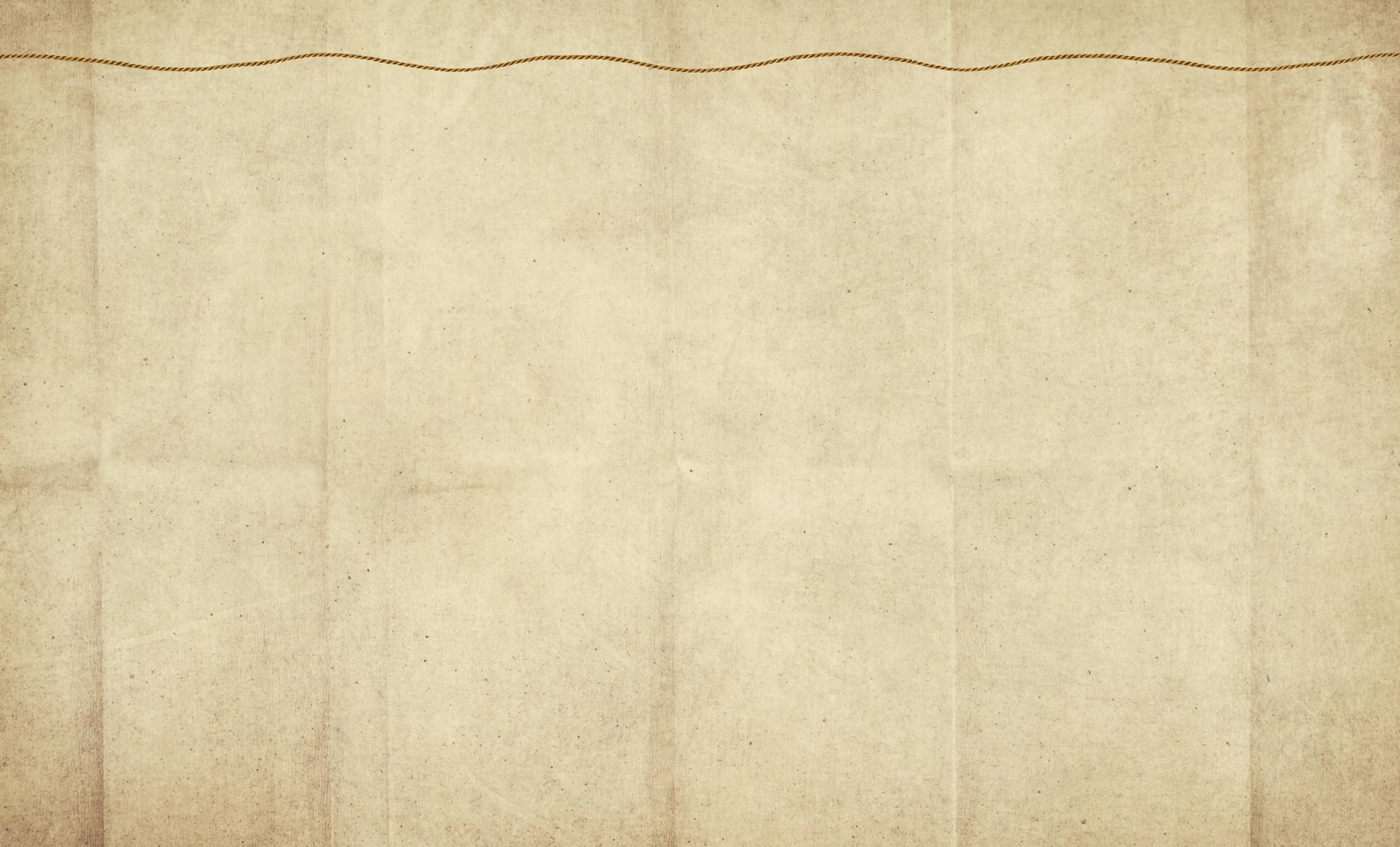




Uma História Escrita por Amor à Educação.







O CORDÃO FRANCISCANO E O SIGNIFICADO DOS TRÊS NÓS

“O cordão franciscano, composto por três nós, simboliza os votos de pobreza, obediência e castidade.

A **pobreza** é uma atitude interior de desprendimento de tudo o que aprisiona e impede o ser humano de viver em profunda comunhão com Deus. É um modo de ser que liberta a pessoa da cobiça, da ganância e da busca insaciável pelos bens terrenos, para viver as virtudes da gratuidade, da simplicidade, da partilha e da solidariedade. É uma atitude existencial de gratidão à bondade divina e de amor incondicional ao próximo.

A **obediência** é uma atitude humilde para escutar e fazer a vontade de Deus Pai. Isso exige renúncia, engajamento e disposição para servir, viver os valores cristãos e franciscanos, na total fidelidade ao Altíssimo. É uma atitude de minoridade e de adoração à divindade, como nos ensina a Sagrada Escritura: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua inteligência e somente a Ele servirás’.

A **castidade** é uma atitude livre para ser e viver a pureza do corpo, da mente e do coração no amor a Deus e a todos os seres vivos. É um modo afável de relacionar-se com a criação de Deus, de saber ouvir a mensagem que cada ser enuncia, respeitando o valor de cada um no conjunto de todos os seres. É uma atitude de reverência e de afeição por todas as criaturas do universo, na total gratuidade e comunhão com o Criador.”

Frei Mário José Knapik, ofm.



ENTENDENDO O RELATÓRIO

A Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (AFESBJ) é uma instituição sem fins lucrativos, presente nos estados do Paraná, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Santa Catarina, atuante no setor educacional.

Desde 2003, a AFESBJ publica anualmente seu relatório, sendo até 2011 denominado Relatório Social. Nele, constam as ações de cunho social, ambiental e econômico voltadas para seus alunos, funcionários e comunidade. A estruturação deste material adota as recomendações da Global Reporting Initiative (GRI) — organização não governamental holandesa que presta orientações à elaboração de relatórios de sustentabilidade para empresas do mundo todo.

A elaboração deste documento é coordenada pelo Setor Sustentabilidade, com o envolvimento de diversas outras áreas que fomentam a estruturação dos textos e imagens. Esta publicação tem caráter voluntário e não é submetida à verificação externa.

Limites do Relatório

As ações aqui apresentadas foram realizadas entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2015, em território brasileiro, considerando escolas e colégios Bom Jesus e Centro Universitário e Faculdades FAE. Sua estrutura divide-se em: Perfil AFESBJ; Ensino, Pesquisa e Extensão Bom Jesus; Ensino, Pesquisa e Extensão FAE; Institucional AFESBJ; Social AFESBJ.

Para perguntas relativas a este material, entre em contato com o Setor Sustentabilidade: sustentabilidade@bomjesus.br – telefone 41 2105 4923, ou acesse os *sites*: www.bomjesus.br | www.fae.edu.

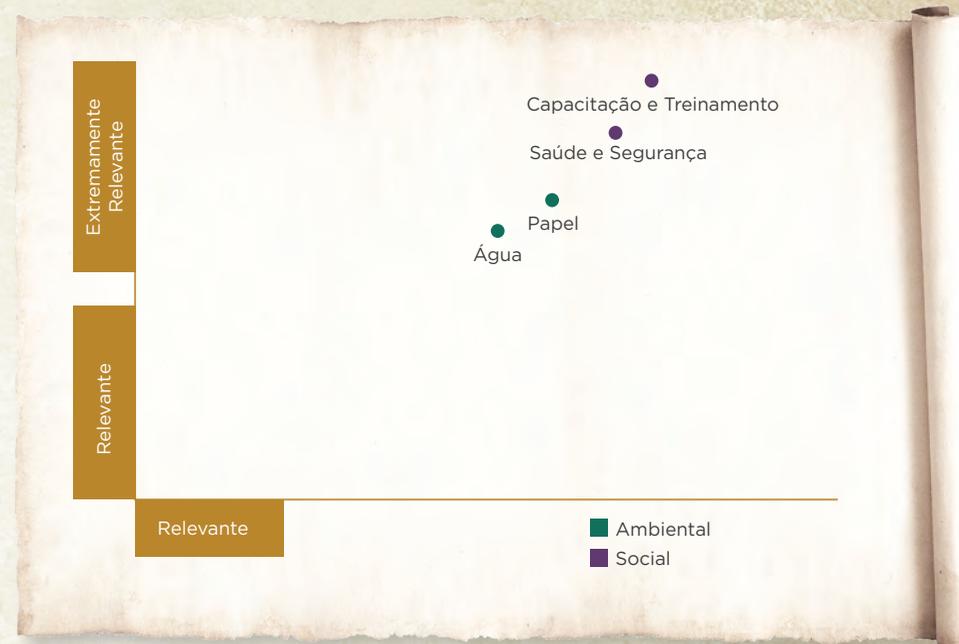
Definição do Conteúdo

Para definição dos seus temas materiais, a AFESBJ considerou a percepção dos seus principais públicos de relacionamento: funcionários administrativos e professores, alunos da FAE e responsáveis por alunos do Bom Jesus. As pesquisas contemplaram as áreas: Ambiental, Social (Comunidade e Gestão de Pessoas) e Econômica e resultaram em temas prioritários, todos expostos no decorrer deste relatório. Esses tópicos foram validados pela alta direção e serão utilizados até 2018, quando uma nova pesquisa deverá ser aplicada.

Aplicação e Metodologia

Segundo autoavaliação, o Relatório de Sustentabilidade 2015 da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus enquadra-se na opção “de acordo” essencial de aplicação das diretrizes GRI/G4.

Matriz de Materialidade



Acima, são apresentados os temas prioritários, definidos a partir da Pesquisa de Materialidade e avaliação da alta direção. A matriz não contempla a área econômica, pois nenhum dos temas indicados foi apontado como extremamente relevante.

COMPROMISSOS QUE A INSTITUIÇÃO APOIA

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No ano 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os 8 Objetivos do Milênio (ODM), também conhecidos como 8 Jeitos de Mudar o Mundo. A proposta previa um conjunto de diretrizes que visavam a tornar o mundo um lugar mais justo e solidário. Empresas públicas e privadas e o terceiro setor se uniram para alcançar as metas que foram estipuladas para até 2015.

Com o fim desse prazo próximo, iniciou-se na Rio+20 — conferência da ONU realizada na cidade do Rio de Janeiro em 2012 — uma discussão para a elaboração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O novo modelo é mais amplo e estabelece 17 objetivos com 169 metas em diferentes temáticas, e as propostas são válidas até 2030.

Todos são chamados a contribuir para o sucesso dessa iniciativa, que aborda o desenvolvimento sustentável como prioridade para a manutenção da vida no planeta.

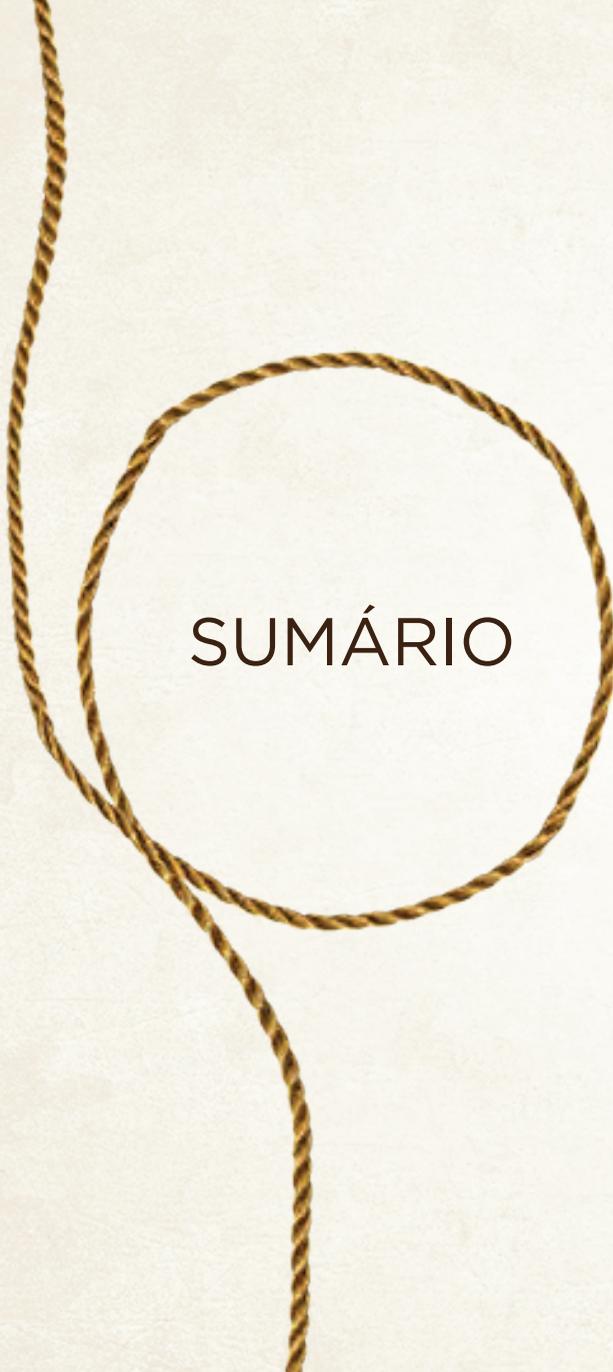


Pacto Global

Desenvolvida pela Organização das Nações Unidas, a iniciativa tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para que adote, em suas práticas de negócios, valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Os temas prioritários desenvolvidos pela AFESBJ e seu alinhamento aos princípios do Pacto Global estão apresentados no decorrer deste material.





SUMÁRIO



PERFIL
AFESBJ

10



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
BOM JESUS

32



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
FAE

70



INSTITUCIONAL
AFESBJ

106



SOCIAL
AFESBJ

126



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus faz história ao longo de seus 120 anos. E isso vai além de fatos e acontecimentos.

Em 1996, por ocasião do centenário do Bom Jesus, acompanhei o depoimento de ex-alunos para a comemoração da data e pude perceber que a lembrança que permanece na alma de toda uma geração que construiu sua história conosco é de crescimento na vida e de superação das dificuldades por meio da educação, confirmando o *slogan* “Bom Jesus, uma lição de vida”.

Em todos esses anos, vi que o sentimento de gratidão é muito expressivo, pois os ensinamentos não se limitam à carteira escolar. Acompanhei a força de vontade de muitas turmas do Ensino Médio que visavam à conquista no vestibular, os Feras, como são chamados nossos vestibulandos. Acompanhei também os saltos e conquistas dados para uma educação de valores. Afinal, disciplina, valores humanos e qualidade de ensino formam o tripé que sustenta nossa instituição franciscana.

Ultrapassamos nosso centenário fazendo parte de iniciativas mundialmente reconhecidas. A mística franciscana vai ao encontro de propostas como o Pacto Global, no qual reforçamos o compromisso em apoiar os 10 princípios, fortalecendo os direitos humanos e nos direcionando a um crescimento sustentável. Como aos olhos de nosso patrono, Francisco de Assis, vemos a Terra como irmã e mãe que nos sustenta à semelhança do aleitamento materno, garantindo-nos vida longa e saudável. Assim, é nosso dever respeitá-la e apoiar iniciativas que visem à sua preservação.

Passamos por 2015 enfrentando grandes desafios na governabilidade de nosso país. Somos chamados a dar nossa contribuição. E é em sala de aula que fazemos isso, na educação de jovens e adultos, propondo formar cidadãos conscientes de seu papel transformador na vida em sociedade.

Assim, seguimos nessa trajetória. Manter a nossa origem fortalecida no lema “Uma lição de vida” é a perspectiva para os próximos centenários.

Frei Guido Moacir Scheidt, ofm.





Perfil

AFESBJ

Entre 1181 e 1182, na cidade de Assis, província da Umbria, no centro da Itália, nascia Giovanni di Pietro di Bernardone. Esse nome pouco conhecido daria lugar a outro que seria sinônimo de renovação na igreja católica de sua época. Seu pai era um rico e próspero comerciante de tecidos, e os registros da época mostram que a juventude de Giovanni fora vivida de forma leviana e focada nos prazeres mundanos, até o período de sua conversão.

Foi na empatia com os mais pobres, no cuidado com a natureza, na atenção aos leprosos e na dor da humanidade que Giovanni deu lugar a Francisco de Assis. Inquieto com as desigualdades que presenciava, o rapaz mudou de nome, despiu-se de todas as suas roupas de tecidos caros, renunciou à sua própria herança e partiu para iniciar uma vida de pobreza junto ao seu povo.

A verdade constatada por muitos autores é a de que Francisco não nasceu santo, mas buscou tornar-se. Seu legado vai além do catolicismo e serve de exemplo para todo e qualquer ser humano.

A Ordem dos Frades Menores, ou Franciscanos, como são conhecidos, faz-se presente na sociedade. Nela estão as raízes da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, que este ano apresenta em seu relatório anual textos com os importantes marcos de sua jornada. Afinal, são 120 anos semeando os ensinamentos de Francisco de Assis e escrevendo uma história por amor à educação.



Frei Mário José Knapik, ofm.

UMA HISTÓRIA FRANCISCANA

Comecei a minha história como frade menor na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus em janeiro de 2013. Desde então, faço parte da equipe de frades a serviço da educação, com a missão de ajudar na área administrativa e na pastoral. Desempenho esse serviço com simplicidade, alegria, seriedade e responsabilidade, buscando estabelecer bons relacionamentos com todos.

Guiada pelo legado humano e espiritual de São Francisco de Assis, a AFESBJ se diferencia de outras instituições pela formação integral da pessoa, tanto humana como profissional. E, nesse sentido, Francisco de Assis nos inspira e nos fascina. Ele vivia com simplicidade, autenticidade e harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo. Vivia de forma integrada e integradora com tudo e com todos.

Dele, aprendemos as virtudes constitutivas da vida humana: respeito, diálogo, fraternidade, simplicidade, humildade, perdão, amor, solidariedade, gratidão, disciplina, união, confiança, entre outras, e ao vivenciá-las nos tornamos multiplicadores de atitudes na sociedade.

Inspirados e norteados pelo belo e fascinante modelo universal de vida de São Francisco de Assis, estabelecemos um diálogo intercultural e inter-religioso com outras religiões e denominações religiosas, respeitando todas. Essa riqueza de crenças e valores é a expressão do nosso carisma franciscano universal e da força da missão evangelizadora na atualidade.

Como é gratificante perceber o senso de pertença dos pais, alunos e funcionários com a mística, a cultura e a missão da instituição educacional franciscana! Isso não apenas reforça a credibilidade da AFESBJ no mundo de hoje, marcado por constantes e profundas transformações, mas mostra o quanto o legado humano e espiritual de Francisco de Assis é atual e eficaz para todas as gerações.



Missão

Promover a formação do ser humano e a construção de sua cidadania de acordo com os princípios cristãos, sob inspiração de Francisco de Assis, produzindo, sistematizando e socializando o saber científico, tecnológico e filosófico.

Visão

Formar cidadãos dignos e justos, capazes de ser livres (aprender a pensar), servir a todos com alegria (aprender a fazer) e agir como verdadeiros irmãos (aprender a conviver).



1896 – Padre Franz Äuling chegou a Curitiba no dia 23 de novembro de 1895. Um ano depois, o sacerdote decidiu envolver-se na instrução religiosa da juventude das numerosas famílias alemãs que habitavam a cidade. Em carta redigida ao Bispo Dom José de Camargo, Pe. Äuling informou a abertura de uma nova escola na Rua do Rosário, esquina com a Rua Saldanha Marinho, nomeada Katholische Deutsche Volks-Schule, conhecida como Escola Popular Alemã Católica. A proposta era direcionada a meninos e meninas de língua alemã, com idade entre 6 e 14 anos. Frequentada inicialmente por poucos alunos, a unidade foi crescendo à medida que ganhava a confiança das famílias dos imigrantes.

VIRTUDES FRANCISCANAS

A educação franciscana está diretamente ligada à formação humana e integral do indivíduo. Para tanto, as virtudes descritas a seguir enraízam a proposta de ensino da instituição.

Amor | O amor tem múltiplos significados e várias formas de demonstração. Amar é a atitude de querer o bem do outro, de acolher e deixar-se acolher por ele.

Confiança | Confiar é o ato de esperar com firmeza. Na vida franciscana, ocupa lugar central e deve ser entendida e vivenciada como inspiração e fundamento para a vida fraterna e para o trabalho.

Diálogo | Mais do que o entendimento das palavras enunciadas, o diálogo é a expressão da harmonia entre os indivíduos. A virtude do diálogo resulta, segundo a inspiração de Francisco de Assis, de uma afinada coerência entre o que se fala e o que se vive.

Disciplina | “Porque tem margens, o rio chega ao mar”. Mais do que obediência a regras, a virtude da disciplina requer projeto de vida, idealismo e força de vontade.

Fraternidade | Sentimento de irmandade, de amor ao próximo e de harmonia. No plano espiritual, a fraternidade franciscana pode ser qualificada como uma mensagem de testemunho oferecida ao mundo.

Gratidão | Na espiritualidade franciscana, a gratidão surge do encantamento de sentir-se amado por alguém. É a perfeita sincronia da gratuidade do amor que suscita mais amor. Da generosidade que gera mais disponibilidade. Da doação que enobrece e promove a vida.

Humildade | É da humildade que aflora a plenitude humana. Quem cultiva a terra bem sabe que o segredo de uma árvore alta e viçosa são as suas raízes. Elas sustentam a árvore e, no entanto, não aparecem.

Perseverança | A perseverança é o segredo dos que lutam sempre, mesmo que nem sempre saiam vitoriosos. É a virtude que vem justificar uma vida de dedicação e trabalho.

Prudência | A prudência é a virtude que governa a ação, é a partir dela que decidimos em meio ao risco. Ser prudente é saber discernir em todas as circunstâncias o verdadeiro bem e escolher os justos meios para atingi-lo.



Respeito | Respeito significa estima, consideração e reverência. É dever e obrigação que se impõem à conduta de todas as pessoas, visando ao aprimoramento do convívio em sociedade.

Sabedoria | Esta virtude está no viver em harmonia com todas as pessoas sem abrir mão da própria dignidade. Não indica, em primeiro momento, um enaltecimento intelectual, mas a aptidão que se tem de agir com sensatez.

Solidariedade | Independentemente de haver ou não alguém necessitando de ajuda, a solidariedade faz parte da essência humana. Ser solidário é tornar-se verdadeiramente humano.

União | Nas palavras de Francisco de Assis, não há ninguém que não possa aprender ou não tenha algo a ensinar. É por meio da união, ajudando uns aos outros, que se cria uma cultura de paz e harmonia entre as pessoas.

SISTEMA DE GESTÃO

Presidente

Frei Guido Moacir Scheidt, ofm.

Diretor-Geral

Jorge Apóstolos Siarcos

Gerentes *Back Office*

Centro de Estudos e Pesquisas | Giselli Padilha Hümmelgen

Financeiro | Eros Pacheco Neto

Auditoria, Qualidade e Sustentabilidade/Comercial | Luiz Fernando Fabri

Administrativo/Tecnologia da Informação | Sergio Roberto Santi

Desenvolvimento Institucional | Viviane Maria Soldi Virmond Alves

Gerentes Regionais

Glauco Inocência Foltran

Jorge Henrique Bloch Martins

José Laurindo Pereira Machado

Muriel Pinto Amorim

Nilton Dorizeti Marcomini

Régis Ferreira Negrão

Rubem Fernando Fink

Padre
Franz
Äuling



1902/1903 – A transferência da Escola Católica Alemã para os Franciscanos foi realizada com a prudência que o momento recomendava, com novas resoluções tomadas para a continuidade do trabalho. A escola foi dividida em duas unidades, mantendo a seção alemã na Rua do Rosário e a brasileira na Rua 24 de Maio, tornando-as exclusivamente masculinas. As meninas foram transferidas para uma nova instituição, fundada pelas Irmãs da Divina Providência. O padre Äuling retornou à Europa confortado pelo fato de ter fundado uma escola de prestígio citada como modelo na Alemanha, na Áustria e na Suíça. Sua morte veio aos 83 anos de idade, na cidade de Münster, na Alemanha.



Unidades Bom Jesus

Paraná – Curitiba

Bom Jesus Água Verde

Cristiane J. Madi Andrioli

Yone Maria Figueiredo Rocha Dantur

Bom Jesus Centro

Giselle Merlin de Andrade

Suzete Maria Salvaro Beal

Bom Jesus Divina Providência

Andréa Regina Eckel

Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes

Cleide de Lourdes Barbosa

José Geraldo Turezo

Colégio SESC São José

Marlene Kochinski

Paraná – Outras Localidades

Bom Jesus Internacional Aldeia – Campo Largo

Patricia Daiani Dias

Bom Jesus Modalidade Educação Especial – Campo Largo

Mônica Regina Bertoldi

Bom Jesus Internacional Alphaville – Colombo

Mônica Andréa Jonsson

Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário – Paranaguá

Monica Krzyzanovski

Bom Jesus São José – Rio Negro

Robson Fernando Oldenburg

Bom Jesus Santo Antônio – Rolândia

Patrícia Bordim Pinceli

Bom Jesus São José dos Pinhais

Stela Regina Gressler Wontroba

Bom Jesus São Vicente – Araucária

Lucinéia de Carvalho Appel

Santa Catarina

Bom Jesus Santo Antônio – Blumenau

Marcelo Bianchini Favaro

Bom Jesus Aurora – Caçador

Silvana Izabel Thomé

Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis

Glauco Inocêncio Foltran

Bom Jesus Divina Providência – Jaraguá do Sul

Elizabeth Portela de Almeida

Bom Jesus Diocesano – Lages

Raphael Branco

Bom Jesus São José – São Bento do Sul

Regisele Carvalho

Rio de Janeiro

Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis

Rose de Mello

Bom Jesus São José – Petrópolis

Anderson Stumpf



São Paulo

Bom Jesus Itatiba

Angélica C. Puccinelli

Bom Jesus Externato – Pindamonhangaba

Regina Maria de Guido

Rio Grande do Sul

Bom Jesus São Miguel – Arroio do Meio

Maria Cristina Gabriel Gonzatti

Bom Jesus Rainha da Paz – Lagoa Vermelha

Marley O. Iglesias Braghirolli

Bom Jesus Joana d'Arc – Rio Grande

Rodrigo Gularte Lovato

Bom Jesus São José – Vacaria

Clair Eva Coloniezzi Erthal

Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida – Venâncio Aires

Inês Bernadete Oliveira Schwertner

Bom Jesus São Luiz – Porto Alegre

Liliane Costa Reis

Bom Jesus Sévigné – Porto Alegre

Dirce Maria Kossar

FAE Centro Universitário

Reitor

Frei Nelson José Hillesheim

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Everton Drohomeretski

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Régis Ferreira Negrão

Diretor de *Campus*

Marco Antonio Regnier Pedroso

Faculdades FAE

Diretor Acadêmico FAE São José dos Pinhais

Élcio Douglas Joaquim

Pós-Graduação FAE

Diretor dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*

José Vicente B. de Mello Cordeiro



UNIDADES DE ENSINO

Paraná | Curitiba



Bom Jesus Água Verde

Educação Infantil e Ensino Fundamental

N.º de alunos: 1.588



Bom Jesus Centro

Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 1.898



Bom Jesus Divina Providência

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 858



Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 2.463



Colégio SESC São José

Ensino Médio

N.º de alunos: 819



Lace Language Center*

Cursos de inglês e alemão

N.º de alunos: 598

*O Lace está presente também no Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes, em Curitiba-PR e nas unidades Bom Jesus de Florianópolis e Blumenau, em Santa Catarina.



FAE Centro Universitário *campus* Centro Prédio I

Cursos ofertados: 14 cursos de graduação

N.º de alunos: 4.163

Cursos de Pós-Graduação: 21 cursos na área de *Business*, 1 curso na área de Engenharia, 1 curso na área de Educação e 2 cursos de MBA

N.º de alunos: 2.374

N.º total de alunos: 6.537



FAE Centro Universitário *campus* Centro Prédio II

Cursos ofertados: 7 cursos superiores de tecnologia

N.º de alunos: 512

Paraná | Outras Localidades



Bom Jesus Internacional Aldeia - Campo Largo

Educação Infantil e Ensino Fundamental

N.º de alunos: 789



Bom Jesus Internacional Alphaville - Colombo

Educação Infantil e Ensino Fundamental

N.º de alunos: 419



Escola Bom Jesus Modalidade Educação Especial - Campo Largo

Ensino Fundamental para alunos com necessidade educativa especial

N.º de alunos: 24



Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário - Paranaguá

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 544



Bom Jesus Santo Antônio – Rolândia

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 499



Bom Jesus São José – Rio Negro

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 401



Bom Jesus São José dos Pinhais

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 640



Bom Jesus São Vicente – Araucária

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 692

Rio de Janeiro



Faculdade FAE São José dos Pinhais

Cursos ofertados: 3 cursos de graduação

N.º de alunos: 626

Cursos de Pós-Graduação: 2 cursos de pós-graduação na área de *Business*

N.º de alunos: 76

N.º total de alunos: 702



Bom Jesus Canarinhos – Petrópolis

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 1.031

Bom Jesus São José – Petrópolis

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 640

Rio Grande do Sul



Bom Jesus Joana d'Arc - Rio Grande

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 540



Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida - Venâncio Aires

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 361



Bom Jesus Rainha da Paz - Lagoa Vermelha

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 376



Bom Jesus São José - Vacaria

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 512



Bom Jesus São Luiz - Porto Alegre

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 224

Bom Jesus São Miguel - Arroio do Meio

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 274

Bom Jesus Sévigné - Porto Alegre

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 376

Santa Catarina



Bom Jesus Aurora – Caçador

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 399

Bom Jesus Coração de Jesus – Florianópolis

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 997

Bom Jesus Diocesano – Lages

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 784

Bom Jesus Divina Providência – Jaraguá do Sul

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 677



Bom Jesus Santo Antônio - Blumenau

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 2.081



Bom Jesus São José - São Bento do Sul

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 311



Faculdade FAE Blumenau

Curso ofertado: 1 curso de graduação

N.º de alunos: 67

Cursos de Pós-Graduação: 3 cursos de pós-graduação na área de *Business* e 2 cursos de MBA

N.º de alunos: 154

N.º total de alunos: 221



São Paulo



Bom Jesus Externato -
Pindamonhangaba

Educação Infantil, Ensino Fundamental e
Ensino Médio

N.º de alunos: 316

Bom Jesus Itatiba

Ensino Fundamental e Ensino Médio

N.º de alunos: 284

1904 – Em 1904, as matrículas registravam 300 alunos, um número bastante considerável para a época. Foi necessário implantar uma 3.ª classe na unidade brasileira, além da aula noturna, esta introduzida nas duas seções. Em uma das visitas oficiais para avaliação da escola, o jornal *A República* destacou o seguinte parecer: “Os professores da Escola Bom Jesus têm ótima formação e seguem métodos pedagógicos modernos. São dignos de louvor pelo zelo e pela dedicação paternal com que exercem a sagrada missão”.

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS





Ouvidoria

Na AFESBJ, a Ouvidoria representa agilidade na solução de problemas, contribuindo para a retroalimentação de informações, essencial ao aprimoramento institucional e ao aumento de credibilidade. É um espaço que garante a participação efetiva da sociedade por meio de sugestões, críticas, informações, solicitações, opiniões, reclamações, denúncias e elogios.

Com prazo médio de 48 horas para retorno das solicitações recebidas, a Ouvidoria busca assegurar o atendimento acessível, confidencial, imparcial, ético e comprometido com os direitos dos manifestantes e com o cumprimento das normas e princípios da instituição.

Utilizando a ferramenta Customer Relationship Management (CRM), a Ouvidoria tem o acompanhamento de todo o processo de atendimento, bem como fornece estatísticas e análises que apoiam na tomada de decisões.

OUVIDORIA BOM JESUS	2015
Elogio	127
Informação	3.111
Reclamação	1.774
Opinião	70
Solicitação	1.573
Sugestão	310

OUVIDORIA FAE	2015
Elogio	27
Informação	5.456
Reclamação	1.076
Opinião	9
Solicitação	1.361
Sugestão	95



Ao receberem resposta às suas solicitações, os clientes são convidados a responder a uma pesquisa de satisfação, enviada por e-mail, que em 2015 obteve os resultados ao lado.

GRAU DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO - CLIENTES BOM JESUS	2015
Acima do esperado	523
Dentro do esperado	2.330
Abaixo do esperado	269
Não se aplica	78
Não responderam à pesquisa	3.765

GRAU DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO - CLIENTES FAE	2015
Acima do esperado	522
Dentro do esperado	3.328
Abaixo do esperado	192
Não se aplica	45
Não responderam à pesquisa	3.937



Comunicação com a Comunidade Acadêmica

Na FAE, a comunicação com a comunidade acadêmica dispõe de ferramentas como *site* corporativo, cartazes, fôlderes, *outdoors*, *flyers*, sala virtual, FAE Connect, sistema de telefonia, revistas, informativos, *e-mail*, torpedos SMS (quando autorizados pelo aluno) e redes sociais.

Central de Coordenações

Subordinada à direção da FAE Centro Universitário, a central operacionaliza os processos acadêmicos para o corpo docente e discente, com um prazo médio de atendimento de três dias úteis.

INDICADORES	2015
Atendimentos	4.252
Encaminhamentos	3.009



1909 – A inauguração da nova Igreja do Senhor Bom Jesus foi o evento do ano, com a festividade dividida em dois atos. No momento inicial, compareceram os eclesiásticos para a primeira missa solene. No dia seguinte, em um domingo, as portas da igreja foram abertas aos fiéis, que vinham em procissão com as estátuas do Senhor Bom Jesus e de Santo Antônio, levadas da antiga capela de madeira para a nova construção. As pessoas eram tantas que não cabiam na igreja, só depois da missa é que muitos puderam visitar o templo em filas de espera que se estenderam da tarde até o anoitecer.




Bom Jesus
Uma lição de vida



Ensino, Pesquisa
e Extensão

BOM JESUS

MUDANÇAS QUE TRANSFORMARAM

Os 120 anos do Bom Jesus estão repletos de conquistas, desafios e mudanças transformadoras. Isabel Fialho conhece bem os passos desta instituição, que passou de 2 unidades para 30, nos últimos 40 anos. A secretária-geral iniciou sua relação com a AFESBJ ainda como mãe de aluno, mas foi como auxiliar de biblioteca que sua carreira começou, e em menos de um ano já seria transferida para a Central de Atendimento, permanecendo lá por três anos.



Logo após, com a construção do Bom Jesus Água Verde, Isabel foi para a unidade, onde fazia de tudo um pouco: “Logo em seguida entrou o Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes no grupo, então eu ia com o carro da gestora do Água Verde para o Lourdes levar lanche, porque não tinha lá”, relembra a funcionária, que também cuidava das questões administrativas da unidade. Quatro anos depois, ela estava na unidade de Blumenau-SC, onde ficou por seis anos até ser convidada para atuar com o Sistema Acadêmico, em Curitiba. Seu grande desafio viria logo em seguida, com a proposta de centralização das secretarias, atividade pioneira em instituições de ensino: “No início foi muito difícil, pois desconhecemos outra instituição que faça esse trabalho de centralizar a secretaria”.

Com a incorporação de tantas e novas unidades, os processos exigiram aprimoramento, como o processo de

matrículas, que deixou de ser totalmente manual para se tornar exclusivamente *on-line*: “Com a matrícula *on-line*, o pai acessa, atualiza os dados cadastrais e, instantaneamente, já temos esses dados no sistema. Nós nunca tivemos, em um prazo tão curto, um cadastro tão atualizado”, completa.

À frente de uma equipe de 18 funcionários, Isabel garante que a entrada de novas unidades já não assusta seu time: “Hoje é muito natural o processo de entrada de novas unidades por conta do padrão que adotamos. Temos uma equipe dividida por regiões, mas todos trabalham da mesma forma”. E quando o assunto é equipe, a coordenadora não economiza elogios: “Nós temos pessoas muito experientes dentro da secretaria, que vestem a camisa mesmo! São pessoas que conhecem o trabalho e sabem sobre as suas responsabilidades. Por isso dá certo; é uma equipe supercomprometida”.

PR

- 1957 | FAE Centro Universitário campus Centro Prédio I - Curitiba
1958 | Bom Jesus Centro - Curitiba
1976/1977 | Bom Jesus Internacional Aldeia - Campo Largo
1983 | Escola Bom Jesus Modalidade Educação Especial - Campo Largo
1996 | Bom Jesus Água Verde - Curitiba
1999 | Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes - Curitiba
2002 | Bom Jesus Internacional Alphaville - Colombo
2005 | Bom Jesus Divina Providência - Curitiba
Bom Jesus São José - Rio Negro
2007 | Bom Jesus Santo Antônio - Rolândia
2008 | Colégio SESC São José - Curitiba
2009 | Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário - Paranaguá
Bom Jesus São José dos Pinhais
FAE São José dos Pinhais
2013 | FAE Centro Universitário *campus* Centro Prédio II - Curitiba
2015 | Bom Jesus São Vicente - Araucária

RJ

- 1998 | Bom Jesus Canarinhos - Petrópolis
2014 | Bom Jesus São José - Petrópolis

SP

- 2004 | Bom Jesus Itatiba
2012 | Bom Jesus Externato - Pindamonhangaba

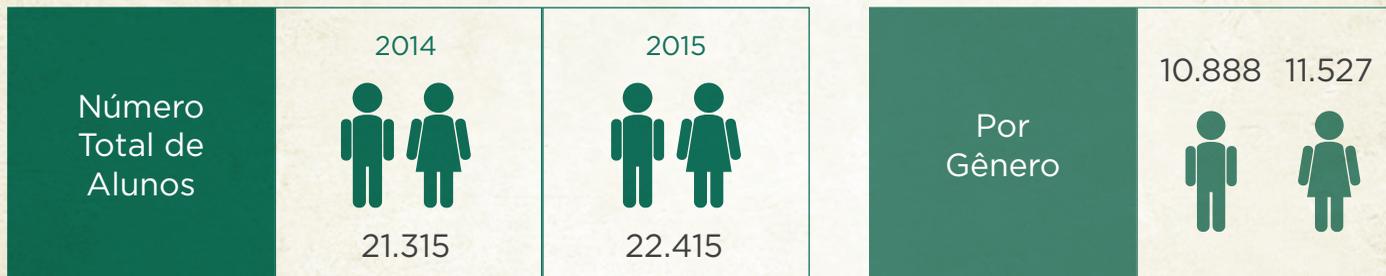
SC

- 1999 | Bom Jesus Santo Antônio - Blumenau
Bom Jesus Diocesano - Lages
2003 | FAE Blumenau
2005 | Bom Jesus São José - São Bento do Sul
2007 | Bom Jesus Divina Providência - Jaraguá do Sul
Bom Jesus Aurora - Caçador
Bom Jesus Coração de Jesus - Florianópolis

RS

- 2009 | Bom Jesus Joana d'Arc - Rio Grande
Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida - Venâncio Aires
Bom Jesus São José - Vacaria
Bom Jesus São Miguel - Arroio do Meio
Bom Jesus São Luiz - Porto Alegre
Bom Jesus Sévigné - Porto Alegre
2010 | Bom Jesus Rainha da Paz - Lagoa Vermelha

PERFIL DOS ALUNOS BOM JESUS





CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS (CEP)

O Centro de Estudos e Pesquisas do Bom Jesus está localizado em Curitiba-PR. Seu objetivo é oferecer um processo de ensino dinâmico e eficiente, sugerindo formas de aplicar os saberes e de promover a interatividade entre as diversas áreas do conhecimento.

O CEP possui certificação ISO 9001:2008 e conta com o trabalho de aproximadamente cem profissionais, entre pesquisadores, corpo técnico e administrativo. Os pesquisadores são professores responsáveis por elaborar o material utilizado no Bom Jesus e por acompanhar, orientar e avaliar o processo de ensino, respeitando a autonomia da gestão local e as diferenças regionais de cada unidade de ensino, a fim de verificar se as atividades desenvolvidas correspondem à missão e à visão da instituição.



1911 – Nessa época, a unidade brasileira estava instalada na Rua 24 de Maio e já era conhecida como Escola Bom Jesus, enquanto a escola alemã funcionava em uma casa alugada, na Praça do Rosário. O valor do aluguel se manteve razoável por um tempo, mas depois elevou-se significativamente, levantando a questão sobre a possibilidade da construção de uma sede própria. O Diretório entendia que a unidade apresentava todas as condições para ser uma escola bilíngue de excelência. E assim se fez, ao lado da Igreja Bom Jesus, na Rua Alferes Poli, com o apoio da comunidade alemã e a colaboração de benfeitores.



EDITORA BOM JESUS

A Editora Bom Jesus é membro da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e faz parte da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec). Seu trabalho contribui para que a instituição ofereça um material didático próprio para a formação de valores dos seus alunos.

Coleção Formação de Valor

Sua linha metodológica prioriza a contextualização, a integração e a interdisciplinaridade por meio da abordagem investigativa e do incentivo ao desenvolvimento de projetos e de pesquisas que extrapolam o ambiente escolar e que valorizam o trabalho colaborativo e a formação de comunidades de aprendizagem.

O projeto gráfico contempla páginas diferenciadas, com imagens e textos dispostos de maneira interativa.

Material Didático Digital

Os livros digitais têm a sua programação tecnológica feita por profissionais com formação específica e o conteúdo tem como base os livros impressos, passando pelas adaptações necessárias, sempre com a supervisão de especialistas em educação.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Bom Jesus contribui para a formação do aluno, tornando-o apto a realizar novas leituras da realidade e a resgatar os valores éticos, morais e espirituais, preparando-o para a vida em sociedade. Dessa forma, os conteúdos escolares são contextualizados e trabalhados de maneira interdisciplinar por meio de propostas organizadas por docentes capacitados e de ferramentas pedagógicas inovadoras, que contribuem para tornar a exploração do conhecimento ainda mais dinâmica e eficiente.

Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Na Educação Infantil, a proposta pedagógica prioriza as abordagens que exploram a curiosidade e instigam o aluno ao aprendizado por meio da pesquisa e da investigação, sistematizando as descobertas realizadas nessa fase, valendo-se da expressão oral e plástica. No Ensino Fundamental I, a proposta pedagógica considera a importância de contextualizar os conhecimentos e de aliar teoria e prática. Os conteúdos são problematizados e os alunos são convidados a explorar os temas propostos, além de apresentar e discutir os resultados obtidos.

Ensino Fundamental II

Nesse segmento de ensino, a proposta pedagógica do Bom Jesus está voltada para a valorização da interdisciplinaridade, convidando os alunos a levantar hipóteses e a investigar os temas propostos durante as aulas. Por meio de sínteses, eles também são preparados para explicar o modo como pensam e para argumentar em defesa de suas ideias.





Ensino Médio

Nessa etapa, os alunos recebem os elementos necessários para enfrentar desafios como os concursos vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os conteúdos são consolidados e aprofundados, possibilitando que os educandos participem das relações sociais, exerçam sua cidadania com postura ética e prossigam com seus estudos.

Nessa fase final da Educação Básica, a abordagem pedagógica no Bom Jesus é feita de forma interdisciplinar, privilegiando o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Educação Especial na Educação Básica

Para efeitos legais, entende-se por Educação Especial a modalidade escolar que é ofertada, referencialmente, na rede de ensino para educandos com deficiência intelectual, inclusive os que apresentam superdotação. A proposta pedagógica resguarda características específicas trabalhando em conjunto com a família, supervisionando os acompanhamentos externos que sejam necessários ao desenvolvimento do educando e ofertando atividades extracurriculares com o objetivo de inserir o aluno no contexto social.



VIRTUDES E ATITUDES

Para desenvolver um trabalho pautado em valores humanos e voltado para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, o Bom Jesus, por meio do seu Centro de Estudos e Pesquisas (CEP), criou o Virtudes e Atitudes. Nesse projeto, as virtudes são atreladas aos conteúdos de cada série/ano, resultando na prática das atividades denominadas Atitudes em Dia. Todas as ações são feitas de forma contextualizada e lúdica, com a participação dos alunos, dos pais ou responsáveis, dos educadores, dos funcionários e das entidades parceiras.

Em 2015, mais de 22.240 pessoas foram beneficiadas com as Atitudes em Dia.

A seguir, algumas das Atitudes em Dia realizadas nas unidades de ensino Bom Jesus em 2015.

Amor

Bom Jesus Canarinhos | Petrópolis-RJ

No mês de outubro, os alunos trabalharam o tema *Gestos, Ações e Sentimentos que Levam à Solidariedade*. Assim, para melhor explorar a proposta, foram arrecadados alimentos não perecíveis para doação ao Comitê da Solidariedade, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus da cidade.



1917/1918 – A caminhada da instituição seguia passando por momentos turbulentos da história com a Primeira Guerra Mundial. Como a redação do jornal *Der Kompass*, de língua alemã, era próximo à sede brasileira, a escola sofreu a fúria da população inconformada com o desenrolar da guerra, levando à destruição de carteiras, cadeiras, livros, móveis e material didático. A Escola Alemã foi obrigada a fechar por vários meses, reabrindo em março de 1918, sendo proibida de ministrar aulas em alemão. A epidemia da gripe espanhola se alastrava pela cidade e, para evitar a disseminação da doença, o governo proibiu aglomerações, incluindo o trabalho escolar.

Bom Jesus Divina Providência | Curitiba-PR

A partir do projeto Grão, Farinha e Pão, os alunos visitaram a Escola de Educação Especial Nilza Tartuce para conhecer a produção de pães que é realizada no local. A escola de panificação tem por objetivo auxiliar os alunos quanto à profissionalização e futura inserção no mercado de trabalho.

Durante a tarde, ocorreram vários momentos especiais em que os educandos puderam trocar experiências, como contação de histórias e confecção de livros para presentear os novos colegas. Dentro da mesma proposta, os alunos da Nilza Tartuce apresentaram um teatro e, na sequência, todos prepararam um pão com o apoio das professoras.



Bom Jesus Rainha da Paz | Lagoa Vermelha-RS

As crianças da Educação Infantil fizeram um passeio em um bosque próximo à unidade. Lá, observaram a diversidade das plantas, sinalizando os cuidados que se deve ter com a natureza. Como lembrança da ação e incentivo à preservação ambiental, levaram para casa uma muda para plantio.



Bom Jesus São Miguel | Arroio do Meio-RS

Com o projeto Novelo do Amor, os alunos arrecadaram novelos de lã para contribuir com o grupo voluntário Laçadas do Bem, que trabalha na confecção de roupas de inverno para famílias carentes. Cerca de 300 novelos foram entregues durante uma visita dos representantes do projeto à unidade do Bom Jesus.





Respeito

Bom Jesus Internacional Aldeia | Campo Largo-PR

Além de trabalhar a virtude em sala de aula, a unidade promoveu a campanha para arrecadação de lacres de alumínio. Durante a ação, 167 garrafas PET cheias de lacres foram destinadas ao Hospital Erasto Gaertner, que poderá utilizá-las na aquisição de uma cadeira de rodas.



Bom Jesus São Luiz | Porto Alegre-RS

Com a proposta de colocar em prática o aprendizado sobre o respeito ao próximo e manifestar carinho aos mais necessitados, os alunos visitaram a Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN).

As crianças fizeram a apresentação de uma música e contaram histórias do livro *O Quintal de São Francisco*, de Maria Augusta Medeiros. No decorrer da interação, os alunos puderam conversar com os moradores e ouvir suas experiências de vida, além de entregar os donativos arrecadados para a instituição.



Gratidão

Bom Jesus São José | Vacaria-RS

Os alunos desenvolveram o projeto Varal Quente, destacando a virtude da gratidão. Com as baixas temperaturas ocorridas no inverno na cidade de Vacaria-RS, os educandos se sensibilizaram com a realidade de crianças que não possuem agasalhos suficientes para enfrentar o frio, e arrecadaram roupas e calçados para o Centro Socioeducacional Dom Orlando Dotti. As mães dos alunos, de forma voluntária, participaram da separação e entrega das 300 peças arrecadadas.



Bom Jesus Sévigné | Porto Alegre-RS

Com o objetivo de integrar as turmas em atividades esportivas e lúdicas, foi realizado o Festival da Primavera. Neste ano, a atividade abordou o projeto Luz, com base no tema estipulado pela Unesco. Os alunos também demonstraram a sua solidariedade contribuindo com a doação de 800 quilos de alimentos não perecíveis, divididos entre o Instituto do Câncer Infantil e a Casa de Apoio Via Vida, da cidade de Porto Alegre-RS.

União

Bom Jesus Internacional Aldeia | Campo Largo-PR

Os alunos arrecadaram livros literários para doar à Escola Municipal Sete de Setembro, localizada em Campo Largo-PR. A união fez a diferença, pois quatro turmas juntas conseguiram arrecadar 560 livros e 31 gibis, que irão aprimorar o conhecimento de crianças do pré ao 5.º ano.



Bom Jesus Joana d'Arc | Rio Grande-RS

Em comemoração ao Dia dos Pais, alunos e familiares participaram da Ginkapai. Além das brincadeiras, a atividade promoveu a arrecadação de alimentos não perecíveis, e os mil quilos arrecadados foram destinados a famílias carentes da cidade de Rio Grande-RS.



Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário | Paranaguá-PR

A semana da criança foi comemorada na unidade com várias atividades recreativas. Um desfile de chapéus malucos e a apresentação de uma peça teatral encantaram os alunos, que também se divertiram com uma sessão de cinema e um piquenique realizado entre as turmas. A virtude união se fez presente com a comemoração da data na comunidade Rio das Pedras, realizada no contraturno escolar, com lanche e entrega dos 1.333 itens arrecadados entre roupas, calçados, alimentos e brinquedos.



Bom Jesus Santo Antônio | Blumenau-SC

Em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina, os alunos assistiram a palestras sobre a importância da doação de sangue. Na sequência, realizaram uma panfletagem na comunidade escolar, conscientizando e movimentando as famílias para a efetiva doação. A virtude união se fez presente na disponibilidade humana, para colaborar com o bem do outro.



Fraternidade

Bom Jesus Internacional Alphaville | Colombo-PR

Com a chegada do inverno, no período de 5 de maio a 20 de junho, os alunos arrecadaram roupas, calçados e cobertores junto às demais turmas e aos familiares e amigos. Os doativos foram entregues aos representantes do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Graciosa, localizado em Colombo-PR, responsável por distribuir as 217 peças de acordo com a necessidade das 120 famílias cadastradas pela instituição.



Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida | Venâncio Aires-RS

Durante todo o primeiro trimestre, os alunos da Educação Infantil ao 4.º ano do Ensino Fundamental realizaram a coleta de material reciclável para doar à Apae de Venâncio Aires-RS. Em maio, as crianças da instituição visitaram as dependências do Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida para receber os doativos e, na oportunidade, conheceram todos os ambientes da unidade. Com o material arrecadado, os alunos da Apae confeccionam peças de artesanato e jogos pedagógicos, que servem como terapia ocupacional aos discentes.



Bom Jesus São José | Petrópolis-RJ

Mobilizados pelo mês das crianças, em outubro os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I uniram-se com o propósito de arrecadar brinquedos para doar a uma instituição de ensino pública. Após a organização dos brinquedos em embalagens, foi a vez de os alunos do Ensino Médio prepararem uma dramatização de histórias para apresentá-las no dia da entrega dos doativos, no Centro de Educação Infantil Carolina Amorim.



Bom Jesus São Luiz | Porto Alegre-RS

Motivados pela virtude fraternidade, os alunos visitaram o Educandário São João Batista, instituição que atende gratuitamente crianças e adolescentes com deficiências físicas múltiplas. As turmas arrecadaram com a comunidade escolar produtos de limpeza para a instituição, que conta com o apoio de doações para manter suas portas abertas.



Confiança

Bom Jesus Coração de Jesus | Florianópolis-SC

A unidade realizou a entrega dos donativos arrecadados nas Olimpíadas Bom Jesus para o Asilo Irmão Joaquim, entidade filantrópica que abriga idosos e se mantém por meio de doações da comunidade. A visita para entrega dos donativos foi uma grande oportunidade para os alunos interagirem com os moradores do local.

Bom Jesus São José | Vacaria-RS

A virtude da confiança foi promovida com a ajuda ao próximo. A comunidade escolar arrecadou durante todo o ano 879 livros, que foram destinados à Oficina do Brinquedo das Irmãs de São José de Chambéry, para o projeto Trem da Leitura, o qual tem como objetivo desenvolver em crianças o gosto e o prazer pela atividade, além de restaurar livros infantis para doá-los a crianças carentes.

Em outro momento, foram doados 106 brinquedos e 32 pijamas infantis ao projeto Renascer e ao Setor de Pediatria do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, respectivamente. No momento da entrega, os responsáveis pelas entidades parceiras ressaltaram aos alunos a importância dessas atitudes.





Sabedoria

Bom Jesus Diocesano | Lages-SC

Motivados pela virtude da sabedoria, os alunos arrecadaram materiais escolares e brinquedos para o Centro Espírita Operários da Caridade. A entrega foi realizada pelos familiares e alunos durante uma visita à instituição.

Bom Jesus Internacional Alphaville | Colombo-PR

No início do segundo semestre, os alunos realizaram um trabalho envolvendo a comunidade escolar, com o objetivo de arrecadar fralda geriátrica e sabonete líquido — considerados os materiais de maior necessidade no Asilo São Vicente de Paulo.

Na segunda quinzena de setembro, a instituição recebeu os alunos para a entrega de todo o material arrecadado, além de produtos extras como achocolatados e leite em pó.

Os alunos interagiram com os moradores, com destaque para o momento em que uma das senhoras, de aproximadamente 90 anos, cantou uma música, cujo enredo falava sobre as lembranças da juventude. Foi um momento bastante significativo na vida de cada uma das crianças e também dos idosos.

Solidariedade

Bom Jesus Itatiba-SP

Com o objetivo de despertar nos alunos o sentimento da partilha, a unidade promoveu a arrecadação de litros de leite integral para doação. Nessa ação, 128 litros foram entregues ao Lar Itatibense da Criança.





Bom Jesus Joana d’Arc | Rio Grande-RS

Para encerrar o tema de estudos sobre os mamíferos nas aulas de Ciências, a unidade promoveu uma gincana. Nessa atividade, os alunos, divididos em equipes, participaram de um jogo de perguntas e respostas sobre o tema e realizaram uma campanha de arrecadação de caixas de leite. Ao todo, 53 litros foram arrecadados e destinados à Associação das Ex-Alunas do Colégio Santa Joana d’Arc, que atende 50 famílias carentes.



Bom Jesus São José | São Bento do Sul-SC

A turma do 7.º ano do Ensino Fundamental II vivenciou a solidariedade com a doação de alimentos para a Apae da cidade de São Bento do Sul-SC. A ação começou com atividades pedagógicas nas aulas de Ensino Religioso e Matemática e terminou com a entrega dos 100 quilos de alimentos não perecíveis arrecadados.



Bom Jesus São José dos Pinhais-PR

Para atingir os objetivos propostos pelo projeto Virtudes e Atitudes, a unidade promoveu uma integração entre educandos, escola e sociedade por meio de atividades reflexivas, momentos de solidariedade, diálogo e vivência de valores humanos necessários à formação de cidadãos socialmente responsáveis. Nesse contexto, os alunos visitaram o Patronato Santo Antônio, em São José dos Pinhais-PR. A instituição filantrópica de assistência social é voltada ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens. No local, os alunos e professores realizaram uma apresentação teatral e a entrega dos materiais escolares arrecadados durante todo o mês de maio.

Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade de cada criança e adolescente atendidos e os projetos e oficinas dos quais eles participam. O entusiasmo e a integração entre os alunos do Bom Jesus e do Patronato Santo Antônio evidenciaram a importância da vivência do amor ao próximo.





Diálogo

Bom Jesus Água Verde | Curitiba-PR

Os alunos da unidade visitaram a Associação de Moradores 23 de Agosto, localizada na Vila Osternack, em Curitiba-PR. A sensibilização dos educandos com os problemas enfrentados por crianças e jovens de comunidades carentes começou dentro da sala de aula, em que debateram o tema da violência infantil e perceberam a necessidade de ajudar aqueles que se encontram em situações de risco. Para fortalecer os valores da cooperação e da solidariedade, a escola lançou uma campanha de arrecadação de brinquedos e biscoitos, de acordo com as necessidades da associação.

Durante a visita, os estudantes encenaram contos de fadas e interagiram com as crianças.



Bom Jesus Coração de Jesus | Florianópolis-SC

Os alunos organizaram a coleta de alimentos não perecíveis, roupas, brinquedos e produtos de limpeza e higiene. Em pouco tempo, foi acumulada uma quantidade significativa que foi destinada à Casa de Apoio Vovó Gertrudes, administrada pela Associação de Voluntários de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão. Dentre as várias ações desenvolvidas pela instituição, destaca-se o atendimento às crianças internadas e aos seus familiares.



Bom Jesus Divina Providência | Curitiba-PR

Dentro do projeto Virtudes e Atitudes, os alunos fizeram uma campanha para sensibilização e conscientização a respeito da situação de cães abandonados. Durante o período do projeto, foi realizada arrecadação de ração para ONGs curitubanas que acolhem esses animais. Também foram feitos cartazes com informações e fotos de animais que poderiam ser adotados. Alguns deles foram disponibilizados para adoção durante o evento Mostra do Conhecimento, realizado na unidade.



Disciplina

Bom Jesus Água Verde | Curitiba-PR

Durante os meses de maio e junho, professores, alunos e familiares arrecadaram 2.300 itens entre materiais de limpeza, roupas, cobertores e fraldas geriátricas. As doações foram entregues para assistência dos 18 idosos residentes da Casa de Repouso São José, em Curitiba-PR.

Todos participaram de atividades de cuidados com os idosos e as mulheres receberam tratamento de manicure e cabeleireira, enquanto os demais participavam de jogos e conversas fraternas, além de ouvirem muita música. A aluna Maria Clara Brasil relatou sua experiência: “Cada um dos idosos tem uma história peculiar. Eles precisam muito da compaixão do próximo. Essa compaixão não se resume apenas em arrecadações, mas, sim, em visitas com conversas carinhosas, muita risada e muito amor”.

Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes | Curitiba-PR

A unidade promoveu uma campanha de arrecadação para o Pequeno Cotelengo, localizado em Curitiba-PR, a fim de exercitar as virtudes. Os alunos se mobilizaram e conseguiram arrecadar 1,8 toneladas de café, enlatados de milho, ervilha e molho de tomate. A atividade foi encerrada com uma visita ao local para a entrega das doações materiais e também sentimentais, com a interação entre os alunos e os moradores da instituição.





Humildade

Bom Jesus Centro | Curitiba-PR

Os alunos da unidade, motivados pela virtude humildade e, ainda, pelo desejo de colocar em prática o lema da Campanha da Fraternidade 2015, *Eu Vim para Servir*, visitaram a Casa de Amparo ao Idoso Luz Divina, onde puderam interagir com os residentes levando carinho e atenção. Os estudantes também prepararam e serviram um lanche, proporcionando uma tarde agradável a todos.



Bom Jesus São José | Rio Negro-PR

A unidade recebeu a visita dos alunos da Escola Municipal Modalidade Educação Especial Tia Apolônia. No primeiro momento, os visitantes, alunos e professores foram recebidos no Salão Nobre do Colégio e fizeram apresentações de danças. Em seguida, foi realizada a entrega oficial dos materiais de higiene pessoal, arrecadados em uma campanha envolvendo os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, durante o primeiro semestre. Para finalizar o encontro, todos compartilharam um lanche especial.

Perseverança

Bom Jesus Centro | Curitiba-PR

Com o projeto Visitas Solidárias, os alunos de todo o Ensino Médio estiveram no Centro Municipal de Ensino Infantil Jardim Alegre, instituição que atende 123 crianças de 0 a 5 anos.

O grupo de alunos organizou diversas oficinas com brincadeiras e jogos educativos, divididas por faixa etária. Além disso, foram preparados também “kits juninos” com sucos e doces típicos das festas, enquanto para as crianças do berçário foram distribuídas frutas.



Bom Jesus Santo Antônio | Blumenau-SC

A gincana de integração entre o 9.º ano e o Ensino Médio promoveu provas esportivas, culturais, beneficentes e artísticas, movimentando aproximadamente 590 alunos, que durante toda a competição praticaram as virtudes.

Nas provas beneficentes, foram arrecadados aproximadamente 550 quilos de lacres de latas de alumínio, convertidos em seis cadeiras de rodas doadas a entidades carentes de Blumenau-SC. As equipes também colaboraram com 66 frascos de protetor solar entregues à Associação Blumenauense na Luta Contra o Câncer.

A arrecadação de lacres também se estendeu às turmas do 4.º ano do Ensino Fundamental I, que com o projeto Reciclar é um Ato Fraternal movimentou os alunos a colaborar na ação.



Prudência

Bom Jesus Diocesano | Lages-SC

Os alunos visitaram o Centro de Atenção Psicossocial para dependentes de álcool e drogas de Lages-SC. Lá, com auxílio da coordenação da instituição, conheceram o trabalho realizado por dependentes que estão em situação de vulnerabilidade social.

Bom Jesus São Vicente | Araucária-PR

Pensando no valor da arte como instrumento de reflexão e ensino, os alunos assistiram à peça *Ainda*. O objetivo do espetáculo foi contribuir com a formação dos jovens como cidadãos críticos e atuantes na sociedade. O espetáculo abordou informações sobre comportamento, causas e consequências do uso de drogas.



MUITO MAIS ATITUDES EM DIA...

Páscoa Solidária

Durante a semana que antecedeu a Páscoa, várias atividades recreativas marcaram a data no **Bom Jesus Aurora | Caçador-SC**. Na Semana Santa foi realizada a entrega dos produtos arrecadados durante a Campanha da Fraternidade ao Lar de Idosos e Associação Caçadorenses de Educação Infantil e Assistência, beneficiando 125 pessoas.

Para celebrar a data, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do **Bom Jesus Coração de Jesus | Florianópolis-SC** praticaram a virtude da solidariedade, preparando várias cestas de Páscoa. As arrecadações foram destinadas às 136 crianças matriculadas no Centro Educacional Infantil Mont Serrat, às 30 idosas do Grupo de Idosas Maria Tereza e às diversas crianças assistidas pelo Centro de Educação Integrada do Vale São Francisco (Ceiva), localizados nos municípios de Florianópolis e São José, em Santa Catarina.

As entregas das doações tornaram a ação mais significativa aos envolvidos, pois foram realizadas em momentos de convivência e confraternização.

As crianças do projeto Ceiva participaram de uma aula de arte, pintando casquinhas de ovos. As do Mont Serrat assistiram a uma peça teatral encenada pelas professoras do Bom Jesus, enquanto os alunos assistiram a uma palestra com a coordenadora do Grupo de Idosas Maria Tereza sobre a importância de levar a alegria às pessoas mais velhas.

A comunidade escolar do **Bom Jesus Diocesano | Lages-SC** promoveu a partilha durante a Páscoa. Foram arrecadadas 476 caixas de bombons, destinadas às instituições parceiras: Asilo Vicentino, Associação Beneficente Lar Menino Deus, Irmandade Nossa Senhora das Graças, Centro Municipal de Educação Infantil Creche Pequeno Príncipe, Associação Cruzada Espírita de Evangelização Educacional, Centro de Recuperação Nossa Senhora Aparecida e Associação Serrana dos Deficientes Físicos.





No início do mês de março, os alunos do **Bom Jesus Internacional Alphaville | Colombo-PR** arrecadaram bombons com a ajuda da comunidade escolar em troca de coelhinhos de papel colorido. Com a presença das famílias dos estudantes, uniformizados com o colete da virtude união, os doces foram separados em embalagens para doação. A atividade terminou com a entrega de quase 7 mil bombons a 5 instituições, alegrando a Páscoa de aproximadamente 680 crianças.



Para trabalhar o verdadeiro sentido da Páscoa, os alunos do **Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário | Paranaguá-PR** participaram do projeto Adoce um Coração. Nas salas de aula da Educação Infantil ao 4.º ano do Ensino Fundamental, foram organizados murais descrevendo o que cada aluno sabia sobre a data, atrelando a atividade à virtude vivenciada em cada série.

Da Educação Infantil ao 8.º ano do Ensino Fundamental, os estudantes arrecadaram 120 bombons destinados à Escola Municipal Eva Cavani. Do 9.º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio foram doados fraldas geriátricas e alguns alimentos para o Asilo São Vicente de Paulo, entregues durante uma visita de confraternização.



Arraiá Solidário

Seguindo a tradição, o **Bom Jesus Externato | Pindamonhangaba-SP** promoveu sua festa junina com o ingresso solidário, arrecadando agasalhos posteriormente doados à Casa de Apoio Sol Nascente, em Lagoinha-SP.



No dia 13 de junho, o **Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes | Curitiba-PR** comemorou os festejos juninos, momento que também foi uma oportunidade para despertar a solidariedade, uma vez que a entrada era um quilo de alimento não perecível ou um material de limpeza — tudo destinado à Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia e ao Lar dos Idosos Recanto do Tarumã.

A entrega dos 2.855 quilos de material arrecadado foi realizada por alguns alunos, que puderam conhecer um pouco mais sobre as instituições parceiras.



Em meio aos preparativos para as festividades juninas, o **Bom Jesus São Vicente | Araucária-PR** arrecadou agasalhos e refletiu sobre a situação dos mais necessitados, considerando a época fria do ano. Assim, foram distribuídos os ingressos para a festa mediante a doação de roupas nas semanas que antecederam o evento. Ao todo, 482 peças foram destinadas à Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, localizada em Araucária-PR.



Dados Quantitativos | Atitudes em Dia - 2015

UNIDADE	BENEFICIADOS		TOTAL DE PROJETOS REALIZADOS
	INSTITUIÇÕES	PESSOAS	
Bom Jesus Água Verde Curitiba-PR	16	2.084	11
Bom Jesus Internacional Aldeia Campo Largo-PR	3	514	3
Bom Jesus Aurora Caçador-SC	3	143	3
Bom Jesus Canarinhos Petrópolis-RJ	8	189	9
Bom Jesus Centro Curitiba-PR	6	663	6
Bom Jesus Coração de Jesus Florianópolis-SC	6	509	6
Bom Jesus Diocesano Lages-SC	14	2.780	16
Bom Jesus Divina Providência Curitiba-PR	6	1.019	11
Bom Jesus Divina Providência Jaraguá do Sul-SC	2	15	1
Bom Jesus Externato Pindamonhangaba-SP	1	100	3
Bom Jesus Internacional Alphaville Colombo-PR	8	920	10
Bom Jesus Itatiba Itatiba-SP	3	500	7
Bom Jesus Joana d'Arc Rio Grande-RS	5	500	20
Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida Venâncio Aires-RS	1	688	2
Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes Curitiba-PR	6	1.528	4

UNIDADE	BENEFICIADOS		TOTAL DE PROJETOS REALIZADOS
	INSTITUIÇÕES	PESSOAS	
Bom Jesus Rainha da Paz Lagoa Vermelha-RS	9	800	13
Bom Jesus Santo Antônio Blumenau-SC	6	1.150	5
Bom Jesus Santo Antônio Rolândia-PR	4	618	3
Bom Jesus São José dos Pinhais São José dos Pinhais-PR	7	1.000	31
Bom Jesus São José Petrópolis-RJ	5	602	6
Bom Jesus São José Rio Negro-PR	4	410	4
Bom Jesus São José São Bento do Sul-SC	5	718	5
Bom Jesus São José Vacaria-RS	8	1.180	12
Bom Jesus São Luiz Porto Alegre-RS	3	330	4
Bom Jesus São Miguel Arroio do Meio-RS	3	*	3
Bom Jesus São Vicente Araucária-PR	6	828	18
Bom Jesus Sévigné Porto Alegre-RS	5	1.500	10
TOTAL	160	22.244	229

*Não contabilizado.





1920/1921 – No dia 22 de fevereiro de 1920, a sede da escola foi arrasada por um incêndio acidental. Profissionais foram chamados para conter as chamas que dominavam equipamentos, materiais didáticos e laboratórios. Tudo foi exposto ao fogo. O incêndio cessou no fim da noite, restando apenas as paredes do prédio. A volta às aulas daquele ano contou com a boa vontade de alunos, de professores e da comunidade. Levantaram-se paredes improvisadas, e qualquer local virava uma sala de aula.

TEMPO FRANCISCANO

Com o tema *Perdão e Prudência*, o Tempo Franciscano teve como objetivo oportunizar aos alunos a vivência do perdão no convívio com os demais e da prudência na tomada de decisões do dia a dia. As atividades envolveram alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio e foram pautadas no legado de Francisco de Assis.

Alunos, pais, familiares, professores e funcionários do **Bom Jesus Aurora | Caçador-SC** levaram seus animais de estimação até o pátio da Catedral São Francisco de Assis para receber a bênção dos animais.

Para recordar o amor de Francisco por todas as criaturas, durante o mês de outubro os alunos foram motivados a levar para o colégio ração para cães. Os 70 quilos arrecadados foram entregues à Associação Adotar é o Bicho, que cuida de cachorros recolhidos pelas ruas da cidade.



Com a presença do Frei Guido Moacir Scheidt, o **Bom Jesus São José | Rio Negro-PR** realizou a bênção dos animais e dos automóveis, ressaltando o quanto é importante cuidar da natureza e seguir o exemplo de Francisco de Assis. Nesse mesmo dia, foram entregues 100 quilos de ração para o Abrigo de Cães São Francisco de Assis, arrecadados com a comunidade escolar.

O Tempo Franciscano foi comemorado no **Bom Jesus Sévigné | Porto Alegre-RS** com diversas atividades. Além da reflexão sobre a data e a já conhecida bênção dos animais, foram arrecadados alimentos e produtos de limpeza destinados ao Instituto do Câncer Infantil e ao Instituto de Transplante de Órgãos Via Vida, da cidade de Porto Alegre-RS. No decorrer das aulas, os alunos confeccionaram vasos de material reciclável, plantaram girassóis e os distribuíram para pessoas da unidade.

Em comemoração à data, também foi realizado o chá dos avós, com espiritualização, homenagens e confraternização com os familiares. Além da apresentação do coral das ex-alunas do colégio, o ponto forte dessas homenagens foi a bênção aos avós.



PASTORAL ESCOLAR

A Pastoral Escolar busca proporcionar e incentivar o diálogo entre alunos, professores e funcionários no âmbito espiritual e solidário. Para isso, durante todo o ano, são realizadas celebrações e ações inspiradas nos valores de Francisco de Assis.

Semeando o Bem

A Pastoral Escolar mantém o projeto Semeando o Bem com os estudantes do Ensino Médio do **Bom Jesus Centro | Curitiba-PR**, reunindo semanalmente o grupo de alunos para organizar atividades em prol da comunidade.



1926 – Após o esforço e o empenho de toda a comunidade, em 9 de maio de 1926 foi inaugurada a nova sede, reunindo as duas seções, brasileira e alemã, em um só local. Em comemoração, uma grande festa mobilizou a sociedade curitibana na Praça da República, esta que no mesmo ano começaria a ser chamada de Praça Rui Barbosa. A escola passou a contar também com a novidade do curso noturno para a formação de jovens para o comércio.

Os anos seguintes seriam de grande provação. A crise mundial deixaria massas desempregadas na Europa e nos Estados Unidos, enquanto no Brasil eleições conturbadas dariam início à Era Getulista.

MEIO AMBIENTE

Seguindo os preceitos franciscanos, o Bom Jesus inclui em sua atuação pedagógica ações que promovam o contato e incentivem a preservação do meio ambiente. Essas atividades buscam despertar os alunos para o relevante papel que irão desempenhar na sociedade, para que não apenas compreendam o meio em que vivem, mas que também estejam dispostos a transformá-lo.

Conscientização

Os alunos do Ensino Fundamental do **Bom Jesus Santo Antônio | Rolândia-PR** encerraram os conteúdos preservação do meio ambiente, conservação do solo e o projeto A Água com a entrega de panfletos e porta-lixo para automóveis no centro da cidade de Rolândia-PR. A iniciativa auxiliou na conscientização da população sobre a importância da água.



Sustentabilidade e Meio Ambiente

Seguindo a inspiração e o exemplo de vida de Francisco de Assis, os alunos da Educação Infantil do **Bom Jesus São José dos Pinhais-PR** participaram de uma ação relacionada à sustentabilidade e ao meio ambiente. No início de setembro, os alunos levaram para casa um saco grande de TNT e receberam a tarefa de recolher materiais recicláveis. Após a coleta, receberam um vale que lhes dava o direito de trocar o material recolhido por uma muda de árvore.

No dia 21 de setembro, Dia da Árvore, os alunos dos Níveis C e D, acompanhados dos professores e em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São José dos Pinhais, realizaram o plantio das mudas no Parque Municipal de São José dos Pinhais.



1938/1946 – A Era Vargas trouxe o Novo Decreto Escolar, instituindo a nacionalização do ensino no estado do Paraná e, com isso, o desaparecimento definitivo da escola alemã. O decreto levou à demissão de professores de alto gabarito profissional, e a língua alemã estava vetada, bem como toda atividade relacionada à cultura estrangeira. Assim, as duas escolas estavam unificadas sob o nome da unidade brasileira, Escola Senhor Bom Jesus.

A instituição passou por um difícil período econômico, sendo necessária a busca por outras possibilidades. Optou-se então pela criação de uma unidade dedicada ao ensino de datilografia, nomeada Academia de Datilografia Olympia. Anos depois, a Portaria Ministerial n.º 643, de 20 de novembro de 1946, autorizou o funcionamento do curso ginásial.

Projeto Miniempresa

Os alunos participantes do projeto Miniempresa Easy Freeze do **Bom Jesus São José | Petrópolis-RJ** confeccionaram uma bolsa térmica. Durante a produção, não houve desperdício de materiais, e o que seria descartado foi reaproveitado na produção de novas bolsas. Elas foram vendidas pelos próprios alunos, e o dinheiro arrecadado foi doado para a ONG Dog's Heaven.



ESPORTE E LAZER

Para incentivar a adoção de hábitos saudáveis e promover a qualidade de vida, o Bom Jesus realiza eventos esportivos em suas unidades de ensino.

Jogos Internos

Os Jogos Internos realizados no **Bom Jesus Divina Providência | Jaraguá do Sul-SC** significaram um momento de integração entre os alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e professores. A atividade foi além dos muros da escola e alcançou a comunidade por meio de ações paralelas ao evento. Duas provas se destacaram, sendo que a primeira foi de arrecadação de lacres de latinhas de alumínio para posterior venda e aquisição de uma cadeira de rodas, em parceria com a Unimed do município de Jaraguá do Sul-SC. Já a segunda atividade foi em prol do abrigo de menores da cidade — que atende 15 adolescentes, com idade entre 12 e 17 anos —, onde foram entregues 14 kits de higiene.



Esporte e Empatia

Os alunos do Ensino Médio do **Bom Jesus São Miguel | Arroio do Meio-RS** foram convidados a pensar e criar atividades desportivas ou recreativas para pessoas com algum tipo de necessidade especial. O desafio foi lançado durante uma aula do segundo bimestre como atividade avaliativa e todos os alunos apresentaram suas propostas e as colocaram em prática, de forma adaptada, com os demais colegas, despertando, assim, o sentimento de empatia nos estudantes.



Dia do Desafio

Em maio, o **Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida | Venâncio Aires-RS** participou do Dia do Desafio — ação realizada mundialmente, propondo que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem qualquer tipo de atividade física, por pelo menos 15 minutos consecutivos. Em parceria com o Sesc e a rádio Terra FM, o Dia do Desafio foi realizado no ginásio de esportes da escola e mobilizou toda a comunidade escolar.



Passeio Ciclístico

No segundo semestre de 2015 foi realizado o Passeio Ciclístico, evento que envolveu as duas unidades de **Petrópolis-RJ, São José e Canarinhos**. Alunos, responsáveis e funcionários desfrutaram de momentos de lazer e descontração, além de arrecadarem, juntos, 50 quilos de alimentos não perecíveis para doação.



“As virtudes são energias que brotam de dentro das pessoas e transformam as realidades que se encontram por perto.” Foi nessa perspectiva que o **Bom Jesus São José | São Bento do Sul-SC** realizou a abertura do projeto Virtudes e Atitudes, com o Passeio Ciclístico — ação que envolveu alunos, pais, professores e funcionários administrativos.



ARTE E CULTURA

A arte e a cultura estão presentes nas atividades pedagógicas das unidades de ensino Bom Jesus, incentivando os alunos a desenvolver a imaginação e a valorizar a criatividade.

BJFestival

Realizado no Teatro Galpão, em Pindamonhangaba-SP, o BJFestival reuniu os alunos do **Bom Jesus Externato | Pindamonhangaba-SP** em *performances* culturais, como artes plásticas, dança e canto. Funcionários e familiares dos estudantes estiveram presentes para prestigiar o evento, que contou com o ingresso solidário, por meio do qual foram arrecadados brinquedos posteriormente destinados à Creche Santo Antônio.



Ritmos

Foi realizado, no salão nobre da Universidade São Francisco, o projeto Ritmos, que teve como objetivo encerrar o primeiro semestre letivo do **Bom Jesus Itatiba-SP** com a integração entre os alunos. A ação contemplou as disciplinas de Arte e Educação Física, com a apresentação de um festival de dança aberto à comunidade. Na oportunidade, foi solicitada a doação de um litro de leite integral para o Lar Itatibense da Criança.

Foram realizadas três sessões, com um público de aproximadamente 400 espectadores por apresentação, e arrecadados 213 litros de leite.



Semana Farroupilha

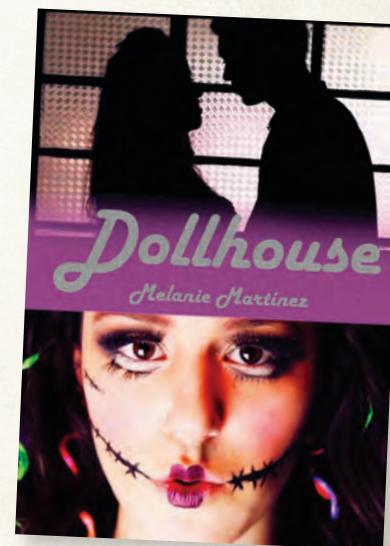
Celebrando as tradições gaúchas, o **Bom Jesus Rainha da Paz | Lagoa Vermelha-RS** comemorou a Semana Farroupilha. Nos períodos matutino e vespertino, os alunos tiveram, durante toda a semana, apresentações com danças típicas e músicas. Os educandos também assistiram a palestras em que aprenderam um pouco mais sobre a Revolução Farroupilha e outros eventos marcantes ocorridos no estado.



Elizabeth Awards

A XII edição do projeto Elizabeth Awards, destinado aos alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental à 3.ª série do Ensino Médio do **Bom Jesus Santo Antônio | Rolândia-PR**, foi realizada no anfiteatro da Faculdade Paranaense (Faccar). Ao longo do segundo semestre, os alunos, divididos em 12 grupos, apresentaram seus videoclipes produzidos com músicas em inglês. O clipe que obteve maior número de prêmios foi o Dollhouse, produzido e interpretado por alguns alunos da 1.ª e da 3.ª séries do Ensino Médio.

O projeto Virtudes e Atitudes esteve presente durante todo o evento e resultou na arrecadação de caixas de leite destinadas ao Hospital do Câncer.



Teatro Bom Jesus

Sob a gestão da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, o Teatro Bom Jesus, localizado no centro de Curitiba-PR, está estruturado para receber espetáculos culturais, formaturas e eventos corporativos e possui capacidade para 658 pessoas. As contínuas melhorias feitas em sua estrutura ao longo dos anos oferecem um adequado projeto acústico, ar-condicionado, portaria e espaços apropriados para cadeirantes e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis (IMCP)

Em atividade desde 1942, o IMCP está registrado no Conselho Nacional de Serviço Social como entidade filantrópica, de caráter cultural e assistencial, sem fins lucrativos. Baseada em princípios do ensinamento franciscano, a educação alerta os coralistas e alunos de música sobre a necessidade de doação de talentos, além da quota diária de dedicação, disciplina, valores e respeito às atividades desenvolvidas, proporcionando uma formação digna do caráter humano. Também por meio de participação em eventos populares destinados à comunidade, busca contribuir no enriquecimento cultural da sociedade.

O IMCP mantém os corais:

- Canarinhos de Petrópolis, formado por 58 meninos com idade entre 9 e 19 anos.
- Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis, composto por 58 meninas com idade entre 9 e 19 anos.
- Coral dos Aprendizes, que atende meninos e meninas com idade de 8 a 9 anos, atualmente com 35 integrantes.

O IMCP promove intercâmbios, recebendo coros estrangeiros com o intuito de proporcionar aos coralistas a cultura e o interesse por outros idiomas, além da troca de experiências.



1953 – Nesse ano, foi designado como diretor do Ginásio Bom Jesus o Frei João Crisóstomo Arns. Em entrevista ao Frei Agostinho Piccolo, o novo diretor relatou os desafios enfrentados: “Quando assumi a direção do colégio, uma coisa estava muito evidente: o prédio em questão não tinha as mínimas condições para o funcionamento de um estabelecimento de ensino. A própria sobrevivência do colégio era questionada pelas autoridades da inspeção (...)”.

Na época, a instituição possuía na esquina da Rua Alferes Poli e Av. Visconde de Guarapuava um velho casarão de madeira, enquanto na Rua 24 de Maio mantinha o convento e uma criação de galinhas. Foi na extensão desses terrenos que se decidiu construir o novo prédio para atender a tais demandas, sendo sua pedra fundamental lançada três anos depois.

Principais apresentações dos corais em 2015

Coral dos Canarinhos de Petrópolis:

- Missa do Lava-Pés e missa de Páscoa, realizadas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis-RJ.
- Certificação do projeto Tour da Experiência - Caminho do Brasil Imperial, com concerto realizado na sede do IMCP para integrantes do evento e consultores do Sebrae.
- Concerto didático do Tour da Experiência - O Império Brasileiro e sua Música, sendo quatro apresentações realizadas no Museu Imperial, em Petrópolis-RJ.
- Participação no XXIX Encontro Internacional de Corais, em Cabo Frio-RJ.
- Realização do XIV Congresso Regional de Meninos Cantores do Brasil, com a participação de oito corais.
- Concerto e missa de encerramento no Encontro Franciscano, em Curitiba-PR.

Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis:

- Celebração realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis-RJ.
- Lançamento do CD Memorare, primeiro CD do Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis-RJ.
- Turnê de lançamento do CD nas cidades mineiras de Itabirito, Santa Luzia, Ouro Preto e Belo Horizonte.
- Missa campal em comemoração à Nossa Senhora do Pilar, padroeira da cidade de Duque de Caxias-RJ.
- Realização do XIV Congresso Regional de Meninos Cantores do Brasil com a participação de oito corais.

Coral dos Canarinhos e Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis:

- Concerto de abertura do XIV Congresso Regional de Meninos Cantores do Brasil.
- Recepção e hospedagem dos participantes do XIV Congresso Regional de Meninos Cantores, promovendo um intercâmbio entre todos.
- Missa de encerramento do XIV Congresso Regional de Meninos Cantores do Brasil.

Coral dos Aprendizes:

- Apresentação para pais e convidados na sede do IMCP.

Intercâmbio Cultural:

- Recepção dos alunos da Escola Padre Correia para uma apresentação didática.



ESCOLA BOM JESUS MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Escola Bom Jesus Modalidade Educação Especial está fisicamente integrada ao Bom Jesus Internacional Aldeia, em Campo Largo-PR. Todas as atividades primam pelo desenvolvimento integral dos alunos, respeitando suas capacidades de ordem física, afetiva, cognitiva, ética e estética, de relação interpessoal e de inserção social.

O atendimento aos educandos é feito em pequenos grupos, distribuídos segundo a faixa etária e/ou programação didático-pedagógica. O programa inclui o Ensino Fundamental Especial até os 14 anos e, após essa idade, os alunos iniciam o Ensino Especial de Jovens e Adultos.

Solidariedade em Ação

Uma das ações do projeto Virtudes e Atitudes vivenciada pelos alunos da Educação Especial foi a visita à Creche Anjo da Guarda, localizada em Campo Largo-PR. O encontro propiciou, além da entrega dos materiais pedagógicos arrecadados de acordo com a necessidade da creche, momentos de integração e alegria com as crianças.

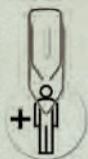
Os alunos do Bom Jesus puderam conhecer os diversos ambientes da instituição e ver as crianças junto aos seus professores nas atividades diárias. Depois, de mãos dadas, todos foram para o salão e brincaram juntos.



Dia Mundial do Meio Ambiente

Após trabalhar sobre o meio ambiente em sala de aula com atividades diversas, alunos, professores e funcionários da unidade visitaram a empresa H2Orta para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho.

A H2Orta é uma empresa de produção de hortaliças por meio do sistema hidropônico, em que as plantas não entram em contato com o solo, mas com soluções nutritivas preparadas cuidadosamente.



PROGRAMA DE ESCOLAS ASSOCIADAS (PEA)



As unidades de ensino do Bom Jesus integram o Programa de Escolas Associadas da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, cujo objetivo é criar uma rede internacional de escolas que trabalhem pela cultura da paz, promovendo qualidade na educação, na busca de justiça, liberdade e desenvolvimento humano, formando crianças e jovens capazes de exercer sua cidadania global.

As unidades de ensino são livres para pautar suas ações de acordo com a realidade em que estão inseridas, mas são orientadas a seguir o eixo central estabelecido pela Unesco, atuando em áreas como aprendizagem intercultural, sustentabilidade, cultura da paz e assuntos relacionados às Nações Unidas.



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas Associadas da UNESCO



DESTAQUES BOM JESUS

Alunos em Destaque

O aluno **Breno de Mello Dal Bianco** conquistou o terceiro lugar na categoria nacional do Prêmio Jovem Cientista. O bom desempenho do estudante também garantiu sua vaga na Stanford University, nos Estados Unidos.



Por meio do Programa de Iniciação Científica do Bom Jesus, a aluna **Sayuri Tais Miyamoto Magnabosco** desenvolveu um projeto para diminuir a utilização de embalagens de isopor, que agridem o meio ambiente, por um material orgânico produzido com o bagaço da cana. A iniciativa foi uma das cinco selecionadas para um programa de inovação e empreendedorismo social da Harvard University.

O projeto, premiado em outros eventos científicos, também foi apresentado na sexta edição da conferência Igniting Innovation Summit on Social Entrepreneurship para um público de 600 pessoas, nos Estados Unidos. Além disso, a iniciativa foi destaque entre as 65 ideias apresentadas na Genius Olympiad, em Nova York, como uma das três mais inovadoras e aplicáveis propostas da feira.



A aluna **Caroline Soutinho Albuquerque**, da 3.ª série do Ensino Médio do Bom Jesus São Luiz | Porto Alegre-RS, foi premiada como Destaque UFRGS Jovem Pesquisador, evento promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A estudante apresentou o projeto Musicoterapia: uma Auxiliar no Tratamento de Doenças, no X Salão UFRGS Jovem, que ficou entre os oito melhores colocados, concorrendo com aproximadamente 500 participantes. A proposta é resultado do bom aproveitamento da estudante no Programa de Iniciação Científica do Bom Jesus.





FICIENCIAS

Cinco alunos representaram o Bom Jesus na quarta edição da Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiencias) 2015, realizada em Foz do Iguaçu-PR. Concorrendo com alunos do Brasil, da Argentina e do Paraguai, os estudantes Matheus Setti e Luiz Eduardo Kogut conquistaram o primeiro lugar na categoria Áreas do Conhecimento – Ciências Sociais, com o projeto Uma Análise da Percepção do Racismo entre Jovens e Adolescentes (14-21 anos de idade).

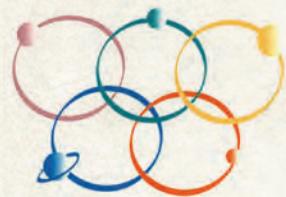
Também participaram do evento os estudantes Víctor Filipak, com o projeto Inovação na Conservação e no Aproveitamento Integral de Alimentos; Bárbara Sardi, com Recipiente Sustentável de Casca de Ovo em Substituição a Embalagens Plásticas de Mudanças Vegetais; e Gabriela Velasquez, com Avaliação sobre as Estruturas Geomorfológicas Paranaenses e Principais Recursos Minerais.



Olimpiada Brasileira de Química

O estudante **Theodoro Gasperin Terra Camargo**, da 2.ª série do Ensino Médio do Bom Jesus São José | Vacaria-RS, foi classificado para representar o Rio Grande do Sul na Olimpíada Brasileira de Química de 2016. O aluno garantiu a participação na etapa nacional com um dos maiores escores no seu nível de ensino na etapa estadual da competição, integrando o grupo dos 25 participantes mais bem classificados no estado. A competição é promovida pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, em parceria com diferentes instituições educacionais.

OBA!



Olimpíada Internacional de Astronomia

Cinco brasileiros, entre eles João Paulo Krug Paiva, aluno do Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes | Curitiba-PR, representaram o país na nona edição da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, realizada na Indonésia. Para a classificação, foram consideradas as cinco melhores médias finais das provas práticas e teóricas realizadas pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), evento organizado pela Sociedade Astronômica Brasileira em parceria com a Agência Espacial Brasileira. O aluno João Paulo obteve a segunda melhor média nacional entre os estudantes de escolas públicas e particulares.



Prêmio IMPAR 2015

O Bom Jesus conquistou o Prêmio Impar 2015 como a marca de colégio particular que possui maior afinidade com o público do Paraná. Realizada pelo grupo de comunicação RIC em parceria com o Ibope Inteligência, a pesquisa entrevistou 1.225 pessoas em cinco cidades do estado: Maringá, Londrina, Cascavel, Toledo e Curitiba.

Prêmio Top of Mind

Na 21.ª edição do tradicional prêmio realizado em Santa Catarina, o Bom Jesus foi premiado como a marca mais lembrada na categoria Colégio de Ensino Médio. Considerado o “Oscar” das marcas, o Top of Mind foi realizado pelo Instituto Mapa e o grupo de comunicação RBS, entrevistando centenas de pessoas nas principais cidades do estado.



1955/1956 – Até então, a situação legal da criação de uma mantenedora não havia sido resolvida. A estrutura administrava era precária e contava-se muito com o apoio do voluntariado. Foi em 1955 que surgiu oficialmente a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, fundada por: Frei Cipriano Chardon, Frei Martinho Mayer, Frei Justino Geraldi, Frei João Crisóstomo Arns, Frei Otávio Schneider, Frei Pedro (Raimundo) Vier e Frei Otmar Suk, sendo sua primeira diretoria eleita em 22/3/1956. Nesses anos ainda, a Associação recebeu, mediante documentação, o direito legal de todo o terreno compreendido entre a Praça Rui Barbosa, Rua 24 de Maio, Avenida Visconde de Guarapuava e Rua Alferes Poli.





Ensino, Pesquisa
e Extensão

FAE

SEGUINDO OS PASSOS DE FRANCISCO

Muito além de formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho, a faculdade tem a responsabilidade de direcionar seus alunos para uma vida pessoal engajada e comprometida com as causas comunitárias. E na FAE isso não é diferente. A preocupação com os valores humanos está enraizada na missão da instituição, que não abre mão da inspiração de Francisco de Assis para promover o ensino.



A aluna Elaine Veloso Salles no Grupo de Voluntários da FAE

Continuamente, os alunos são convidados a participar de ações que busquem a transformação social, mas que, principalmente, despertem neles um sentimento de empatia. Elaine Veloso Salles, aluna do 8.º período do curso de Administração da FAE São José dos Pinhais, não perde essas oportunidades. No projeto Caminhos, curso de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional para alunos de escolas públicas e adolescentes de casas de acolhimento, Elaine atuou em três edições: “Foram três anos de muito aprendizado. No projeto tive a oportunidade de ter contato com adolescentes de instituições de acolhimento e instituições de longa permanência, que enfrentam uma realidade triste e sem condições de ter uma boa educação. Poder ensiná-los e ajudá-los em seu desenvolvimento pessoal e profissional foi algo gratificante. Em resumo, o projeto Caminhos representa para mim uma experiência de vida, uma troca de conhecimentos e uma esperança de que os jovens beneficiados tenham um futuro melhor”, conta. A aluna também participou do projeto Alegria de Viver, no qual são ministradas aulas de informática para idosos, e do Grupo de Voluntários Francisco de Assis, experiência que trouxe para

Elaine uma nova perspectiva: “Nas atividades voluntárias passei a ver as pessoas com outros olhos, enxergando e identificando suas necessidades. A atividade voluntária desenvolve a consciência de que o retorno do trabalho não é apenas financeiro”, afirma.

E se o curso termina, o aprendizado permanece. Leonardo Teruhiko Masuoka, ex-aluno do curso de Administração da FAE São José dos Pinhais, formou-se em 2012 e continua atuando como voluntário: “Pelo menos uma vez no mês dou continuidade ao trabalho de voluntariado que iniciei ainda no primeiro ano da graduação, com visitas a instituições de acolhimento”, relata.

O ex-aluno acredita que a oportunidade de participar dos projetos deve ser amplamente aproveitada pelos estudantes e dá a dica: “Percebi, durante o período que frequentei a graduação, que todo esse lado franciscano que encontramos na FAE deveria ser mais bem aproveitado pelos acadêmicos, para que, assim como eu, eles possam desfrutar dos inúmeros momentos proporcionados”, afirma.



Frei Nelson José Hillesheim

MENSAGEM DO REITOR

Francisco de Assis é o homem da renovação da Igreja, do Evangelho vivo, da ecologia, da identificação com um modo de vida simples, despojado, livre, solidário com os leprosos... Por isso, pleno de amor a Deus, à criação, aos pobres. Em São Francisco, a vocação do frade é a tentativa de atualizar, revigorar e reanimar os nossos dias, a nossa missão educativa e evangelizadora. O frade é hoje Francisco realizando a sua paixão, a sua missão, o amor que se traduz em serviço, conhecimento, testemunho que o torna em tudo e em todos sementeiro da Paz e do Bem!

Como frade menor, minha trajetória na educação começou em 1999, em Blumenau-SC, como diretor do Bom Jesus Santo Antônio. Em 2003, foi criada no mesmo espaço da unidade a FAE Blumenau. Em 2007, fui transferido para Curitiba-PR para assumir a reitoria da FAE Centro Universitário e, posteriormente, a diretoria-geral da FAE São José dos Pinhais, permanecendo também como responsável por Blumenau. Durante esse período, aprimorei a minha qualificação: graduação em Pedagogia, pós-graduação em Gestão Empresarial, mestrado em Educação e, por último, o curso Advanced Management Program (AMP) do Programa de Direção-Geral da Esade - Espanha, realizado em parceria com a FAE.

Em todo o meu percurso na FAE, pude acompanhar o crescimento da instituição em diversas áreas: criação de novos cursos (tanto na graduação quanto na pós-graduação); alinhamento e desenvolvimento do planejamento estratégico - o FAE 2020; implantação do FAE Connect, que inovou e integrou *on-line* as áreas acadêmicas e

administrativas; capacitação dos professores e coordenadores dentro da filosofia e espiritualidade franciscana; implementação dos núcleos de auxílio ao acadêmico; aprimoramento das atividades pastorais; consolidação do trote solidário; e configuração da colação de grau interna como momento familiar e celebrativo. Posso ressaltar as parcerias empresariais internacionais e o trabalho do Núcleo de Relações Internacionais (NRI), sempre ampliando a possibilidade de mobilidade estudantil e duplo diploma de nossos acadêmicos. Além disso, chama-me a atenção a constante evolução e qualificação da FAE pela gestão e pelo reconhecimento dos cursos, com avaliações excelentes do Ministério da Educação, e a implantação da diretoria na área executiva de cursos customizados, que gera uma constante aproximação com o mundo empresarial. Por fim, festejo a construção do prédio empresarial, que ficará concluído no início de 2016 e abrigará as áreas de *business* em pós-graduação, MBA e educação corporativa.

A instituição não para de crescer. Nesse processo, teremos mais uma FAE na região metropolitana de Curitiba, ampliando, assim, a pós-graduação e prevendo a implantação do mestrado profissional e o crescimento da modalidade de educação a distância.

Desejo a todos que a leitura do Relatório de Sustentabilidade da AFESBJ possa apresentar pinceladas de nossa missão de fato na educação franciscana.

Paz e Bem!





Everton Drohomerski

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Minha trajetória da FAE começou em 1995 como aluno do curso de Administração. Nesse período, pude iniciar minha carreira profissional na indústria, pois graças ao nome que a instituição já tinha no mercado consegui meu primeiro estágio logo no início do curso.

Em 2002, voltei para cursar minha primeira pós-graduação e na sequência comecei a lecionar em outras instituições de Ensino Superior, até receber um convite para dar aulas na FAE, em 2010. E neste ano, em 2015, fui convidado para a pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão — cargo que ocupo atualmente na instituição.

Quais foram as principais conquistas da FAE em 2015?

A pró-reitoria atua no ensino, na pesquisa e na extensão dos cursos de graduação. No ensino, já abrimos inscrições para dois novos cursos de graduação na FAE Centro: Matemática, ampliando nosso investimento na área de licenciatura, em que já dispomos de Filosofia, Letras Português/Inglês e Pedagogia, e outro, compartilhando a área com o curso de Design, que é a graduação em Arquitetura e Urbanismo. Assim, direcionamos a FAE para além do seu reconhecimento como instituição de ensino de gestão, permitindo que ela atenda a sociedade em vários segmentos. Além disso, também levamos o curso de Ciências Contábeis para a FAE São José dos Pinhais e realizamos uma reforma acadêmica na pós-graduação, com o lançamento de novos cursos e a atualização dos já existentes. Na área da pesquisa, estamos avançando para a abertura do mestrado profissional, para a ampliação de bolsas de iniciação científica e para a criação de novos grupos de pesquisa. Também lançamos as revistas da FAE em formato eletrônico, diminuindo o consumo de papel e permitindo que os conteúdos sejam amplamente divulgados.

Todos esses avanços estão ligados à nossa busca por manter um padrão de qualidade, solidificando-nos como uma instituição tradicional, mas não conservadora e, sim, inovadora.

Como é trabalhar em uma instituição franciscana?

Trabalhei em diversas empresas, de pequeno e grande porte, confessionais e não confessionais. E, justamente, o que me fez deixar uma carreira para iniciar outra na FAE foram os valores franciscanos. Para mim, o modelo da Associação Franciscana é de acolhimento, no qual você tem a oportunidade de se desenvolver, de inovar e de, realmente, trabalhar para um ensino melhor.



Régis Ferreira Negrão

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Em 2016, completo 25 anos de AFESBJ. Iniciei no Bom Jesus Aldeia, em 1991, como professor de Educação Física. Em 1994, como já exercia atividades administrativas, tornei-me assessor administrativo da unidade e, logo em seguida, gestor.

No ano 2000, fui convidado a assessorar a Universidade São Francisco, onde assumi minha primeira gerência regional em três *campi* da USF. Com o crescimento do Bom Jesus, em 2008 assumi também algumas unidades dos colégios, até que, no ano seguinte, fui convidado pelo Frei Guido Moacir Scheidt, para além da gerência regional, atuar na pró-reitoria administrativa da FAE, onde agora, em 2015, completo seis anos.

Em curto prazo, quais as perspectivas para a FAE?

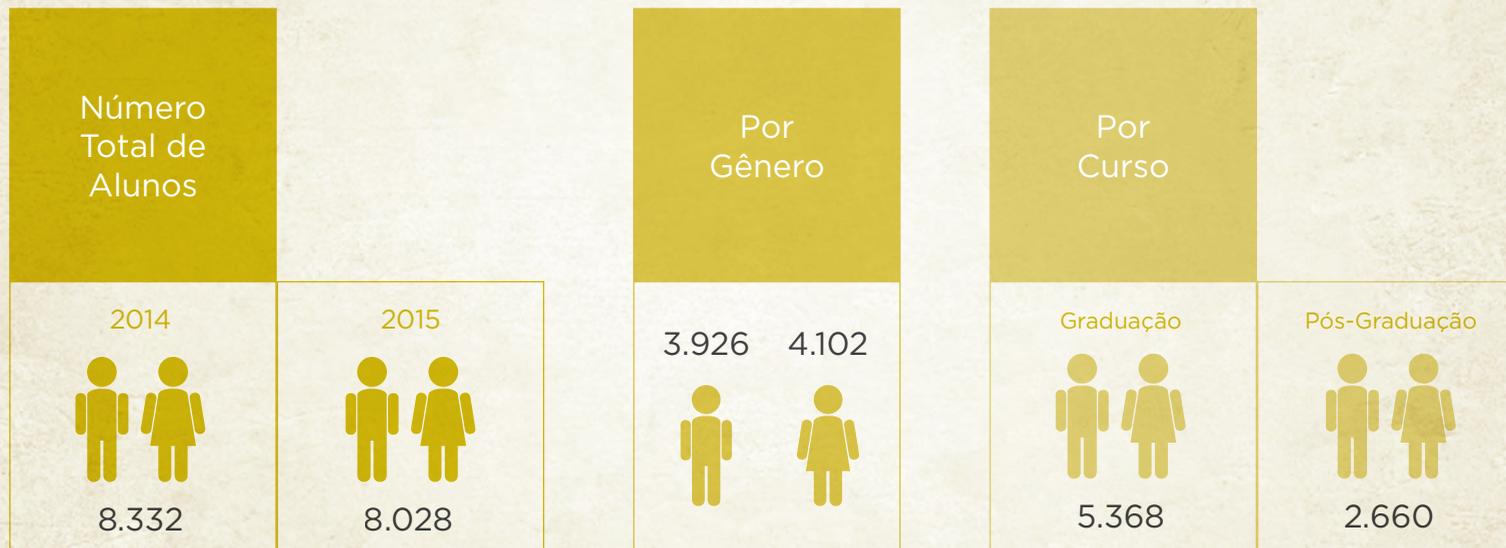
Um evento importante a ser destacado é a conclusão, em dezembro de 2015, do novo prédio da FAE Business School. Essa nova estrutura irá consolidar o terceiro prédio da FAE no Centro de Curitiba e abrigará cursos de pós-graduação, MBA e mestrado, além da reitoria e de uma parte do administrativo da mantenedora. A construção desse edifício vai marcar mais um espaço importante da educação executiva da cidade, em um ambiente completamente inovador, com toda a estrutura física de uma *business school*. Nós visitamos algumas instituições fora do país nessa linha e trouxemos para o novo prédio todas as qualidades observadas nesses espaços.

Quais são os principais diferenciais do novo prédio da FAE?

Tudo o que foi possível para que a construção do prédio fosse sustentável nós adotamos, como o estacionamento, que possui lâmpadas LED, além de um gerador. Já temos também a infraestrutura pronta para, nos próximos anos, instalar células fotovoltaicas, que transformam energia solar em energia elétrica. Toda a fachada possui vidros com filtros que inibem a entrada da luz solar, o que ajuda no controle da temperatura, diminuindo, assim, o consumo gerado pelo ar-condicionado. As lâmpadas das salas de aula são dimerizáveis, automatizadas e controladas por computador. Assim é possível apagar as luzes via sistema onde não houver a presença de pessoas. A perspectiva é consolidar o novo prédio não só em Curitiba, mas em todo o mercado paranaense.



PERFIL DOS ALUNOS FAE





RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO NO CURRÍCULO

Para promover o desenvolvimento de aptidões empreendedoras nos acadêmicos e abordar conceitos de sustentabilidade na gestão empresarial, a FAE possui em sua grade curricular as disciplinas voltadas para a Responsabilidade Social e o Empreendedorismo.

Durante as aulas, tanto na graduação como na pós-graduação, o aluno é instigado a pensar e agir com criatividade, liderança e visão de futuro, desenvolvendo a capacidade de identificar oportunidades e implementá-las, buscando aliar o retorno financeiro com o desenvolvimento social.

Graduação

RESPONSABILIDADE SOCIAL	QUANTIDADE
Projetos	18
Orientadores	15
Alunos Participantes	27



1957 – Teve início o processo de instalação da Faculdade de Ciências Econômicas, mantida pela AFESBJ, com os cursos de Sociologia e Política, Administração Pública e Ciências Econômicas. A intenção inicial era entregar à associação a Faculdade de Ciências Médicas, porém foi exposta a dificuldade que seria manter no mesmo local um curso com tamanha complexidade, juntamente com um colégio que, nessa época, já recebia cerca de 2 mil alunos. O argumento foi aceito e designou-se aos cuidados da AFESBJ a área de Ciências Econômicas e Administrativas.

Exemplos de projetos apresentados:

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Identificação do perfil socioeconômico dos catadores de material reciclável em Curitiba	Jéssica Siatkovski	Richer de Andrade Matos
Responsabilidade social: a utilização da ferramenta de indicadores Ethos na Associação Beneficente São Roque	Simone Alves Camargo	Heloisa Puppi
A função social da guarda compartilhada	Letícia Farah Lopes	Elizabeth Murakami
O direito previdenciário dos transexuais: percepção dos benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição e por idade	Mariana Cristina José Quadrini	Karen Venazzi
Lei n.º 12.984/2014 - Da criminalização da dispensa/exoneração do empregado portador do vírus HIV ou doente de Aids e a possibilidade de dispensa sem justo motivo por parte do empregador	Meylin Anna Ruy Fontoura	Isis Chamma
Violação da dignidade humana na gestão da privação da liberdade no Brasil	Milena Alves Rossi	Paulo Busato
Assédio moral no ambiente de trabalho: a assistência como forma cumulativa de reparação do dano causado	Steffane Ailyn Grinstein	Cintia de Almeida Lanzoni
Responsabilidade civil por dano moral coletivo ambiental	Vinicius Rensi Waltrick	Amanda Nowak
Desenvolvimento dos elementos essenciais para a aplicação do método de valoração contingente na sub-bacia rio Belém	Fernanda Scuiattiato Marés de Souza	Marcelo Leoni Schmid
Utilização da metodologia do FMEA para atendimento ao requisito 4.3.1 da norma ABNT NBR ISO 14001:2004	João Pedro Ampessan Vargas Garcia	Rodrigo de Almeida
Análise quantitativa e qualitativa de bioaerossóis CO ₂ e seus impactos na qualidade do ar interno em um escritório no Centro de Curitiba	Renata Alves Monteiro Correia e Wagner Galvão de Magalhães	

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Dimensionamento de um sistema para reuso parcial de efluente líquido em uma indústria papelreira do Paraná	Daniele Gimenes de Dio e Walisson Molinari dos Santos	Tiago Luis Haus
Análise da aplicabilidade de programas públicos de pagamento por serviços ambientais em Curitiba e região metropolitana	Lucas Rigoni Pangrácio	Marcelo Leoni Schmid
Viabilidade do reaproveitamento da água gerada pela condensação das máquinas de ar-condicionado <i>split</i>	Bruno Batista Miranda e Márcio Rodrigues do Nascimento	Isabella Chaves
Organização do trabalho, tecnologia e níveis de consciência: proposta de um modelo	Bruno Keiti da Rocha Katsuki, Rafael Souza Gomes da Silva, Marcela Cornelsen Kreisel e Munir José de Araújo	José Vicente B. Mello Cordeiro
O uso de drogas na Educação de Jovens e Adultos (EJA): estudo de caso no Ceebja Ulysses Guimarães Ensino Fundamental II Matutino - Colombo-PR	Alessandra David e Natalia Mendes de Melo	Vanilda Galvão
A inclusão de educadores surdos no espaço escolar: um estudo de caso	Anielly Aparecida Kops Galetto, Barbara Skalski Bilek Prates e Karla Stachera Rohrich	Priscila Soares Festa
Infância, consumo e ambiente escolar: reflexões sobre o desenvolvimento infantil na sociedade contemporânea	Danielli Ribeiro da Silva	

EMPREENDEDORISMO	QUANTIDADE
Projetos	28
Orientadores	14
Alunos Participantes	74

Exemplos de projetos apresentados:

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Estudo de viabilidade para implantação de uma loja de joias e semijoias em Curitiba-PR	Ana Cláudia Tiepo, Jeúza Rodrigues e Valúvia Xavier dos Santos	Admir Teló
Estudo sobre a viabilidade econômico-financeira para abertura de franquias do restaurante Karbonell	Luíza Scucato Braz e Stefanie Alessandra da Rocha	
As contribuições no desenvolvimento profissional que organizações que possuam corporativas podem oferecer para suas funcionárias pós-maternidade	Bruna Bidóia Garcia e Mayra Narjara Maciel	Nelson Barreto
Desenvolvimento de um plano de negócios: abertura de empresa do setor de vestuário, moda masculina, estilo casual, na cidade de Curitiba-PR	Bruna Vitória Miller dos Santos, Daniel Majid Elias, Gustavo Henrique Assunção Romero e Gustavo Rogerio de Souza Ribeiro	

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Análise da viabilidade econômico-financeira da abertura de um microdistribuidor Nestlé em São José dos Pinhais	Bruno Pellissari Frare, Gustavo Henrique Correia e Mounir Hene Bark	Marcelo Johnsson
Análise da viabilidade para a abertura de uma loja de importação de acessórios femininos em Curitiba-PR, em 2016	Felipe Perine Medeiros, Mariana de Almeida Abreu, Mateus Fistarol Almeida de Lima e Milena Vota Vieira	
Análise da viabilidade econômico-financeira de uma importadora de produtos para sinalização e segurança nas estradas	Dayana Esper Sato, Júlia Borgonovo e Paulo Gustavo Machado Mikosz	
Boutique de sonhos: decorações de festas infantis	Anna Paula Celli, Izabelle Cristina Gomes e Jéssica Andressa Sturaro Torquato	
Estudo de viabilidade econômico-financeira para implantação de uma pequena indústria alimentícia de derivados de soja orgânica na região metropolitana de Curitiba, no município de Campo Largo	Rafaella Corrêa Vianna Samorano Pires e Ricardo Vieira Rosa	
A viabilidade da implantação de uma empresa de consultoria em capacitação de estagiários	Alexandre de Paula Ciola, Allan Guimarães e Giuliano Sakamoto de Souza	

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Estudo de viabilidade econômico-financeira para abertura de uma barbearia bar na cidade de Curitiba	Bruno Primo Koehler, Kaique Ayran Antoniacomi e Karina Emi Hamasaki	Joslaine Chemim Duarte
Estudo de viabilidade da abertura de um bar com temática esportiva em Curitiba	Álvaro Luiz Moreira da Fonseca Lehmann, Bárbara Gresele de Almeida, Felipe Gonçalves da Silva e Sergio Hneda Chereneski	
Estudo de viabilidade de uma empresa de entrega semanal de receitas e ingredientes na cidade de Curitiba	Felipe Kobiraki Carvalho e Guilherme Cardoso Ribeiro	
Estudo de viabilidade econômico-financeira para implantação de uma empresa (supersimples) prestadora de serviços elétricos	Johnny Pietrobelli e Willian Vellozo Bach	Pedro Quadros
Estudo da viabilidade econômico-financeira da importação de aparelhos de ar-condicionado com painéis solares para o mercado brasileiro	Gabriel Surek de Souza, Matheus Fuad Ribeiro Charafeddine, Rodolfo Magno Baggio e Samuel Bulgarelli Adamante	
Estudo de viabilidade financeira para implementação de uma cafeteria <i>food truck</i> em Curitiba	Juliana Steinbach Kulpa e Lais Bragato	
		Janaina Santos Silva

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Comparativo e funcionalidades dos sistemas de transporte e logística da TMS no ano de 2015	Douglas Preis e Rafael Moreira da Silva	Mauricio Kuehne
A implementação de uma agência de turismo universitário em Curitiba	Allander Hezel Guidolin, Luiz Guilherme Ormeneze, Guilherme Alves Ruvinski e Tarcísio Augusto Tatarin	Joaquim Brasileiro
Análise da viabilidade financeira e operacional de implantação de empresa de personalização de canecas na cidade de Curitiba-PR	Amanda Suelen, Andre Muller Johnson e Priscila Fernandes de Oliveira Dias	
Viabilidade econômico-financeira de importação de barril de aspirador WAP	Felipe Gabriel Tieppo Bertone e Paulo Henrique Fontoura Correa	
Viabilidade da implantação de uma confeitaria especializada em produtos para diabéticos na cidade de Curitiba-PR	Dafny Renata Pszybylski, Deiseane Taborda e Juliana Cristina de Souza	Édna Cicmanec
Desenvolvimento de um plano NDE <i>marketing</i> para a empresa Loop Food	Giovana Justo de Batista Pereira e Mateus Hoffmann Passero	José Ronkoski
Estudo de viabilidade econômico-financeira de uma empresa no setor de locação de quadras esportivas em Campo Largo-PR	Cassiano Rolim da Silva, Daliana Luza Grunitzky e Kamyla Dayana da Silva	

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
Viabilidade do reaproveitamento da água gerada pela condensação das máquinas de ar-condicionado <i>split</i>	Bruno Batista Miranda e Márcio Rodrigues do Nascimento	Isabella A. Chaves
Análise de viabilidade na utilização de poliuretano para isolamento térmico	Renan Luiz Pereira	Tiago Luis Haus
Projeto de um sistema de bombeamento para abastecimento de água para criação de bovinos	Gustavo Gorges	
Análise da viabilidade econômica e técnica da substituição da matéria-prima de uma garra florestal	Vitor Soares Amparado	João Junior Tigrinho
Análise de viabilidade da importação e distribuição de um produto higienizador de mãos no Brasil	Amanda Luisa Merhy, Leonardo Vitor Valaski, Moisés Florentino Guedes Neto e Victor de Lima Maia	Tania Pryplotski Souza

Pós-Graduação

Em 2015, os cursos de pós-graduação totalizaram 83 trabalhos de conclusão de curso, sendo 19 na área de Educação, 50 em *Business* e 14 artigos em MBA.

Assim como na graduação, os alunos das especializações também são instigados a refletir sobre assuntos voltados para a sustentabilidade. Como exemplo, seguem alguns dos temas abordados:

TEMAS	ALUNOS	ORIENTADORES
A vantagem competitiva sustentável nas empresas	Cristiane Alexandra Miranda, Guilherme Celson Mühlenhoff e Lorena de Souza Martins	Roger Lahorgue Castagno Junior
Sustentabilidade e oportunidades para a indústria de papel na América Latina	Andreia Schneider, Diego Gracia, Jéssica Golin Brasileiro e Veridiana Giffhorn Mayer	Anara dos Santos Wisniewski Miske



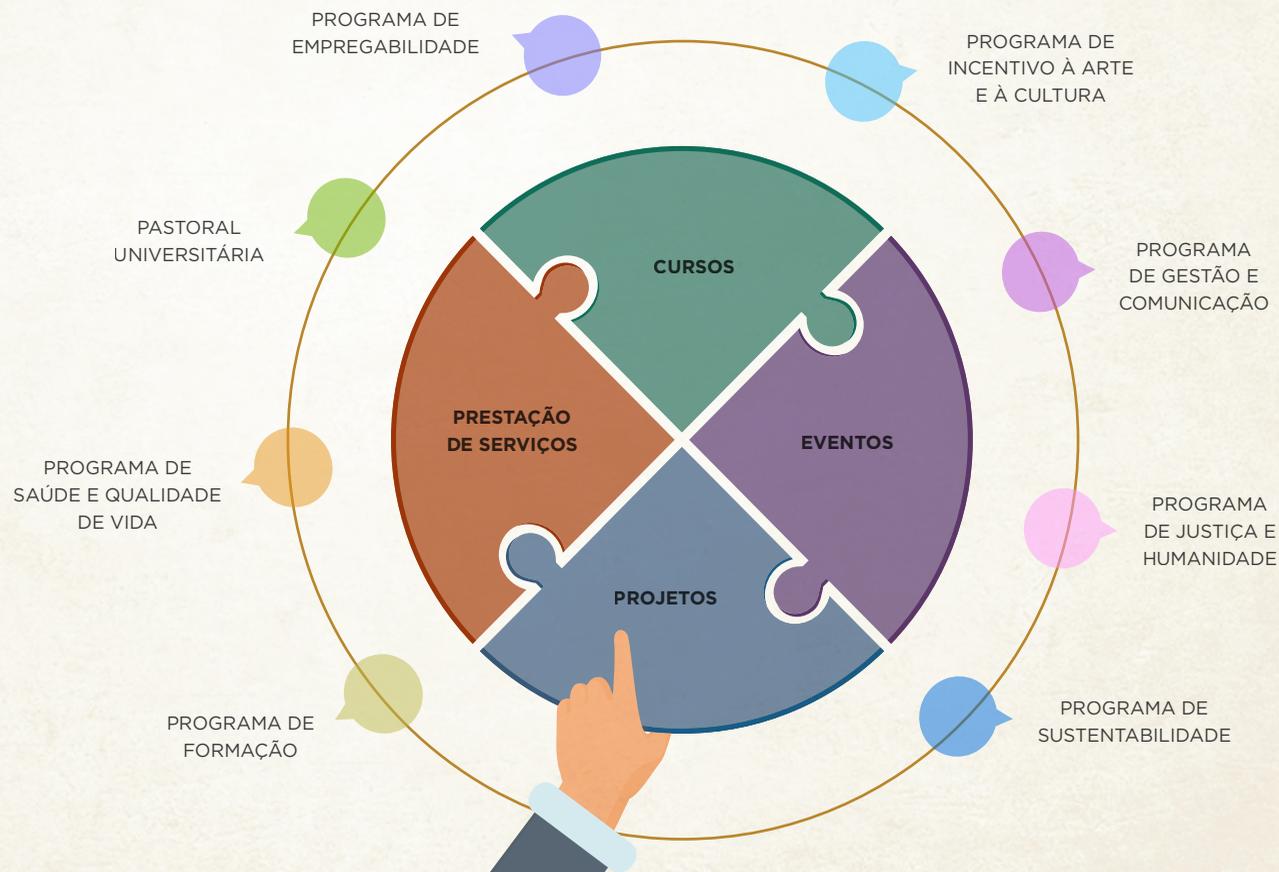


1959/1960 – Em 16 de abril de 1959, pelo Decreto Federal n.º 45819/59, publicado no Diário Oficial da União, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas. A construção da nova sede estava com quatro andares parcialmente ocupados. O 5.º, 6.º e 7.º andares exigiram mais, pois além dos gastos normais havia a necessidade de incluir elevadores para seus acessos. A nova faculdade recebeu a denominação de Católica, quando em 1960 se agregou à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mantendo, no entanto, sua autonomia jurídica, financeira e patrimonial. Quatro anos depois, por meio do Decreto n.º 54.908/64, foi concedido o reconhecimento da faculdade.

NÚCLEO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Núcleo de Extensão Universitária promove a interação entre o ambiente acadêmico e a comunidade na qual a instituição está inserida. A troca sistêmica de saberes permite aos alunos a aplicação prática dos conteúdos vistos em sala de aula, enquanto a sociedade é beneficiada por meio de serviços ofertados de acordo com as linhas de atuação estabelecidas.

Na sequência, exemplos de ações promovidas por cada área de atuação do núcleo.





Pastoral Universitária

Total de atividades realizadas

33

Número de beneficiados

888

Voluntariado

Todos os meses, os voluntários da Pastoral Universitária FAE realizam visitas a instituições parceiras. Nesses espaços, o grupo de voluntários organiza pequenos eventos, entrega doações e proporciona momentos de descontração e afeto.



Visitas à Casa de Repouso São José, em São José dos Pinhais-PR



Visita à Escola Municipal Coronel João Cândido de Oliveira, no município de Almirante Tamandaré-PR



Atividades na Vila Pantanal, em Curitiba-PR

Encontro para a Formação de Voluntários

No mês de março, foi realizado na FAE Centro Prédio I o encontro para formação de voluntários, reunindo 25 jovens, entre alunos e público externo. Durante o evento, os participantes aprenderam sobre o que é um serviço de voluntariado e como devem se portar nesse espaço da solidariedade. Os candidatos ao projeto Rondon também participaram da atividade.



Trote Solidário

A FAE combate atividades que acarretem riscos à integridade física ou moral de seus alunos. Assim, trotes que causem constrangimento, expondo calouros de forma vexatória, obrigando-os à ingestão de bebidas alcoólicas ou atos que gerem danos ao patrimônio da instituição são passíveis de advertência, suspensão e desligamento. Contudo, a FAE entende o trote como um rito de integração entre veteranos e calouros e, por isso, promove e incentiva ações de cunho social, trazendo benefícios não só aos estudantes, mas também para a comunidade.





#Integracalouro

Cerca de 6 mil chocolates foram arrecadados na ação #Integracalouro, que reuniu os estudantes da FAE Centro Universitário e da Faculdade FAE São José dos Pinhais em uma gincana solidária.

No primeiro semestre, durante aproximadamente um mês, os alunos de todos os cursos de graduação realizaram uma força-tarefa para angariar caixas e barras de chocolate. Para motivá-los na arrecadação, a FAE promoveu uma competição na qual os grupos vencedores receberam certificados de horas complementares. Os doces foram doados, em comemoração à Páscoa, ao Instituto Pró-Cidadania de Curitiba, à Fundação Iniciativa, à Associação Padre João Ceconello, à Vila Pantanal, ao Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Alegre e à Escola Municipal Coronel João Cândido de Oliveira. A cerimônia de premiação contou com uma palestra sobre empreendedorismo social e desafios globais, com a presença do coro cênico do Pequeno Cotolengo, além de outras apresentações culturais.

Já no segundo semestre, as turmas ingressantes do vestibular de inverno foram convidadas a participar de uma gincana que resultou na arrecadação de aproximadamente 2.400 brinquedos. A iniciativa contribuiu para a comemoração do Dia das Crianças das seguintes instituições: Associação Nossa Senhora do Monte Claro, Escola Municipal João Cândido de Oliveira, CMEI Jardim Alegre, Centro Municipal de Educação Infantil Vila Berneck, Centro Municipal de Educação Infantil Vila Leonice, ONG Tio David, Pastoral Familiar de Piraquara, Pastoral da Criança da Vila Agrícola, Instituto Social e Educacional Torre Forte, Grupo de Mães e Crianças do Residencial Imbuia IV, projeto União Solidária e ONG Passos da Criança.

Sou + Paz

O Evento Sou + Paz tem o objetivo de proporcionar aos alunos e professores um momento de reflexão sobre a paz. É um espaço ecumênico de oração e meditação, incentivando comportamentos que promovam a fraternidade, tanto na FAE quanto nos demais ambientes que os alunos frequentam.



Programa de Incentivo à Arte e à Cultura

Total de atividades realizadas	Número de beneficiados
6	263

Grupo de Teatro FAE

Criado em 2009 pelo Núcleo de Extensão Universitária, o Grupo de Teatro FAE busca aprimorar técnicas teatrais por meio de adaptações de texto da dramaturgia nacional e internacional. O grupo é formado por acadêmicos da instituição e pela comunidade em geral, representando a FAE em eventos e festivais.



Coral FAE

Fundado em 2008 na FAE Centro Universitário, o coral tem o objetivo de incentivar jovens e adultos a vivenciem o universo musical do canto, por meio do conhecimento técnico e do convívio social durante os ensaios e as apresentações. É direcionado aos alunos, professores, funcionários, familiares ligados à FAE e ao Bom Jesus e pessoas da comunidade.



Projeto de Danças Urbanas na FAE

O projeto de Danças Urbanas na FAE tem como objetivo despertar no aluno o prazer do movimento, ensinando como utilizar o seu corpo em diferentes estilos musicais. Podem participar da atividade estudantes da instituição, professores, funcionários, familiares e comunidade (acima de 16 anos).





Programa de Empregabilidade



NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE EM NÚMEROS

Total de vagas preenchidas (incluindo estágio obrigatório e não obrigatório)	2.057
Vagas preenchidas por agente integrador	1.561
Empresas cadastradas	720
Vagas ofertadas pelas empresas	1.261
Número de currículos cadastrados	5.462
Número de currículos encaminhados	491

Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo

O núcleo tem a missão de contribuir com o desenvolvimento profissional dos alunos e ex-alunos da graduação e pós-graduação da FAE, potencializando a empregabilidade, bem como o desenvolvimento integral de carreira, aliado às habilidades intelectuais e comportamentais. Assim, o NEP objetiva identificar e desenvolver talentos humanos por meio de ações voltadas à empregabilidade, atendendo às exigências do mercado e favorecendo os primeiros contatos com as oportunidades profissionais.

Para isso, as atividades realizadas pelo núcleo estão baseadas em três pilares: laboratório da empregabilidade, interação com o mercado e administração de processos e documentos de estágio.

Núcleo de Inovação e Empreendedorismo - FAE Incentiva

O núcleo tem o objetivo de estimular a cultura da inovação, do empreendedorismo e da área de projetos na instituição, viabilizando a criação e o desenvolvimento de novos negócios, sempre prezando pela qualidade das suas atividades. Com o FAE Incentiva, o núcleo promove orientação aos futuros empresários no desenvolvimento dos planos de trabalho a partir das melhores práticas e das mais avançadas metodologias em empreendedorismo, inovação e gestão empresarial. O plano de ação é dividido em quatro etapas: seleção, qualificação, pré-incubação e acompanhamento.

Este ano, oito vagas foram ofertadas e os projetos selecionados irão utilizar as instalações e facilidades do FAE Incentiva por um prazo de até dois anos, contando com o apoio de assessorias e capacitações nas áreas de negócios.

PROJETOS SELECIONADOS EM 2015

Adoro Saias
Café do Nerd
Confidence Brazil China
Eagle Net Tecnologia
Fishly Artigos de Couro de Peixe
Genhgaut - Gestão, Engenharia e Automação
Melhor Idade Brinquedos Educativos
Voluntourism



Programa de Formação

Total de atividades realizadas	Número de beneficiados
1.574	38.640

FAE Sênior

Em 2015, a FAE lançou o programa de educação continuada para a terceira idade FAE Sênior. Seu objetivo é oferecer aos alunos um espaço de convívio e socialização para integração, atualização de conhecimentos, identificação de novos papéis e significados à vida e à sociedade. As aulas são realizadas duas vezes por semana, no período da tarde, com custo acessível.



Este ano, os alunos, todos com mais de 55 anos, estiveram envolvidos em aulas de psicologia, relacionamento interpessoal e treino de memória, além de aulas de musicoterapia, empreendedorismo pessoal, cultura geral e palestras com profissionais de diversas áreas do conhecimento.



Passeios

O programa também promoveu dois passeios. No mês de maio os alunos participaram do Jane's Walk, realizando uma caminhada pelo centro da cidade de Curitiba-PR com o tema Histórias e Memórias. Em outro momento, os alunos foram até o Caminho do Vinho, em São José dos Pinhais-PR, para um café colonial.





Projeto Rondon

Este ano, alunos e professores da FAE embarcaram com destino ao município de Juscimeira, no Mato Grosso, para mais uma expedição do projeto Rondon. A Operação Bororós ocorreu de 10 a 26 de julho, atendendo 15 cidades, contando com 81 rondonistas voluntários e a participação de 30 instituições de Ensino Superior.

Em uma viagem precursora, o professor e coordenador da operação na FAE, Osvaldo José Corrêa Neto, identificou as características e as necessidades da comunidade mato-grossense. Já nas reuniões que antecederam a viagem, os rondonistas elaboraram os projetos que seriam colocados em prática em parceria com a Universidade de Taubaté (UniTau). As atividades contemplaram oficinas de teatro e formação artística, jogos pedagógicos, educação continuada, horta comunitária, empreendedorismo, entre outras.

No retorno da viagem, os alunos participantes receberam certificados e compartilharam a vivência dessa experiência que, muito além da formação profissional, fortalece o sentimento de empatia, comunidade e partilha dos próprios conhecimentos e aptidões.

O projeto Rondon é o maior no quesito voluntariado universitário do país e é promovido pelo Ministério da Defesa. Semestralmente, universitários de todas as regiões do Brasil se unem para auxiliar no bem-estar e na qualidade de vida de comunidades em municípios carentes do Brasil.



Serviço Escola PsicoFAE

O Serviço Escola de Psicologia da FAE Centro Universitário, PsicoFAE, oferece atendimentos individuais ou em grupo para todas as faixas etárias. A equipe da PsicoFAE é formada por professores e conta com estudantes do curso de Psicologia da instituição, que participam do processo sob supervisão de um professor-orientador. Suas áreas de atuação incluem: psicoterapia, orientação vocacional, orientação profissional, psicologia jurídica e avaliação psicoeducacional. Todos os serviços são abertos para a comunidade, com custo acessível.





Programa de Justiça e Humanidade



Núcleo de Prática Jurídica

O núcleo presta assistência jurídica gratuita à população carente e conta com a participação de discentes e docentes do curso de Direito da FAE. As atividades realizadas exemplificam o sentimento franciscano pela busca da solidariedade aos mais necessitados, fornecendo aos alunos uma sólida formação acadêmica.

Em 2015, 123 alunos de graduação em Direito participaram do estágio junto ao núcleo, sendo que todos realizaram atendimentos e se envolveram na elaboração de trabalhos processuais, sempre supervisionados por professores orientadores.

O núcleo atua em quatro esferas:

- Direito Civil: alvará judicial, indenizatórias, usucapião, embargos de terceiro, ações possessórias etc.
- Direito da Família: ações de guarda e responsabilidade, ação de alimentos, execução de alimentos, exoneração de alimentos, oferta de alimentos, investigações de paternidade e maternidade e divórcios consensuais e litigiosos.
- Direito Previdenciário: defesa de beneficiários da previdência que, por algum motivo, têm seus benefícios cancelados ou negados.
- Direito Criminal: essa esfera consolida-se por meio de um convênio firmado entre o Núcleo de Prática Jurídica e a 7.ª Vara Criminal do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba-PR. Trata-se da realização de advocacia na defesa dos réus por todo o desenvolver do procedimento criminal.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA FAE CENTRO EM NÚMEROS

DESCRIÇÃO	2015
Atendimentos	709
Audiências	435
Petições protocoladas	1.231





FAE São José dos Pinhais

Este ano, a FAE inaugurou o seu mais novo Núcleo de Prática Jurídica, com foco na comunidade de São José dos Pinhais-PR. No espaço, a população terá acesso à assistência jurídica gratuita dirigida aos que dispõem de renda familiar de até três salários mínimos mensais, nas áreas de Direito da Família, Direito Civil e Direito Previdenciário.

Para sua inauguração, foram assinados dois protocolos de intenções, sendo um com a Vara de Família e a Defensoria Pública e outro em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional São José dos Pinhais. Participaram da inauguração do NPJ o prefeito Luiz Carlos Setim, o vice-prefeito Antonio Fenelon, o presidente da Associação Comercial, Claudemir Gibrin, além da reitoria e dos coordenadores e professores da FAE.

“Nós, aqui no NPJ, vamos oportunizar que os nossos alunos tenham vivência e prática no dia a dia da atividade jurídica, mas é um trabalho que vai além da atividade educacional, é um momento de contribuir com a comunidade local”, destacou Frei Nelson José Hillesheim durante o evento de inauguração.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA FAE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS EM NÚMEROS

DESCRIÇÃO	2015
Atendimentos	452
Total de Processos	73
Iniciais Distribuídas	67
Petições Protocoladas	160



Programa de Gestão e Comunicação

FAE Completa

O Encontro Acadêmico FAE Completa foi realizado simultaneamente no Centro Universitário em Curitiba e em São José dos Pinhais, de 7 a 9 de outubro. O evento promoveu o enriquecimento curricular dos alunos, ofertando mais de 60 atividades entre palestras e oficinas, além de integrar os acadêmicos.



Programa de Saúde e Qualidade de Vida

Total de atividades realizadas

49

Número de beneficiados

472



Esportes

A prática esportiva trabalha competências técnicas, sociais e comunicativas, proporcionando o desenvolvimento integral daquele que a pratica. Nesse sentido, a FAE promove competições e disponibilizou seu espaço para que seus alunos participassem de atividades que favoreceram o aprimoramento de suas habilidades.

Veja na tabela ao lado os destaques dentre os esportes incentivados pela FAE neste ano.

EVENTOS	N.º DE PARTICIPANTES (APROXIMADO)
Jogos de Calouros	300 alunos
Futsal Masculino	200 alunos
Futsal Feminino	3 equipes
Tênis de Mesa	6 alunos
Trio de Basquete	25 alunos
Handebol Misto	2 equipes
Xadrez	5 alunos
Jogos Internos	350 alunos





Sustentabilidade

Total de atividades realizadas	Número de beneficiados
2	266

Amansando o Leão

Promovida pelo curso de Ciências Contábeis em parceria com o Núcleo de Extensão Universitária, a ação tem o objetivo de orientar e fornecer atendimento à comunidade sobre a declaração do imposto de renda para pessoa física. Os alunos interessados em participar da ação passam por um treinamento específico e atuam como voluntários nos locais onde a atividade é realizada.

Este ano, o Amansando o Leão atendeu durante seis dias em três *shoppings* da cidade de Curitiba-PR, e também na FAE Centro Universitário e na FAE São José dos Pinhais.



Projeto Romã

O projeto Romã é realizado por um grupo de estudo atuante em São José dos Pinhais-PR, que busca esclarecer a comunidade sobre a adoção, além de fornecer apoio e orientação aos abrigos, bem como planejar ações que atendam às necessidades das crianças abrigadas. A FAE apoia esse projeto e cede seu espaço para que os encontros sejam realizados.



Projeto Caminhos

O projeto promovido pelo Núcleo de Extensão Universitária com o apoio de alunos voluntários é voltado para adolescentes em situação de risco, com atividades que visam a promover o desenvolvimento profissional, as habilidades sociais e a capacitação para o mercado de trabalho.

A iniciativa inclui aulas de ética, relacionamento interpessoal, empregabilidade e autoconhecimento. Além disso, possui parceria com o PsicoFAE para o atendimento psicológico.



Discussindo a Crise Hídrica

Para debater a crise hídrica enfrentada por diversas regiões do país, a FAE promoveu o fórum A Crise Hídrica a fim de retratar o cenário atual em Curitiba e região metropolitana e a perspectiva para os próximos 30 anos no Paraná. O evento foi realizado no mês de abril, com entrada gratuita, reunindo um público de 493 pessoas.

Combate ao Abuso e Exploração Infantil



O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, foi marcado por uma simbólica reunião dos alunos dos cursos de Psicologia e Direito. Todos os estudantes tiveram em mãos uma flor amarela, símbolo da campanha que faz referência aos desenhos da primeira infância, além de associar a fragilidade de uma flor com a de uma criança.

Segundo o *site* do Conselho Federal de Psicologia, a Organização Internacional do Trabalho aponta que ocorrem no Brasil, por ano, cerca de 100 mil casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A FAE incentiva ações que coíbam esse crime e promove a reflexão do tema com seus alunos para que os futuros profissionais atuem nessa causa.



Fórum de Sustentabilidade e Governança 2015

Visando a abordar temas relacionados à sustentabilidade e à governança em diferentes setores, a FAE apoiou o Fórum de Sustentabilidade e Governança 2015 - Um novo Paradigma do Desenvolvimento, realizado em Curitiba-PR. Quatro painéis estruturaram o evento, abordando tendências em sustentabilidade e governança, sustentabilidade no agronegócio brasileiro, governança para sustentabilidade e capital natural.

NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA

O núcleo tem como objetivo estimular a pesquisa e a iniciação científica, a capacitação do corpo docente e a promoção de publicações acadêmicas.

Programa de Apoio à Iniciação Científica

O Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic) visa a estimular a participação de docentes e discentes de graduação em projetos de pesquisa. A cada ano, reúne um número expressivo de alunos integrantes, desenvolvendo trabalhos que abrangem temas da atualidade e despertam a reflexão para problemáticas e contextos inerentes a ela.

INDICADORES	2015
Projetos apoiados	55
Alunos envolvidos	56
Professores orientadores	56
Projetos sobre a temática Responsabilidade Social	3

FAE

1967 – Nos anos turbulentos da ditadura militar vivida pelo país, houve a suspensão dos agentes sociais e escolas de Sociologia – logo a faculdade foi obrigada a fechar o seu curso. Assim, em substituição, o Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, por meio da portaria n.º 02/67, autorizou a faculdade a instalar o curso de Administração. Na ocasião, a unidade adotou oficialmente a denominação Faculdade de Administração e Economia (FAE).



Incentivo à Representação Institucional

O núcleo gerencia e apoia a interação da FAE com outras instituições de Ensino Superior, por meio da participação dos docentes em atividades de extensão e pesquisa, como seminários, congressos e encontros.

EVENTOS	2015
Produção bibliográfica (artigos, resumos, livros e capítulos de livros)	24
Apresentações em eventos acadêmicos (palestrantes, congressistas e painelistas)	21
Auxílio-viagem para participação de docentes em eventos acadêmicos	6

Publicação e Divulgação de Pesquisas Acadêmicas

O Núcleo de Pesquisa Acadêmica viabiliza a divulgação da produção técnico-científica desenvolvida pelos corpos docente e discente. Entre as publicações de 2015, destaque para:

16.ª Edição do Caderno de Iniciação Científica

Referente ao trabalho desenvolvido pelo Paic em 2014 e 2015, a publicação contou com resumos expandidos dos mais variados temas, em consonância com os cursos de graduação da FAE.

Revista FAE

Com periodicidade semestral, o material contribui com o debate sobre sistemas de gestão econômica e de produção, oferecendo uma abordagem multidisciplinar das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Jurídica e Exatas. Também propõe a análise do papel e da interação da organização no processo de sustentabilidade econômica, social, ambiental e política. Em junho de 2015, a revista alcançou sua 18.ª edição, com a publicação de artigos inéditos de autoria de pesquisadores vinculados a universidades brasileiras e internacionais.



Incentivo à Pesquisa Docente

Com o objetivo de incentivar e apoiar o corpo docente na formação de grupos de pesquisa, tem-se fortalecido a base na busca de um maior desenvolvimento profissional em diversas áreas do conhecimento.

GRUPOS DE PESQUISA	PROFESSOR-PESQUISADOR RESPONSÁVEL
Avaliação e interdisciplinaridade	Adalberto Scortegagna
Desenvolvimento humano e saúde mental	Marilza Izidro Vieira Pacheco de Carvalho
Grupo de estudos em tradução, terminologia e corpora (GETTC)	Jane Marian
Grupo de pesquisa EAD	Carlos Roberto Oliveira de Almeida Santos
Grupo de pesquisa em modelagem e gestão da estratégia	Luis André Wernecke Fumagalli
Modernas tendências do sistema criminal	Paulo César Busato
O desenvolvimento de competências e habilidades para o recebimento de novas tecnologias e produtos no setor industrial brasileiro	Christiane Bischof dos Santos
O mal-estar no Direito	Karlo Vetorazzi
Políticas públicas e desenvolvimento	Antoninho Caron
Sustentabilidade e inteligência organizacional	Everton Drohomerski

O núcleo, visando ao desenvolvimento da pesquisa por meio da linguagem acadêmico-científica, disponibiliza cursos destinados a apoiar o processo de elaboração de projetos.

Em 2015, foram ofertados os seguintes cursos:

- Oficina de Metodologia de Pesquisa por meio do Paic.
- Estruturação e Normatização de Trabalhos Acadêmicos (TCC).
- Orientação para Execução de Projeto de Pesquisa.

Outras Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo em 2015

- Gerenciamento e produção do livro Virtudes Franciscanas.
- Organização do 3.º Simpósio de Pesquisa Acadêmica e 9.º Seminário de Iniciação Científica.
- Gerenciamento das premiações por produção acadêmica.
- Avaliação e orientação das propostas de publicações, tais como Revista do TCC, Revista Eletrônica de Direito e Revista PsicoFAE.



NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (NRI)

O Núcleo de Relações Internacionais atua em parceria com universidades estrangeiras, beneficiando alunos, docentes e demais funcionários. Suas atividades oferecem a orientação necessária sobre os critérios para participação em experiências acadêmicas internacionais e programas de mobilidade estudantil e de dupla diplomação para graduação e pós-graduação. Além disso, o NRI hospeda o Escritório de Consultas Educacionais para Estudos nos Estados Unidos - EducationUSA FAE, afiliado ao Departamento de Estado Americano.

Destaque para as seguintes parcerias:

Programa de Mobilidade Acadêmica

- Alemanha: Technische Hochschule Wildau e Fachhochschule Münster.
- Chile: Universidad Andrés Bello e Universidad Técnica Federico Santa María.
- Colômbia: Universidad de San Buenaventura.
- Espanha: Universidad CEU San Pablo.
- Estados Unidos: University of Iowa, Kirkwood Community College, Siena College e Baldwin Wallace University.
- França: Novancia Business School - Paris.
- México: Universidad Marista de Mérida.
- Portugal: Universidade do Minho e Instituto Superior da Maia.

Programa de Graduação de Duplo Diploma

Permite que o aluno obtenha dupla diplomação após completar todos os requisitos estabelecidos pela FAE e pelas instituições parceiras.

CURSOS	INSTITUIÇÕES
Administração	Baldwin Wallace University, Siena College e Fachhochschule Münster
Ciências Contábeis	Siena College
Ciências Econômicas	
Design	Universidad de San Buenaventura
Negócios Internacionais	Baldwin Wallace University e Fachhochschule Münster

Cursos de Língua Estrangeira

Disponíveis na University of California, em San Diego, nos Estados Unidos; na University of Victoria, em Vitória, no Canadá; na SET Idiomas, em Córdoba, na Argentina; na University of Hawaii, em Maui, no Havaí, Estados Unidos; e no Goethe Institut, em oito cidades distintas na Alemanha.



Principais Participações em Eventos

Nacionais

- Feira das Instituições de Ensino Superior Estrangeiras (BMI) em São Paulo-SP.
- Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai) em Cuiabá-MT.
- Reunião com o Partners of the America em Cuiabá-MT.
- Feira EducationUSA em Brasília-DF.
- Salão do Estudante em Curitiba-PR.
- Feira EducationUSA e Fnesp em São Paulo-SP.
- Eduexpo em Curitiba-PR.
- I Congresso Franciscano e V Encontro Franciscano, em Curitiba-PR.

Internacionais

- Conferência de Educadores Internacionais (Nafsa) em Boston, Massachusetts.
- Congreso de las Americas sobre Educación Internacional (Caei) no Equador.



Escritório EducationUSA

O escritório EducationUSA FAE, um dos 29 existentes no Brasil, oferece aos alunos e docentes da instituição orientações sobre programas de estudos nos Estados Unidos, como cursos de inglês, graduação, mestrado, doutorado e programas de curta duração, além de informações sobre bolsas de estudo ofertadas pelas universidades e fundações americanas.

Também são disponibilizados serviços de apoio, como traduções de documentos acadêmicos exigidos pelas universidades americanas, elaboração de currículos em inglês, *interview coaching*, orientação e aplicação de testes de admissão (TOEFL, GRE, GMAT e USMLE).

ESCRITÓRIO EDUCATIONUSA EM NÚMEROS

DESCRIÇÃO	N.º APROXIMADO
Atendimentos	2.590
Testes aplicados	150
Traduções diversas	180

Aplicação de Exame ACT

A FAE é um centro oficial de Teste ACT, responsável por aplicar exames de admissão para instituições estrangeiras. Este ano, 25 alunos fizeram as provas.



QUALIDADE DE ENSINO

Para oferecer um ensino de excelência aos seus alunos, a FAE tem o compromisso de investir em seu corpo docente, buscando profissionais renomados e com vivência de mercado.

Qualificação do Corpo Docente

DOCENTES	FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO	FAE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	FAE BLUMENAU
Graduados	2	0	0
Especialistas	45	2	4
Mestres	152	16	9
Doutores	66	1	1

Comissão Própria de Avaliação

Há 20 anos, a FAE adota práticas de autoavaliação com o objetivo de desenvolver e encaminhar o processo de avaliação institucional, buscando a melhoria contínua no processo de ensino-aprendizagem, na infraestrutura e nos serviços.

Utilizando um instrumento-padrão, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) analisa as informações obtidas em toda a FAE, propondo sugestões de melhorias em seu desempenho em conformidade com a missão e a visão da instituição. Também busca desenvolver uma cultura avaliativa que, por meio de comparações, possibilita a autorreflexão, a análise das ações tomadas e o aperfeiçoamento dos processos de planejamento.

O índice de adesão voluntária à pesquisa, de 40% a 60% do corpo discente e de 60% a 70% do corpo docente, é justificado pelo trabalho de sensibilização e de transparência, pois a CPA disponibiliza aos alunos e professores um relatório consolidado de todas as pesquisas realizadas.

A divulgação dos resultados se faz constante, com todos os segmentos avaliativos. Com os diretores e coordenadores de curso são realizadas reuniões semestrais de apresentação dos dados obtidos, bem como das ações implementadas nos cursos de graduação. Já os alunos, os docentes e os funcionários recebem as informações por recursos eletrônicos, com os representantes de turma, na semana pedagógica, e em cartazes colocados em lugares estratégicos da FAE.

A seguir, são apresentadas as avaliações realizadas em conformidade com o calendário proposto e aprovado pela CPA.

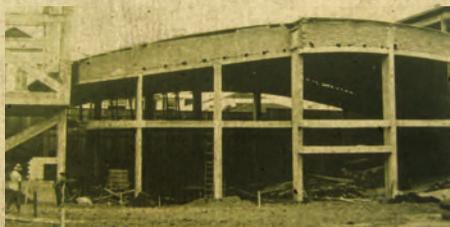




1971 a 1974 –

Nesse período

foram concluídas as obras do prédio novo, com exceção do teatro. Assim, no dia 26 de março de 1971 foi realizada a cerimônia de inauguração com a presença do Arcebispo Metropolitano, do Reitor da Universidade Católica do Paraná e dos diretores das diversas instituições mantidas pela Associação Franciscana. Em março de 1972, a FAE iniciou seu curso de Ciências Contábeis. No mesmo ano, o Colégio Bom Jesus abriu suas portas para estudantes do sexo feminino, em um acontecimento inédito para os alunos do Curso Médio. Um ano depois, a AFESBJ foi declarada de Utilidade Pública, conforme Lei Municipal, sancionada pelo prefeito e publicada em Diário Oficial do Estado. Em 1974, a faculdade deu início ao seu programa de pós-graduação *lato sensu* e concluiu a construção do teatro, que foi inaugurado no ano seguinte.



Construção do Teatro Bom Jesus

Satisfação dos Alunos com Relação à FAE

A análise das informações de forma consolidada aponta que o nível de satisfação dos alunos com a FAE é de 83% e os parâmetros da análise incluíram:

DESCRIÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO
Corpo docente	86%
Infraestrutura	80%
Serviços prestados	84%
Coordenação de curso	79%
Comunicação e divulgação de informações	87%
Curso escolhido	82%
Participação e envolvimento com o curso	86%



Pesquisa Realizada com os Alunos Ingressantes

Segundo a análise sobre os alunos ingressantes, a idade média desses discentes é de 22 anos e 50% dos estudantes possuem idade abaixo de 20 anos, 51,9% são do sexo feminino e 48,1% do sexo masculino, sendo 85,7% solteiros.

Além disso, 45% dos alunos ingressantes não estão trabalhando e têm seus gastos financiados pela família. Sobre os alunos que trabalham ou estagiam, 22,4% recebem ajuda da família, 14% contribuem com o seu sustento e 13,5% se sustentam.

Com relação à escolha do curso e da instituição, 58,5% basearam sua decisão na boa qualidade do ensino e 92,6% consideram-se decididos ou muito decididos.

Na escolha do curso de graduação para os alunos ingressantes, os três fatores mais importantes foram: oportunidade de crescimento profissional, crescimento pessoal e preparo para uma profissão, sendo que na escala de 1 a 5 foram atribuídas as seguintes médias, respectivamente: 4,58; 4,60; 4,56.

Com relação às expectativas com o curso escolhido, os três fatores mais pontuados foram: ações inovadoras e desafiantes (4,26), aprimoramento cultural e intelectual (4,45) e contato com a profissão e o mercado (4,39).

As palavras que melhor expressam a percepção inicial dos alunos ingressantes com relação à instituição e ao curso escolhido foram: qualidade, excelente, organização, ótimo, bom e satisfação.

Alunos Concluintes em 2015

A análise das informações de forma consolidada sobre os alunos concluintes em 2015 acusa que a idade média na FAE é de 27 anos, sendo que a idade mínima é de 20 anos e a máxima é de 54 anos. A análise mostra também que 45,5% são do sexo masculino, 54,5% do sexo feminino e 72,7% são solteiros.

O tempo médio de experiência profissional na área de sua formação é de 6,15 anos, sendo que 39,9% trabalham na sua área de formação e 12,6% trabalham em seu próprio negócio. Como perspectiva profissional futura, 19% pretendem constituir sua própria empresa.

Entre os serviços e atividades oferecidos pela FAE, os três quesitos que apresentaram maior satisfação foram:

Semana Acadêmica - FAE Completa	79%
Núcleo de Extensão Universitária	76,6%
Núcleo de Pesquisa Acadêmica	74,2%

Já com relação à qualidade dos serviços de apoio e infraestrutura, os três quesitos destacados foram:

Horário de funcionamento da biblioteca	86%
Ambiente virtual (Moodle)	82%
Serviços de apoio dos inspetores	81,4%

Para 80,4% dos concluintes, a maior parte dos docentes apresentou o plano de ensino e, para 86%, a maioria dos docentes demonstrou domínio atualizado das disciplinas ministradas.

Quanto à expectativa com o curso que está concluindo, 47,6% afirmaram que o seu curso foi aquilo que esperavam e 41,3% melhor do que esperavam. Além disso, 93,0% dos alunos recomendariam o curso que estão concluindo para seus amigos e 51% pretendem realizar curso de especialização, sendo que 46,9% pretendem realizá-lo na própria FAE.

Alunos Egressos do Ano de 2014

A pesquisa com os egressos apontou que 13% possuem negócio próprio e, na ocasião de sua formatura, 82% encontravam-se trabalhando na área de sua formação. Para 66% dos egressos da FAE, o curso realizado atendeu às expectativas quanto à sua formação profissional e a grade curricular contribuiu significativamente para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, afirmando que a qualidade de ensino da instituição é muito boa.



Corpo Docente

A satisfação do corpo docente da FAE com a instituição é de 86% e a análise por segmento aponta os seguintes dados:

DESCRIÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO
Coordenação de curso	92%
Disciplinas curriculares do curso	91%
Atuação metodológica nas atividades acadêmicas	91%
Infraestrutura	87%
Alunos da turma	84%
Avaliação da direção	83%
Planos e projetos da administração institucional	75%

O processo de aperfeiçoamento e melhoria é constante e abrange a infraestrutura, a capacitação continuada do corpo docente, a oferta de eventos de extensão alinhados às necessidades da comunidade e o estabelecimento de linhas de pesquisa coerentes. Como pontos mais relevantes, dentre outros aspectos, destacaram-se:

- Ampliação da avaliação institucional da CPA com instrumentos diferenciados para o Programa de Educação a Distância.
- Criação de novos cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Matemática.
- Atividades de pesquisa e extensão.
- Capacitação de docentes e coordenadores.

INFRAESTRUTURA

Melhorias realizadas em 2015

FAE Centro Universitário

- Montagem de um bicicletário com espaço para abrigar 25 bicicletas.
- Reforma no forro das salas do 6.º andar.
- Reforma nas arquibancadas do ginásio.
- Reforma nos banheiros do 2.º e 7.º andares.
- Troca dos ventiladores das salas de aula do 5.º andar.
- Troca das luminárias do bloco A.
- Troca do bebedouro e reforma no banheiro do bloco onde se situa a biblioteca.
- Melhoria da rede *Wi-Fi*.
- Atualização do sistema operacional dos computadores.



FAE Blumenau



Ampliação da biblioteca



Novo elevador e nova escada para acesso à biblioteca



Construção de dois novos banheiros no 1.º andar do prédio

FAE São José dos Pinhais

- Cobertura retrátil para o pátio interno.
- Readequação no ambiente da biblioteca, com aquisição de novas estantes.
- Readequação no ambiente da portaria.
- Aquisição de novos projetores.
- Reforma no piso do laboratório de redes.
- Contratação de vigia para a área externa da unidade, visando à segurança dos alunos no entorno da instituição, além de melhorias na iluminação.

Biblioteca

A FAE preocupa-se em disponibilizar aos alunos um amplo e qualitativo acervo de livros, periódicos e outros materiais em áudio e vídeo.



Livros



Periódicos



CDs



DVDs



Fitas de Vídeo



Total

		Livros	Periódicos	CDs	DVDs	Fitas de Vídeo	Total
FAE Centro I	TÍTULOS	17.370	511	147	172	184	18.384
	VOLUMES	51.997	18.710	200	222	273	71.402
FAE Centro II	TÍTULOS	1.255	38	5	3	5	1.306
	VOLUMES	5.413	1.454	8	6	8	6.889
Blumenau	TÍTULOS	2.678	55	8	19	-	2.760
	VOLUMES	6.592	2.157	11	26	-	8.786
São José dos Pinhais	TÍTULOS	2.489	65	6	3	-	2.563
	VOLUMES	10.428	2.119	10	4	-	12.561

Acesso à Base de Dados da Capes

A FAE possui a concessão de consulta às bases de dados Science Direct e Scopus e ao portal de periódicos da Capes, que possibilitam o acesso a textos, resumos, documentos, livros, teses, dissertações, patentes, estatísticas e normas técnicas. O portal da Capes dispõe de mais de 21.500 periódicos e permite acesso livre a publicações científicas brasileiras e internacionais de diferentes áreas do conhecimento.

Biblioteca Virtual

A biblioteca virtual permite o *download* de livros, artigos e periódicos, bem como a consulta ao acervo, publicações e trabalhos acadêmicos. Os alunos da pós-graduação dispõem de acesso gratuito a centenas de livros das editoras Pearson Education e Artmed, além de descontos de até 40% na compra das versões impressas dos livros disponíveis no sistema.

Minha Biblioteca

Com a plataforma Minha Biblioteca, os estudantes têm acesso a um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva. Seu acervo reúne milhares de livros de todas as áreas do conhecimento, disponíveis para acesso em diversos dispositivos eletrônicos, poupando a impressão de materiais e garantindo a acessibilidade em qualquer local.

DESTAQUES FAE

FAE é a que mais Aprova na OAB-PR

Por mais um ano, a FAE foi a instituição privada de Ensino Superior que mais aprovou no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná (OAB-PR). O resultado do XIV Exame de Ordem Unificado, divulgado pela OAB-PR, retratou a aprovação de 50% dos alunos da FAE.

O curso também alcançou nota cinco, sendo este o conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação, que considera gestão, infraestrutura, corpo docente, pesquisa e projeto pedagógico.



Construção na Aldeia Franciscana

1976/1978 – Nesse período foram iniciados os trabalhos de construção da primeira edificação, que se tornaria a Aldeia Franciscana, no bairro Rondinha, na cidade de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba-PR.

O Conselho Federal de Educação, pelo parecer n.º 2.746/77, estabeleceu que a Faculdade de Administração e Economia da Universidade Católica do Paraná passasse a ser um estabelecimento isolado.





MEC dá Nota Máxima para Produção Multimídia

O curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia da FAE Centro Universitário obteve nota máxima na avaliação do Ministério da Educação (MEC). A graduação forma especialistas na gestão de ferramentas multimídias e tem duração de dois anos.

FAE Lança Primeira Pós-Graduação Voltada ao Terceiro Setor do Sul do Brasil

A FAE Centro Universitário, em parceria com o Instituto Legado e o Amani Institute, lançou a primeira pós-graduação em Empreendedorismo e Negócios Sociais do Sul do Brasil. O curso pioneiro teve início em setembro e é direcionado a empreendedores, gestores, profissionais e recém-formados interessados em transformar a sociedade por meio do empreendedorismo social.

O corpo docente é composto por especialistas da FAE e convidados de renome nacional. A carga horária é de 450 horas, distribuídas em um ano e meio.

Prêmio Sinepe 2015 - Práticas Inovadoras em Educação

O projeto Caminhos, promovido pelo Núcleo de Extensão da FAE São José dos Pinhais, conquistou o terceiro lugar no tema *Inovação em Inclusão Social*, categoria Ensino Superior, do Prêmio Sinepe 2015 - Práticas Inovadoras em Educação. O prêmio busca divulgar e reconhecer as boas experiências das instituições de ensino que estão interessadas em transformar e melhorar a vida em sociedade.

Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia

O case da FAE, *A Oferta de um Processo de Coaching ao Corpo Docente em uma Instituição de Ensino Superior*, foi um dos finalistas na modalidade Gestão de Pessoas – Acadêmica – Graduação/Pós-Graduação, do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia. O trabalho indicado é desenvolvido na FAE desde 2013 pela coordenadora do curso de Pedagogia, Sílvia Iuan Lozza, e possui o objetivo de aperfeiçoar as competências de ensino dos professores de diversas áreas.

Enangrad

Foi realizado em Foz do Iguaçu-PR, o XXVI Enangrad – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração de 2015, sendo o maior evento do ensino de graduação em Administração da América Latina.

Patrocinado pela FAE com o tema *Administração e Sustentabilidade*, o encontro reuniu professores, pesquisadores, coordenadores de curso, diretores, reitores e mantenedores para discutir maneiras de melhorar continuamente o padrão de qualidade do ensino de administração no país.



Congresso Internacional Franciscano

A FAE Centro Universitário Prédio I foi a sede do Congresso Internacional Franciscano, realizado pela Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro. O evento foi dividido em dois atos simultâneos: o V Encontro de Centros de Estudos Franciscanos Superiores Ibero-Americanos e o I Congresso Nacional de Educadores Franciscanos da Conferência dos Frades Menores do Brasil.

Com o tema *Educação Franciscana: Esperança em uma Nova Humanidade*, educadores e pesquisadores de diversos países se reuniram para debater o cenário da educação básica e superior nas instituições confessionais, especialmente as franciscanas.







Institucional

AFESBJ



GENTE QUE FEZ E FAZ HISTÓRIA

Em abril de 1969, Edith Dias era admitida para trabalhar na biblioteca da FAE Centro. Tantos anos depois, a dona Edith, como é conhecida entre os demais funcionários, segue seu trabalho com uma bagagem carregada de histórias. Quem olha hoje o sistema informatizado de bibliotecas talvez não imagine por quantas mudanças o setor passou: “A biblioteca tinha algumas estantes com livros, uma pilha enorme de exemplares do Diário Oficial e nenhuma organização. Enfrentei o desafio e até hoje estou aqui, atendendo a FAE Prédios I e II e a FAE São José dos Pinhais”, recorda a funcionária.

O contato direto com o público também rendeu histórias curiosas. Ela relembra uma situação do início de sua carreira: “Meu coordenador na época lecionava Sociologia aos sábados à tarde, então a biblioteca tinha que ficar aberta das 13h30 às 17h, mas os alunos dificilmente apareciam nesse dia. Porém, havia um que ‘fazia expediente’ comigo”. Esse aluno assíduo nas tardes de sábado virou colega de trabalho e hoje é professor na FAE. “Ele ficava verificando os jornais da semana para selecionar assuntos de seu interesse. Segundo ele, esse material lhe foi muito útil, não só na vida acadêmica, mas também na vida profissional”, completa.

Sobre o crescimento da AFESBJ, Edith afirma: “Acompanhar todo esse crescimento nos orgulha, não só por fazermos parte desta instituição, mas pela qualidade de ensino que ela propicia”.

No livro *Uma Escola Centenária* em sua Moldura Histórica, publicado em 1997, Frei João Crisóstomo Arns traz o relato do começo de uma história bem familiar: “Recebi a visita de uma figura marcante (...) o sr. Schmidt. Em sua companhia, dois filhos, João e Arno. Dizia-me em tom de absoluta confiança: — Padre-diretor, trago-lhe dois de meus filhos (...), eles têm boa base do seminário onde estudaram com bom aproveitamento. — Muito bem! Vou ver o que posso fazer, disse-lhe. Foram aceitos como professores do Curso Primário”. Um deles, Arno Schmidt, seria no futuro desembargador em Santa Catarina. O outro se trata do famoso pedagogo professor João Schmidt, que esteve por 45 anos no Bom Jesus, sendo 42 destes como diretor.

Esse poderia ser o desfecho da história, mas ela não para por aí e segue de geração em geração. Márcia Schmidt — o sobrenome não engana —, filha do professor João Schmidt, começou cedo a trilhar seu caminho no Bom Jesus. Em uma época que a escola ainda não aceitava meninas no Ensino Fundamental, Márcia foi a primeira aluna a acompanhar a turma, apenas como ouvinte: “Eu passava o recreio com a professora, pois lá embaixo (no pátio) só tinha meninos, não havia outras meninas para brincar”, relembra.

Com 17 anos, Márcia já estava à frente de sua primeira turma como professora da Educação Infantil do Bom Jesus Centro. De lá para cá, foram muitas mudanças e novos desafios. A funcionária lecionou também no Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes, depois passou a coordenar a Informática Pedagógica no Centro e após atuou alguns anos no Bom Jesus Água Verde, quando recebeu o convite para coordenar a Educação Digital de todo o grupo: “Foi um grande desafio! Pois com a Educação Digital veio também a Editoração e uma equipe de 31 funcionários em segmentos diferentes para atender”, completa.

E essa história que passa de pai para filha passa também para netas e bisnetos. Márcia encaminhou suas duas filhas para estudar no Bom Jesus e hoje já tem um neto vestindo o uniforme da escola. Que significado tem a instituição para Márcia? A funcionária não tem dúvidas: “Eu nasci escutando sobre o Bom Jesus, vivendo o Bom Jesus por todos os lados. Então eu sou Bom Jesus da cabeça aos pés! Visto a camisa, a calça, o sapato... tudo. Faz parte da minha história!”.



“Quem lembra isso é a Margarida.” Talvez essa seja uma das respostas mais ouvidas por quem pergunta sobre a história da FAE. Margarida Lüer iniciou sua história na instituição em uma data inusitada, 1.º de janeiro de 1968, na Secretaria da FAE Centro. Lá, fazia-se de tudo um pouco: lançamento das notas, diplomas, documentos e até a cobrança das mensalidades era realizada pelo setor em uma época em que tudo era feito de forma pessoal e manual, sem a ajuda dos sistemas *on-line* e da tecnologia de hoje, especialmente no atendimento aos alunos.

Mas não são só os estudantes que estão na memória da funcionária. Ela própria é lembrada por muitos que ainda hoje a param na rua e a reconhecem por seu tempo de FAE. “Tem uma turma de Administração que se formou em 1972, eles se reúnem todo ano e me convidam, eu acho isso maravilhoso! Mais maravilhoso é o fato de me convidarem, porque eu não fazia parte da turma, eu trabalhava na secretaria”, conta a funcionária.

Experiências não faltam para compartilhar. Margarida, que esteve por sete anos afastada da instituição, retornou em 2006 enfrentando um grande desafio: “Eu fiz a entrevista e no dia seguinte voltei a trabalhar, só que agora eu estava com um monitor na minha frente! Pensei, meu Deus, o que eu faço com isso?”. Mas com a ajuda de colegas, ou pessoas maravilhosas como ela se refere a eles, a nova tecnologia foi tirada de letra e é motivo de um novo aprendizado a cada dia para a funcionária, que hoje atua na unidade administrativa Remanso.

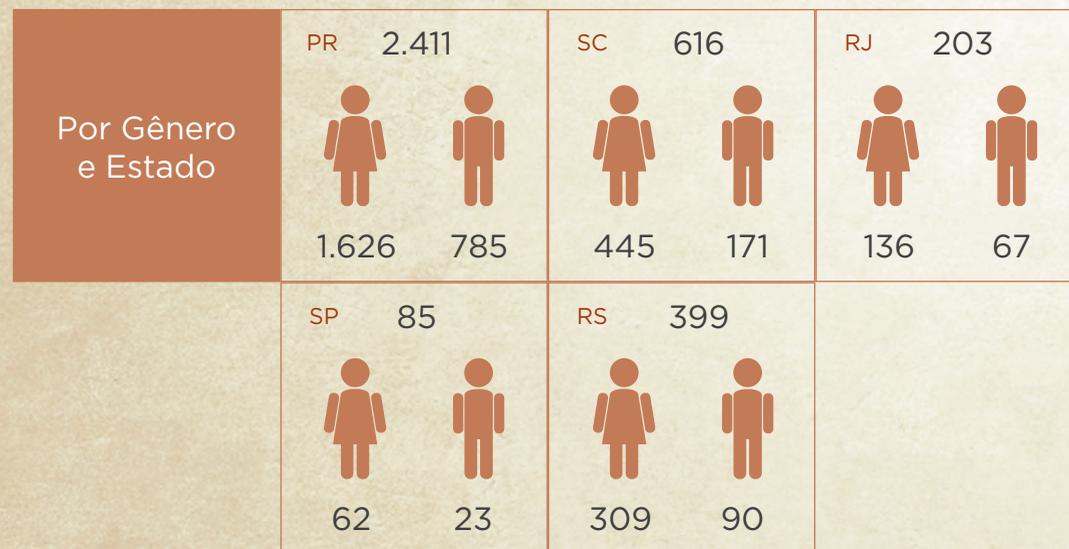




Ela não para! Comunicativa, Vanilda Galvão deixa sua marca por onde passa. A professora de Educação Física, admitida em fevereiro de 1991, não tardou para encarregar-se de outras responsabilidades dentro do Grupo. Primeiro como coordenadora de Educação Física, depois assumindo o projeto de Formação Humana, do Ensino Médio, e seis anos mais tarde, o Núcleo de Ação Comunitária, coordenando projetos sociais, entre eles o Programa de Alfabetização para Jovens e Adultos (Proalfa), no Bom Jesus Água Verde, e o Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), no Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes, onde era ofertada a escolarização gratuita para quem não teve oportunidade em idade apropriada. Nesse trabalho, a funcionária utilizou a sua segunda formação, em Pedagogia, e hoje atua no Desenvolvimento Institucional, no setor Treinamento e Desenvolvimento, além de ministrar aulas na FAE. “Em todos os setores em que atuei, o trabalho foi bastante intenso, contudo sempre procurei realizá-lo com empenho e dedicação”, garante a funcionária.

São muitas histórias para contar. Enquanto trabalhava com o projeto de Formação Humana, Vanilda vivenciou uma situação curiosa. Um evento realizado no Bom Jesus Centro, reunindo 198 alunos para uma tarde de palestras, atividades esportivas e celebração eucarística, deixou os organizadores apreensivos. Na ocasião, os pais foram convidados a levar aquilo que mais trazia felicidade aos filhos e não tardou a surpresa: “Na hora da missa, as famílias foram chegando e com elas cachorros de todos os tamanhos, gatos, papagaios nas gaiolas, pássaros, chinchilas, furões, coelhos e outros bichos mais”, relata a funcionária, que se viu em uma situação complicada, tentando acomodar pessoas e animais em um mesmo local. “Houve bastante barulho, os professores do projeto nunca viram tanta ‘bicharada’ junta, principalmente em uma missa”, conta. E tem algo mais franciscano do que reunir a educação e o amor pelos animais? Como resume a própria Vanilda: “Dá-lhe São Francisco!”.

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS



Por Tipo de Emprego e Carga Horária

Tempo parcial | até 25 horas semanais de trabalho

ESTADO	ADMINISTRATIVO	PROFESSOR
PR	109	425
SC	23	216
RJ	1	79
SP	1	35
RS	20	172

Tempo integral | acima de 25 até 44 horas semanais de trabalho

ESTADO	ADMINISTRATIVO	PROFESSOR
PR	1.209	668
SC	206	171
RJ	79	44
SP	31	18
RS	165	42

Por Tipo de Contrato

	PR	SC	RJ	SP	RS	TOTAL
Tempo indeterminado*	2.389	615	202	85	399	3.690
Tempo determinado**	22	1	1	0	0	24
Estagiários	161	30	31	0	12	234
Terceiros (RPA)	169	11	4	4	41	229
TOTAL	2.741	657	238	89	452	4.177

*Indeterminado: válido enquanto perdurar a relação de emprego.

**Determinado: com datas de início e término acordadas entre trabalhador e empregador, não podendo ultrapassar o período de dois anos. Inclui contratos em caráter de experiência vigentes na data-base do relatório (dezembro 2015).

Por Tempo de Serviço

	PR	SC	RJ	SP	RS	TOTAL
Até 3 anos	1.029	283	86	33	170	1.601
De 4 a 6 anos	516	112	21	25	95	769
De 7 a 10 anos	389	90	47	6	60	592
De 11 a 15 anos	211	57	24	12	21	325
De 16 a 20 anos	150	27	13	4	13	207
De 21 a 25 anos	74	18	10	5	23	130
Acima de 25 anos	42	29	2	0	17	90
TOTAL	2.411	616	203	85	399	3.714

Por Faixa Etária

	PR	SC	RJ	SP	RS	TOTAL
Abaixo de 18 anos*	26	0	0	0	7	33
De 18 a 35 anos	1.085	261	71	39	169	1.625
De 36 a 60 anos	1.242	344	125	45	213	1.969
Acima de 60 anos	58	11	7	1	10	87
TOTAL	2.411	616	203	85	399	3.714

*Referem-se aos contratos de menor aprendiz.

Por Grau de Escolaridade

	PR	SC	RJ	SP	RS	TOTAL
Ensino Fundamental	230	67	28	5	50	380
Ensino Médio	729	145	39	19	103	1.035
Ensino Superior	986	287	100	43	155	1.571
Pós-Graduação	466	117	36	18	91	728
TOTAL	2.411	616	203	85	399	3.714



UNIDADE ADMINISTRATIVA REMANSO

O prédio administrativo Remanso faz parte do complexo da Aldeia Franciscana e está localizado em Campo Largo-PR. A sede abriga diversos departamentos que atendem todas as unidades da AFESBJ.



POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A AFESBJ desenvolve, analisa e aprimora continuamente suas políticas institucionais para garantir um bom desempenho profissional de toda a sua equipe.



Contratação

Negociação Coletiva

A AFESBJ tem 100% dos funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva.



Funcionários em Cargo de Chefia*

	PR	SC	RJ	SP	RS
Total (homens e mulheres) em cargo de chefia	31	7	2	2	8
Mulheres em cargo de chefia	16	3	2	2	6
Percentual de mulheres em cargo de chefia	51,61%	42,86%	100%	100%	75%

*Os números apresentados se referem aos cargos de chefia da alta administração, considerando Gerência/Gestão.



Remuneração

Proporção do salário mais baixo pago pela instituição, comparado ao salário mínimo nacional.

MÍNIMO NACIONAL EM 2015 R\$ 788,00	Mais baixo salário pago pela instituição (referente a 220 horas/mês)				
	PR	SC	RJ	SP	RS
	857,22	1.042,00	868,00	984,69	1.100,00
PROPORÇÃO	8,78%	32,23%	10,15%	24,96%	39,59%



Benefícios e Incentivos

BENEFÍCIO		NÚMERO DE BENEFICIADOS
Alimentação subsidiada		1.557
Cesta básica ¹		640
Plano de saúde Clinipam ²		555
Plano de saúde Unimed ³	Titulares	1.344
	Dependentes	1.451
Plano odontológico	Titulares	1.515
	Dependentes	1.187
Previdência privada		478
Programa de empréstimos		525
Seguro de vida	Funcionários	3.714
	Estagiários	234
Transporte gratuito ⁴		326

¹Benefício presente nas unidades de Curitiba e região metropolitana, concedido a funcionários com salário-hora igual ou inferior a R\$ 6,28.

²Plano de saúde Clinipam concedido a funcionários com salário-hora igual ou inferior a R\$ 6,28, das unidades de Curitiba e região metropolitana.

³Em parceria com a Unimed, a AFESBJ oferece a seus funcionários assistência médica com valor de mensalidade menor que as praticadas no mercado.

⁴Benefício concedido aos funcionários que trabalham na unidade administrativa Remanso, em Campo Largo-PR.

Desconto nas Mensalidades

Uma das maiores contribuições oferecidas aos docentes e funcionários é o benefício do desconto nas mensalidades.

NÚMERO DE BENEFICIADOS (FUNCIONÁRIOS, DEPENDENTES E ESTAGIÁRIOS) COM DESCONTOS NAS MENSALIDADES	
Bom Jesus	1.064
FAE	501

Distribuição de Livros Didáticos

A AFESBJ oferece livros didáticos gratuitos aos filhos de funcionários que estudam nas unidades Bom Jesus. Em 2015 foram distribuídos 1.085 kits.

Desconto na Viva Esporte Academia

Funcionários da AFESBJ têm 50% de desconto nas mensalidades da Viva Esporte Academia. Filhos de funcionários que estudam no Bom Jesus ou na FAE recebem 20% de desconto. Já os dependentes que não estudam na instituição, pais e cônjuges, beneficiam-se com uma redução de 10%. Em 2015, 25 funcionários usufruíram o benefício.





FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A AFESBJ, norteada pelos princípios franciscanos, busca proporcionar constante desenvolvimento para os seus funcionários por meio de capacitações e treinamentos que favoreçam o crescimento institucional, centrado em valores humanos fundamentais.

Programa de Desenvolvimento Profissional

Com o Programa de Desenvolvimento Profissional, são trabalhados dois eixos norteadores: capacitação e treinamento, que buscam desenvolver, além das competências técnicas, o relacionamento interpessoal e o autoconhecimento.

Em 2015, foram realizadas aproximadamente 220 capacitações com a participação de 1.700 funcionários. Entre os assuntos trabalhados, voltados para a sustentabilidade, destaque para o tema *Qualidade de Vida*.

Programa para Responsáveis de Setor

A AFESBJ realiza treinamentos específicos à liderança com o objetivo de aprimorar o desempenho dos responsáveis pelos setores da instituição. *Liderança Inovadora: Comprometimento e Administração do Tempo* foi um dos principais temas trabalhados entre os 91 responsáveis de setores.

Programa de Formação Docente

O Programa de Formação Docente busca contribuir na qualificação dos estagiários pedagógicos da AFESBJ para uma atuação diferenciada na educação. O programa é realizado nas modalidades a distância e presencial, trabalhando assuntos como: postura ética e profissional, prática docente, identidade pessoal e profissional, ser professor, oratória, trabalho em equipe e diversidade, relações interpessoais no contexto educacional, administração do tempo e assertividade para docentes e educadores.

Este ano, 111 estagiários participaram da capacitação.



Homenagem ao Frei João Crisóstomo Arns, ofm., fundador da Aldeia Franciscana, pelo seu Jubileu de Ouro de vida religiosa (1932-1982)

1981 – Em 22 de março desse ano foi inaugurada a Aldeia Franciscana, com a presença e a bênção de Dom Paulo Evaristo Arns, ofm. Na época, o local já contava com quatro edificações, dispondo de um campo educacional com 150 vagas do Jardim até a 4.ª série do 1.º grau. A escola trazia uma nova proposta pedagógica. Fora do complexo urbano, longe do ruído e da poluição, a unidade oferecia um ambiente tranquilo, propício à concentração e ao aproveitamento escolar. As aulas começaram no ano seguinte, no dia 1.º de março, dando início às atividades da Escola Bom Jesus Aldeia.

Ambientação para Novos Docentes e Funcionários

O Departamento de Desenvolvimento Institucional da AFESBJ disponibiliza para funcionários e docentes recém-contratados um programa de ambientação *on-line*, que abrange, além da filosofia, missão e visão da instituição, temas importantes relacionados às normas administrativas, postura ética e profissional, bem como assuntos relativos à área de atuação do novo funcionário. Neste ano, 419 funcionários **administrativos** e 309 professores participaram do programa.

Programa de Educação Corporativa

Para garantir a formação contínua da equipe pedagógica, a AFESBJ desenvolve o Programa de Educação Corporativa, que abrange leitura, análise de textos, organização de grupos de estudo e troca de experiências. Neste ano, aproximadamente 400 funcionários participaram do programa, que é organizado pelos coordenadores do Centro de Estudos e Pesquisas (CEP) a partir de diferentes temas e áreas do conhecimento.

Encontro Pedagógico

O Encontro Pedagógico tem como objetivo a apresentação, a análise e a discussão dos encaminhamentos pedagógicos da instituição aos docentes, colocando-os em contato com a abordagem educacional do Bom Jesus, além de proporcionar a integração entre os participantes.

Os encontros são realizados no início dos dois semestres letivos – oportunidade em que os professores das unidades de ensino Bom Jesus, que atuam em um mesmo estado, reúnem-se com os coordenadores do CEP para análise e discussão de todo o material pedagógico que será apresentado aos alunos.

Em 2015, aproximadamente 1.400 professores participaram do evento.



Palestras realizadas durante o encontro da unidade **Bom Jesus São José | Petrópolis-RJ**

Docentes do **Bom Jesus Canarinhos | Petrópolis-RJ** durante o Encontro Pedagógico, em uma caminhada até o mirante da cidade

Acompanhamento de Desempenho Profissional

O Bom Jesus realiza anualmente a pesquisa de Acompanhamento de Desempenho Profissional (ADP). O processo envolve todas as unidades e possibilita uma análise detalhada do corpo docente e da equipe pedagógica em aspectos relacionados às práticas pedagógicas, comportamentais e técnicas. A pesquisa conta com a participação de alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental à 3.ª série do Ensino Médio, professores, gestores, assessores, coordenadores disciplinares, coordenadores de Educação Física e coordenadores do CEP. Esse instrumento vem apoiando o planejamento e o redirecionamento das ações, visando ao desenvolvimento de processos e melhorias para a instituição.

SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

Departamento de Saúde Escolar (DSE)

O DSE, desde sua criação em 1994, vem ampliando suas ações nas áreas de saúde escolar e ocupacional. Composto por pediatras, médicos do trabalho, fonoaudiólogos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, psicólogos e psicopedagogos, o DSE mantém, em diversas unidades, ambulatorios para o atendimento de alunos e de funcionários.

Dentre as ações desenvolvidas em 2015, destaca-se a ampliação do Programa de Desenvolvimento de Habilidades Sociais (PDHS), essencial para a promoção de saúde mental e emocional. O PDHS é aplicado para os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.



1983 – Anos antes, o Ministro Provincial Frei Basílio Prim e o presidente da AFESBJ, Frei João Crisóstomo Arns, assinaram as escrituras pelas quais a associação doou à Província terrenos para construção do Convento São Boaventura. A inauguração ocorreu em 17 de março de 1983. Nesse período, a Aldeia tinha tudo para se transformar em um paraíso para as crianças. No entanto, esse feito estaria incompleto se não pudessem participar aquelas que portassem necessidades especiais. Assim, em 18 de setembro, foi inaugurada na Aldeia Franciscana a escola que mais tarde passaria a ser chamada de Bom Jesus Modalidade Educação Especial.

Atribuições do DSE*

1. Prestação de primeiros socorros em ocorrências no ambiente escolar e de trabalho.
2. Identificação de alunos com necessidades especiais na área de saúde.
3. Identificação de alunos com necessidades educacionais especiais por meio do Setor de Psicologia (SP), promovendo sua inclusão e seu acompanhamento.
4. Realização de programas de triagem auditiva, visual, de linguagem e de pediculose entre os alunos, identificando problemas que possam prejudicar seu desempenho escolar e a sua saúde.
5. Exames periódicos de saúde, destinados a todos os funcionários, para avaliar a saúde do trabalhador e diagnosticar precocemente suas alterações, relacionadas ou não com o labor, e dar continuidade ao trabalho educacional da promoção e proteção da saúde.
6. Treinamento individual aos professores para o uso adequado da voz.
7. Treinamento de primeiros socorros para funcionários da instituição, incluindo manobras de reanimação cardiopulmonar.
8. Instrução de funcionários da instituição sobre prevenção de acidentes com alunos.
9. Instrução de professores, coordenadores disciplinares e outros funcionários sobre saúde mental e emocional (ex.: habilidades sociais, *bullying*, depressão, transtornos mentais, entre outros) e sobre dificuldades de aprendizagem.
10. Administração de vacina contra *influenza* (gripe), ofertada aos funcionários de todas as unidades.
11. Prevenção de acidentes, por meio de medidas educativas aos alunos e funcionários, monitoramento do espaço escolar etc.

*Algumas das ações do DSE estão disponíveis somente em determinadas unidades da AFESBJ.

INDICADORES DO DSE		
SETORES	PROGRAMAS	2015*
Saúde Escolar	Programa de triagem - alunos	8.232
	Funcionários treinados*	2.013
Medicina Ocupacional	Exames médicos ocupacionais	2.022
	Vacinação de funcionários (gripe)	3.021
Serviço de Enfermagem	Atendimentos a alunos	113.327
	Atendimentos a funcionários	7.233
Serviço de Psicologia	Atendimentos realizados	21.499
Fonoaudiologia Ocupacional	Exames fonoaudiológicos	655

Os números apresentados foram fechados em 30/11/2015.
*Treinamentos relacionados aos itens 7, 8 e 9 da listagem Atribuições do DSE.



1987 a 1991 – A AFESBJ adquiriu, em 1987, um terreno na Rua Lamenha Lins, em Curitiba-PR, para a construção de uma garagem destinada aos ônibus do colégio. A instituição, que teve em seu início alunos transportados por cavalos, carroças ou bondes, passava então a contar com uma frota própria de veículos que, na época, já somava 28 ônibus.

Em 1990, Frei Guido Moacir Scheidt assumiu a presidência da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus. No ano seguinte, a AFESBJ concluiu a construção de seu Centro Esportivo na Aldeia Franciscana. O prédio vizinho, que durante dez anos fora usado como depósito, foi transformado em apartamentos que seriam usados por grupos de ginastas, em retiros e confraternizações da comunidade escolar. O prédio recebeu o nome de Remanso e, anos depois, seria o destino dos diversos departamentos administrativos que atendem todas as unidades da AFESBJ.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Realizada pelo Setor Engenharia, tem por objetivo promover a segurança dos funcionários no trabalho por meio de atividades como orientação para o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), acompanhamento e orientação sobre a legislação trabalhista vigente, participação na elaboração de projetos e reformas de edificações e assistência às unidades no que diz respeito aos procedimentos pertinentes à segurança.

Em 2015, diversas atividades foram realizadas, com destaque para:

- Início do processo de reestruturação e implantação das brigadas de incêndio de todas as unidades de ensino.
- Capacitação dos funcionários que realizam trabalho em altura (aqueles executados em patamares ou superfícies de passagem/trabalho que estejam a dois metros ou mais do nível inferior).
- Início da padronização de documentos legais (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho e Laudo de Iluminância).
- Revisão e implantação de diversos procedimentos internos relativos à área de segurança do trabalho.
- Padronização e centralização do fornecimento de EPIs.
- Total de 2.520h50 de treinamento relativas à prevenção de acidentes, contando com a participação de 1.203 funcionários, em 32 unidades.

INDICADORES*	PR	SC	RS	SP	RJ
Acidentes de trabalho	98	10	0	0	8
Dias perdidos	95	27	0	0	25
Doenças ocupacionais	0	0	0	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0	0

*Envolvendo funcionários, estagiários e terceirizados.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A AFESBJ possui Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipa) que, legalmente, para sua formação, consideram o grau de risco e número de funcionários de cada unidade.

A Cipa é responsável por realizar ações de prevenção de acidentes, inspeções, relatórios, treinamentos e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que envolve toda a instituição.

Dia da Mulher

Em homenagem ao Dia da Mulher, a Cipa do **Bom Jesus Joana d'Arc | Rio Grande-RS** proporcionou um momento para todos voltarem sua atenção aos cuidados com a saúde da mulher, aferindo a pressão arterial da comunidade.



Plano de Abandono

Cerca de 450 pessoas, entre alunos e funcionários do segmento, participaram da simulação do plano de abandono no **Bom Jesus Internacional Aldeia | Campo Largo-PR**. A atividade, realizada no período da manhã, foi uma oportunidade de aprendizagem e de promoção da segurança.

Os simulados seguem uma tendência mundial nas escolas para o preparo das populações em ações de emergência que podem ocorrer em qualquer lugar e a qualquer instante. O simulado é simples e rápido, com a retirada ordenada de todos os alunos e funcionários até pontos de segurança, dentro da própria unidade.



Sipat AFESBJ

Para conscientizar os funcionários sobre segurança no ambiente laboral e qualidade de vida, a AFESBJ realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). Os representantes das Cipa de cada unidade são os responsáveis por elaborar a programação destinada aos funcionários.



A Sipat do **Bom Jesus Santo Antônio | Rolândia-PR** promoveu diversas atividades, como ioga e capacitação para plano de abandono, além de palestras sobre procedimentos de segurança.



A Sipat do **Colégio SESC São José | Curitiba-PR** envolveu os funcionários em diversas iniciativas visando à prevenção de acidentes de trabalho e à qualidade de vida. Profissionais da saúde escolar realizaram um trabalho de orientação quanto à quantidade de açúcar presente nos alimentos. Foram realizadas atividades físicas como ginástica laboral e aula de dança. Houve também um período em que os funcionários puderam realizar uma sessão gratuita de *quick massage*.



A programação preparada para a Sipat do **Bom Jesus São José dos Pinhais-PR** foi bastante diversificada. Houve palestras sobre segurança, consumo consciente e finanças pessoais. A semana contou também com dois *workshops* de saúde e beleza e alimentação saudável.



Na semana de 3 a 6 de novembro, professores e funcionários do **Bom Jesus Nossa Senhora do Rosário | Paranaguá-PR** participaram de diversas atividades que foram programadas para a Sipat da unidade, com destaque para: aferição da pressão arterial, palestra sobre ginástica laboral e treinamento sobre primeiros socorros com crianças e adolescentes.

Projeto Viver Bem

O projeto Viver Bem é uma iniciativa da AFESBJ para contribuir na qualidade de vida dos funcionários e de seus familiares. As atividades, em sua maioria, são desenvolvidas pelos acadêmicos da FAE com orientação do corpo docente.

Prática Jurídica

Possibilita aos funcionários que ganham até três salários mínimos o acesso gratuito à justiça. Neste ano, 23 funcionários foram beneficiados considerando os atendimentos realizados nos Núcleos de Prática Jurídica da FAE Centro Universitário e da FAE São José dos Pinhais.

PsicoFAE

Oferece serviços psicológicos, agendados conforme triagem, com o pagamento de uma taxa simbólica. As demais consultas são cobradas de acordo com a renda mensal do funcionário. Neste ano, foram atendidos 23 funcionários e 19 familiares de funcionários.

Esporte FAE

A FAE disponibiliza suas quadras para a prática de modalidades esportivas como futsal, basquete, tênis de mesa e vôlei, em horário noturno e sem custo. Neste ano, aproximadamente 700 pessoas utilizaram os espaços, entre alunos e funcionários da AFESBJ.

Officio Design

O escritório Officio Design oferece serviços de *design* em negócios, totalmente sem custo, aos funcionários que ganham até três salários mínimos. Em 2015, um funcionário da instituição utilizou o benefício.

Agência Talento

Na agência experimental de comunicação Talento, os funcionários da instituição que ganham até três salários mínimos podem usufruir da criação de serviços de publicidade e propaganda totalmente gratuitos.



CONSUMO CONSCIENTE DE MATERIAIS E RECURSOS

Considerando o papel como um dos materiais mais utilizados nas práticas escolares, acadêmicas e administrativas, a tabela abaixo apresenta a quantidade total utilizada pelas unidades da AFESBJ.

ITEM	QUANTIDADE
Papel sulfite A4 branco (caixa com 10 resmas) – setores administrativos e unidades de ensino	524*
Papel sulfite A4 branco (caixa com 10 resmas) – gráfica Valor Brasil	2.220
Material de higiene Papel higiênico (caixa)	1.492
Material de higiene Papel-toalha (caixa)	5.330

*Os valores indicam uma média de consumo de 7,67 folhas de papel sulfite por pessoa na data-base do relatório (dezembro 2015), considerando a soma de funcionários e alunos da AFESBJ, sendo estes os principais responsáveis pelo consumo do material nas unidades.



Práticas adotadas nas unidades de ensino AFESBJ para a redução no consumo de papel



- Todas as unidades de ensino da AFESBJ possuem impressoras nas quais apenas com o crachá do funcionário a impressão é liberada. Atualmente, 143 impressoras possibilitam um controle maior das impressões, evitando, assim, o desperdício. Há também orientação institucional para a impressão prioritariamente em frente e verso e para a reutilização dos papéis descartados como rascunho.
- A gráfica Valor Brasil, integrante da AFESBJ, é a responsável pela impressão das avaliações dos alunos e de outros materiais em grandes quantidades, atendendo às necessidades das unidades de ensino e dos setores administrativos. Com isso, evita-se o desperdício de papel nas unidades, uma vez que a impressão é controlada pela gráfica.



Práticas adotadas nas unidades de ensino AFESBJ para a reciclagem de papel



Práticas adotadas nos setores administrativos para a redução do consumo de papel

Secretaria-Geral Bom Jesus

- Eliminação de contratos impressos na matrícula dos alunos.
- Disponibilização dos boletins em ambiente *on-line* para pais e alunos.

Financeiro

- Redução na emissão de boletos impressos, com o estímulo aos pais para a consulta disponível no Responsável On-line.
- Eliminação das ordens de compra no formato impresso.

Secretaria-Geral FAE

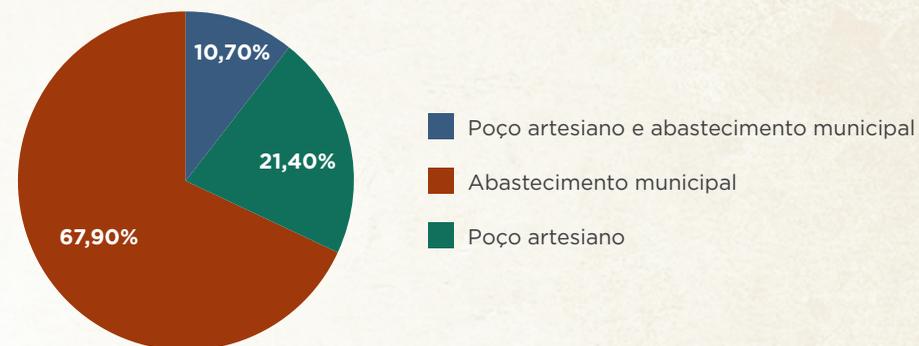
- Eliminação de contratos impressos na matrícula dos alunos.
- Disponibilização do diário *on-line* para os professores, com a eliminação do formato impresso.
- Criação do protocolo *on-line* para a solicitação de serviços acadêmicos.
- Eliminação de manuais impressos para os alunos (Manuais do Vestibular, de Matrícula e do Aluno).
- Utilização, no setor, de dois monitores por funcionário, evitando a impressão de documentos para conferência.

Qualidade

- Disponibilização de documentos no sistema Qualità e orientação expressa para os funcionários não imprimirem normas, processos e procedimentos, priorizando a consulta *on-line*.

Água

Origem do abastecimento de água



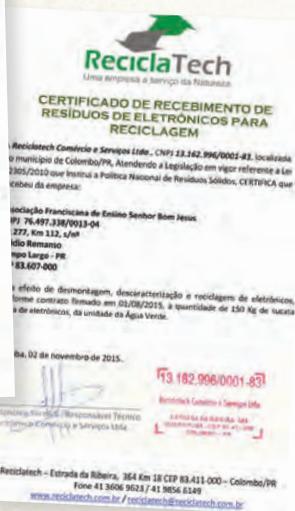
Práticas adotadas nas unidades de ensino AFESBJ para a redução no consumo de água





Descarte de resíduos eletrônicos

Este ano, a AFESBJ realizou uma parceria com a empresa ReciclaTech para o descarte correto de resíduos eletrônicos. Por meio desse acordo, a instituição atende às normas previstas em lei e garante a segurança do meio ambiente. As primeiras coletas foram realizadas no **Bom Jesus São José | Rio Negro-PR**, **Bom Jesus Água Verde | Curitiba-PR** e na unidade administrativa **Remanso | Campo Largo-PR**.



INTEGRAÇÃO

Para tornar o ambiente de trabalho um local mais acolhedor e fraterno, cada unidade da AFESBJ inclui em seu calendário diferentes atividades ao longo do ano.

Páscoa

O **Bom Jesus Água Verde | Curitiba-PR** reuniu seus funcionários administrativos e pedagógicos para comemorar o dom da vida durante o período pascal, ocasião em que todos refletiram sobre os ensinamentos que a data propõe.



Para comemorar a Páscoa, o **Bom Jesus São Miguel | Arroio do Meio-RS** reuniu todos os funcionários em um momento de reflexão no qual foi realizada uma dinâmica. Cada participante recebia um presente, porém tinha que passá-lo adiante, respeitando as características do colega. Após a atividade, todos compartilharam um lanche especial.



Dia do Zelador

Nos primeiros dias do ano letivo, os alunos do 2.º ano tiveram a oportunidade de agradecer aos zeladores do **Bom Jesus São José | Rio Negro-PR**. Por meio de um painel repleto de desenhos e frases, os estudantes retribuíram sua gratidão aos profissionais que atuam no preparo do colégio para o bem-estar de todos.



Dia dos Professores

No **Bom Jesus São José | São Bento do Sul-SC**, a data foi comemorada com uma confraternização entre os profissionais. Os professores receberam os agradecimentos dos alunos e foram presenteados com uma lembrança e um café especial.

Para agradecer os profissionais que trabalham em prol da educação, o **Bom Jesus São José | Vacaria-RS** reuniu seus funcionários para a entrega do presente institucional em um momento de celebração.

A data foi comemorada por todos na unidade **Bom Jesus São Vicente | Araucária-PR** com um café iniciado por uma oração e pela reflexão do papel de cada um na vida das crianças e adolescentes. Ao fim da confraternização houve a entrega do presente institucional.



1996 a 1999 – Conscientes de que centenas de alunos do bairro Água Verde, em Curitiba-PR, frequentavam o Bom Jesus, a administração da AFESBJ decidiu escolher a região para receber a mais nova unidade do grupo: o Bom Jesus Água Verde. Ao fim de 1996, ano que marcou a comemoração dos cem anos da instituição, a nova sede já estava com a construção de seus principais pavimentos concluída.

Em 1999, foi a vez de abrir as portas do Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes. Localizada no bairro Cristo Rei em Curitiba-PR, a unidade foi fundada em 1906 pelas irmãs de São José. A AFESBJ assumiu a direção do colégio, incorporando-o ao grupo. O mesmo ocorreu nesse ano com o Bom Jesus Canarinhos, em Petrópolis-RJ, e um ano antes com as unidades catarinenses: Bom Jesus Santo Antônio, em Blumenau-SC, e Bom Jesus Diocesano, em Lages-SC.





Social

AFESBJ

NOSSO LEGADO

Enquanto instituição de ensino, o maior legado da AFESBJ está na educação. O seu compromisso com os valores franciscanos, porém, ultrapassa os limites das salas de aula. Nilson Izaías Pegorini foi contratado em 2006 e pode falar com propriedade sobre o assunto. O funcionário, que hoje é responsável pelo setor Documentação Escolar, já coordenou o projeto Virtudes e Atitudes, foi professor na FAE, representou a AFESBJ no Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, continua sendo o representante no Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná e na Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, além de fazer parte do Lions Clube Curitiba Batel, do qual foi presidente nos últimos dois anos.

Sua experiência em projetos sociais atesta a importância da participação da AFESBJ na transformação das comunidades onde está inserida. “Como instituição de ensino, nós temos a missão de preparar nossos educandos para o exercício cidadão e profissional. E por sermos uma instituição confessional franciscana, essa missão tem um peso ainda maior. Por isso, no período em que a criança, o adolescente e o jovem estão formando sua personalidade e seu cabedal de valores, período esse que está permeado por valores e sonhos, é fundamental, na teoria e na prática, a reflexão e o engajamento em projetos sociais, com gestos e atitudes de solidariedade. Para o bom convívio familiar, social e profissional, precisamos de cidadãos formados com sensibilidade social, altruístas e afetivamente maduros. Precisamos de sujeitos eticamente autônomos e solidários. Essa é a nossa missão e o grande desafio”.

A interação com a comunidade é realizada de diferentes formas, e se engana quem acredita que essas ações beneficiam apenas os que são assistidos. Os alunos têm nessas atividades a oportunidade de conhecer outras realidades e desenvolver a empatia e o seu compromisso com a sociedade. São aulas práticas de cidadania e de amor ao próximo.

Um exemplo disso está na interação da FAE com a Escola Municipal Coronel João Cândido de Oliveira, localizada no município de Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba-PR. Desde 2014, os alunos voluntários participam de visitas, previamente agendadas, na escola que hoje atende cerca de 300 crianças, em sua maioria, carentes. Durante os encontros são promovidas brincadeiras, jogos, pinturas e tantas outras atividades, além da entrega de brinquedos e doces, arrecadados e doados pelos alunos da FAE em datas comemorativas.

Patrícia Dziado, diretora da escola, retrata a importância de ações como esta: “A comunidade é bastante carente, muitos pais não podem presentear seus filhos e se emocionam quando eles chegam em casa trazendo as doações recebidas da FAE e do Bom Jesus”. A profissional ressalta o impacto dessas pequenas iniciativas na escola: “Ver a alegria de nossos alunos nos faz sentir grandiosamente felizes, saber que ainda existe a solidariedade. Todos os voluntários olham com carinho para nossos estudantes, sempre promovendo a alegria e o aprendizado, sem distinção. As crianças, por sua vez, esperam o dia da visita dos alunos da FAE, e quando entregamos as arrecadações e vemos o sorriso de cada uma delas, que para a maioria é o único presente recebido, comovemo-nos”, finaliza.



Nilson Izaias Pegorini, funcionário da AFESBJ



Visita dos voluntários da FAE à Escola Coronel João Cândido de Oliveira



VALOR BRASIL

Incorporada à instituição no ano de 2005, a iniciativa trouxe uma real oportunidade de inclusão profissional aos alunos com mais de 21 anos e egressos da primeira turma da Escola Bom Jesus Modalidade Educação Especial, cuja condição motora permite a realização de atividades manuais.



Com o objetivo de valorizar e estimular o potencial desses jovens, a Valor Brasil atua de forma autossustentável, com mais de 60% de seu quadro funcional constituído por pessoas com deficiência intelectual (13 funcionários, atualmente). A empresa oferece capacitações constantes, todos os direitos trabalhistas e uma real oportunidade de inserção no mercado profissional, sendo que alguns dos seus ex-funcionários especiais hoje atuam em outras empresas no mercado.

Na Valor Brasil, a responsabilidade social se apresenta também na linha de produtos disponibilizados ao mercado, que são confeccionados com matérias-primas ecologicamente corretas, como algodão cru, lona, lonita e tecido não tecido (TNT). O intuito é oferecer embalagens alternativas, sustentáveis e de qualidade, reduzindo o uso de sacolas plásticas.



COLÉGIO SESC SÃO JOSÉ

O Colégio SESC São José, localizado na cidade de Curitiba-PR, é resultado da parceria entre o Bom Jesus e o Serviço Social do Comércio do Paraná (Sesc-PR), que desde 2009 oferece um programa de estudos diferenciado para alunos do Ensino Médio.

A iniciativa prevê a concessão de bolsas de estudo aos dependentes de comerciários e a estudantes da rede pública com renda familiar de até três salários mínimos, mediante processo seletivo. O projeto busca garantir aos alunos, independentemente de sua classe social, o acesso a um ensino de qualidade que visa, além da preparação e integração para o mercado de trabalho, à construção sólida de conhecimento para a vida.



Grupo Sustentare

O Grupo Sustentare foi criado em 2013 e conta com a participação exclusiva da 3.ª série do Ensino Médio. Nele, os alunos elaboram, desenvolvem e aplicam atividades que gerem reflexões sobre meio ambiente, sustentabilidade e ecologia.

Ao término do primeiro semestre, o grupo envolveu todos os alunos, professores e funcionários do colégio na Gincana Junina Ecológica. Os estudantes organizaram diferentes atividades como: confeccionar uma roupa junina utilizando material reciclável, compor uma paródia sobre o meio ambiente utilizando uma música junina, pescar o lixo dos rios (adaptação da brincadeira junina pescaria), entre outras.

A ação, além de entreter os participantes, promoveu a reflexão sobre as condições do meio ambiente nos dias atuais e de que maneira o homem tem interferido de forma positiva ou negativa no ambiente em que vive.

Em outra oportunidade, mas com a mesma temática, os integrantes do projeto organizaram uma peça teatral sobre a preservação ambiental. A apresentação foi uma das atividades apresentadas durante o Festival de Arte e Cultura realizado na unidade.

Clube dos Solidários

Os alunos participantes do Clube dos Solidários promoveram uma tarde de atividades recreativas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil da cidade de Almirante Tamandaré-PR. O local atende 53 crianças de 6 a 16 anos em estado de vulnerabilidade social. Os estudantes organizaram atividades recreativas, esportivas e artísticas com as crianças atendidas pelo projeto.



INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Apoio à Escola de Música Lions

Desde 2012, AFESBJ apoia a manutenção da Escola de Música Lions, fundada e mantida financeiramente pelo Lions Clube Curitiba Batel. O projeto atende crianças e adolescentes de baixa renda, em contraturno escolar, ofertando duas turmas de violino, duas turmas de canto coral e uma turma de violão, em duas Escolas Municipais: Professora Maria Marli Piovezan e Rachel Mader Gonçalves, localizadas na Vila Uberaba, em Curitiba-PR.



Parceria com o Instituto Ícaro

O curso de Letras - Português/Inglês da FAE mantém desde 2013 uma parceria com o Instituto Ícaro, responsável pela oferta de práticas esportivas a crianças e adolescentes pertencentes a famílias de baixa renda. A iniciativa prevê aulas gratuitas de inglês aos esportistas, por intermédio de duas monitoras, alunas da graduação da FAE, além do material didático.

Núcleo de Instituições Educacionais do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial

Desde o ano 2006, a FAE Centro Universitário participa do núcleo e das ações e discussões por ele promovidas. Em 2013, a instituição passou a ocupar também a sua coordenação.



2012 a 2014 – No ano de 2012, a AFESBJ abriu sua própria editora, a Editora Bom Jesus. Um novo Centro de Distribuição foi inaugurado em Curitiba, com barracões divididos em quatro unidades em um espaço de 2.550 m². Nele foram centralizados todos os processos referentes à comercialização de livros, uniformes, administração e suporte das lojas físicas de todas as unidades Bom Jesus.

Em 2014, a instituição recebeu sua primeira certificação ISO 9001:2008 para as unidades Bom Jesus Água Verde, Bom Jesus Internacional, Centro de Estudos e Pesquisas (CEP) e áreas de Apoio Administrativo.

Nós Podemos Paraná

Sob a coordenação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Social da Indústria (Sesi) e em parceria com a sociedade civil e com o poder governamental e privado, o Movimento Nós Podemos Paraná incentiva ações que contribuam para a prática dos Objetivos do Milênio, propostos pela Organização das Nações Unidas até 2015, passando a partir de então para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por meio de um termo de adesão, a FAE Centro Universitário participa formalmente do movimento em suas reuniões mensais promovidas pelo colegiado.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

BOLSAS DE ESTUDO

Unidades de Ensino Bom Jesus

O Bom Jesus proporciona descontos e bolsas parciais e integrais a alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de acordo com critérios específicos. Em 2015, foram investidos R\$ 12.902.405,49 em Bolsas de Estudo, beneficiando aproximadamente 8.150 alunos.

Parceria Bom Jesus – Sesc/Senac

Em 2015, 819 alunos foram beneficiados com bolsas de estudo na parceria entre o Bom Jesus e o Sistema Fecomércio Sesc/Senac, representado pelo Serviço Social do Comércio do Paraná (Sesc-PR). Nessa iniciativa, o Bom Jesus contribuiu com um investimento de R\$ 5.955.332,32.



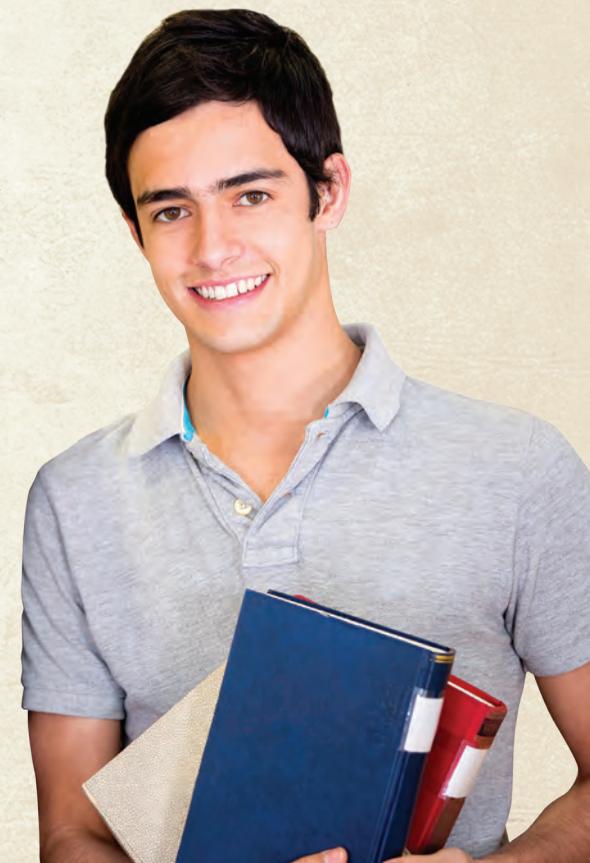


2015 – Em 2015, o Bom Jesus integrou ao grupo sua mais nova unidade, o Bom Jesus São Vicente, em Araucária-PR. A unidade Bom Jesus São José dos Pinhais recebeu o certificado ISO 9001:2008, enquanto as unidades bilíngues ganharam uma nova denominação, passando de Bom Jesus Aldeia para Bom Jesus Internacional Aldeia, e de Bom Jesus Internacional, para Bom Jesus Internacional Alphaville. Assim, cumprindo a sua missão e seguindo os passos de Francisco de Assis, a AFESBJ segue a sua trajetória. Afinal, 120 anos são para a história uma lição de vida!

FAE

A FAE participa de programas de inclusão no Ensino Superior, como o Programa Universidade para Todos (Prouni), e também possui critérios próprios de incentivo aos estudantes visando a colaborar com iniciativas de incentivo à educação superior.

TIPO DE BOLSA	NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS	VALOR INVESTIDO
Concedidas pela instituição (Bolsa Gestor)	1.082	1.376.626,67
Convênios com empresas parceiras	311	529.298,30
Programa Universidade para Todos (Prouni)	430	3.072.805,71
Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies)	960	9.176.042,91
Programa Franciscano de Apoio ao Estudante de Ensino Superior (Profan)	4	18.818,07
TOTAL	2.787	14.173.591,66



AGRADECIMENTO

A todos que colaboraram no envio das informações que compõem o Relatório de Sustentabilidade da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, bem como aos que contribuíram nas entrevistas e dados históricos que estruturaram o tema deste ano, o nosso muito obrigado!

ORGANIZADORES

Gerência do Departamento Auditoria, Qualidade e Sustentabilidade: Luiz Fernando Fabri

Coordenação do Setor Sustentabilidade: Ana Paula Bastos Andrade Copetti

Elaboração: Ana Claudia Adamante Batista e Kelli Maritsa Fernandes de Barros

Contabilidade: Luis Söthe CRC/SP – 185.763/O-7 T-PR

Projeto Gráfico: Nomine Branding for Business



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL

(Não submetido à verificação externa)

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4 - 1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	8
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4 - 3	Nome da organização.	2
G4 - 4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	18 39
G4 - 5	Localização da sede da organização.	113
G4 - 6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	35
G4 - 7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	2
G4 - 8	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiados).	18
G4 - 9	Porte da organização.	111
G4 - 10	Perfil dos empregados.	111
G4 - 11	Total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	113
G4 - 12	Cadeia de fornecedores da organização.	Não relatado.
G4 - 13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	132
G4 - 14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução.	Não se aplica.
G4 - 15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	4
G4 - 16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa.	4 130
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4 - 17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	Não se aplica.
G4 - 18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos.	2
G4 - 19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	3
G4 - 20	Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	Não se aplica.
G4 - 21	Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.	Não se aplica.
G4 - 22	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	2
G4 - 23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto.	2
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4 - 24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	28

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
G4 - 25	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	28
G4 - 26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> .	28
G4 - 27	Principais tópicos e precauções levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	3 28
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4 - 28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	2
G4 - 29	Data do relatório anterior mais recente.	2
G4 - 30	Ciclo de emissão de relatórios.	2
G4 - 31	Contato para perguntas sobre o relatório.	3
G4 - 32	a. Relatar a opção “de acordo” escolhida pela organização. b. Sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. c. Referência ao relatório de verificação externa.	135
G4 - 33	Política e prática corrente adotada pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	Não se aplica.
GOVERNANÇA		
G4 -34	Estrutura de governança da organização.	15
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4 - 56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	14 A AFESBJ possui, desde 2015, um Código de Conduta assinado e disponível a todos os funcionários.
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
G4 - EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	113
E-PISE*	Práticas de inclusão social no ensino.	131
DESEMPENHO AMBIENTAL		
G4 - EN1	Materiais usados por peso ou volume.	122
A - OAA*	Origem do abastecimento de água.	123
DESEMPENHO SOCIAL		
G4 - LA5	Força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	119 Respondido parcialmente.
G4 - LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	119
G4 - LA10	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	115 Respondido parcialmente.

www.bomjesus.br
www.fae.edu



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ENSINO SENHOR BOM JESUS



Bom Jesus
Uma lição de vida

| **FAE**